Anno X — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1920 — N. 3.221

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.3; minima, 20.º

A NOITE

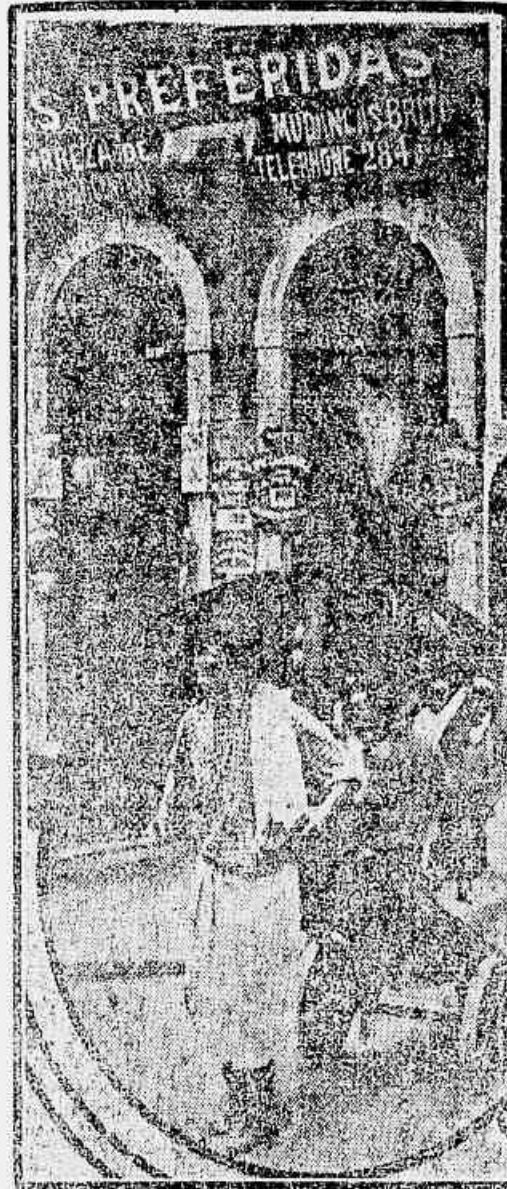
HOJE

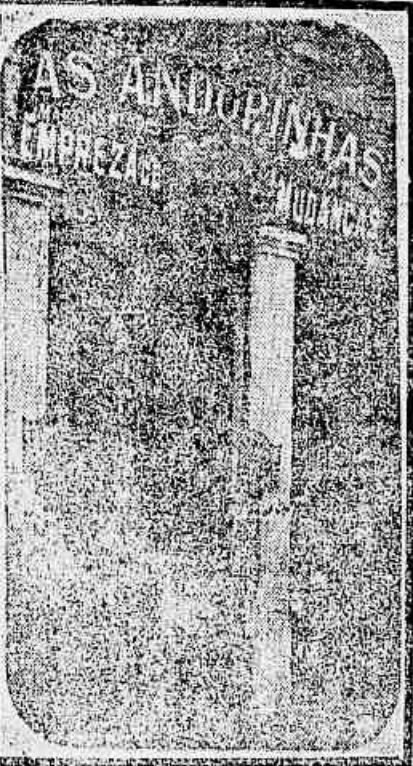
OS MERCADOS — Cambio, 11 3|16 a 11 3|4; café, 11$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A tristeza das andorinhas...

Um curioso phenomeno da crise de habitações

E' risonho o porvir do carrinho de mão

As sédes das tres empresas de mudança, ás moscas, e o carrinho de mão, cujo por vir é risonho...

O monotono problema da carestia da vida cada dia se reveste de aspectos novos, e á medida que a inercia dos poderes publicos se accentúa, deixando insoluveis as mais importantes questões immediatamente ligadas ao bem estar economico e ao equilibrio financeiro do Estado e do povo, a situação se aggrava e tudo se torna difficil, desde a moradia ao alimento, sem esquecer o vestuario.

Em todas as classes domina a inquietação e para qualquer ramo de actividade que o espirito do observador se volte, só depara o desanimo, o temor, a angustia, degenerando em sentimento mal contido de revolta.

A crise das habitações, que assume periodicamente proporções mais amplas com o progressivo augmento da população e a constante diminuição do numero de construcções, multiplicou, mais do que qualquer outra, as difficuldades do momento, pois, para garantir o tecto, o chefe de familia diminue o pão e remenda as vestes.

Uma consequencia interessante dessa crise é a penosa situação em que se debatem, na actualidade, as outr'ora properas empresas de mudanças, que ainda hoje visitámos, e cujas informações attestam, de um modo eloquente, a falta de casas habitaveis.

Antigamente, quando a população era menor e menor deveria ser o movimento de mudanças, ultrapassavam ellas a média diaria de 500, começando o trabalho pela madrugada e prolongando-se até altas horas da noite. Hoje, a média diaria nem sempre attinge a 100, sendo que no dia de mais intensidade, o sabbado, todas as empresas reunidas fazem cerca de 240.

Na avenida Rio Branco, o agente de tres empresas disse-nos que a diminuição é de tal ordem que chegam a passar-se dias sem que a sua agencia receba a encommenda de uma andorinha e, quando recebe o pedido de um carro é, quasi sempre, para transportar moveis de gente que deixa, não uma casa, mas um quarto por outro.

A empresa denominada "As Preferidas", em cuja séde, á praça Tiradentes n. 29, estivemos, dispõe de 22 andorinhas, e fez, hoje, 25 mudanças, que é a média diaria de cada empresa. O seu movimento, nestes ultimos annos, diminuiu, reduzindo-se a pouco mais de metade. "As Vencedoras", installadas no n. 39, vacillou nas suas informações, dizendo, apenas, que o seu movimento diminuiu, mas não sabendo informar, ao certo, o numero de suas andorinhas nem se, como nos affirmam, está em atraso de impostos com a Fazenda Publica. Outros concorrentes lhe attribuem, apenas, 18 andorinhas.

As velhas empresas a "Coimbra" e "As Andorinhas" fundiram-se, constituindo uma só empresa, e dispõem de 60 carros, dos queas só trabalham, diariamente, de 24 a 30.

As informações combinadas das varias empresas constatam que todas lutam com grandes difficuldades, produzindo pouco mais do que o necessario para não fechar, pois o numero de horas de trabalho diminuiu e os salarios dos seus empregados subiram, successivamente, de 9$ a 15$; o emprego de andorinhas para mudanças é sensivelmente menor, devido a falta de casas; a obrigação de recolher os carros ás 6 horas da tarde, determina o sacrificio dos animaes, pois, á medida que os minutos transcorrem, os conductores, que ás vezes, transportam cargas para logares distantes, são forçados a exigir-lhes maior esforço, e rapidez, afim de evitar a transgressão.

O augmento dos preços de transporte, segundo as empresas, não augmentou na proporção dos seus novos gastos, devido á melhoria das ruas, pois, se ha alguns annos, uma andorinha cobrava, por uma mudança para Ipanema, 60$, hoje cobra 30$. Para os suburbios, dizem ellas, a differença é insignificante, sendo que "As Andorinhas" continuam a cobrar 25$ até o Meyer. Para serviço do centro urbano, que era feito a 10$, o preço actual é de 15$000.

O numero de andorinhas não tem augmentado, pois os carros que se inutilisam, não são substituidos, por serem desnecessarios. Completando essas informações, um agente de mudanças considerava:

— Se a crise de habitações se prolongar, quando ella venha a resolver-se, no futuro, as familias que inaugurarem as casas novas, para sairem das velhas, terão de recorrer ao carrinho de mão, por falta de andorinhas...

Uma moção de desconfiança ao governo Alvaro de Castro

Venceu o numero contra a intelligencia, e a arithmetica contra a moralidade!

Outras declarações do chefe do governo no Parlamento

LISBOA, 25 (A. A.) (Retardado) — Depois de ter terminado a votação de uma moção de desconfiança ao governo, apresentada pelo deputado Dr. João Camoezas, o Dr. Alvaro de Castro, presidente do conselho, levantou-se e disse:

"Esta votação é a mais formal condemnação deste Parlamento. Venceu o numero contra a intelligencia, e a arithmetica contra a moralidade. Todos nós, os que fazemos parte do novo governo, somos honestos e competentes. O Parlamento já o disse. No emtanto, o mesmo Parlamento nos obriga a sair, sem nos deixar executar a obra que pretendiamos levar a cabo."

A sessão foi encerrada, logo que o chefe do governo terminou estas palavras. O governo foi estrondosamente ovacionado, pelas galerias, que se encontravam repletas de populares, curiosos das resoluções da Camara dos Deputados. Estas ovações prolongaram-se durante muito tempo e ainda descendo a escadaria do palacio de S. Bento, todos os que assistiram á memoravel sessão continuaram com as ovações, que tinham principiado ao encerrar da sessão.

LISBOA, 25 (A. A.) (Retardado) — Proseguiu hoje o debate politico, sobre a crise que precedeu a quéda do ministerio Granjo. O deputado Mem Verdial apresentou a questão de confiança ao novo governo. O Dr. Alvaro de Castro fez, neste momento, sensacionaes declarações sobre a situação interna e externa do paiz, declarando que a instabilidade dos ultimos ministerios é que trazem as sérias consequencias que são do dominio publico.

Affirma-se nos centros politicos melhor informados que se o novo governo cair e for constituido outro presidido pelo Dr. Antonio Granjo ou capitão Fernandes Costa, o Dr. Mello Barreto não acceitará a pasta dos Estrangeiros, falando-se no nome do Dr. Egas Moniz, para o caso de se verificar o que tudo parece indicar.

O debate politico durará tres dias.

O protocollo não quer mais paquetes nem pennachos

Foi-se a solemnidade de entrega de credenciaes

Estão vendo esse destacamento em frente ao palacio do Cattete, em descanso? Apenas, não espera elle as viaturas para recolher-se a quartel, mas um ministro plenipotenciario e enviado extraordinario dum paiz estrangeiro, que veiu entregar as credenciaes que o acreditam no seu elevado posto junto ao governo da Republica. Esses dezoito soldados da guarda do palacio do governo, commandados por um tenente e mais um clarim para o toque de sentido são tudo quanto o novo protocollo do Cattete determinou para taes actos, tão solemnes, antigamente. A recepção dos diplomatas, agora, na capital da Republica está assim a cavalleiro de qualquer acto congenere dum municipio do interior. E' verdade que lá com a justificativa da deficiencia da força local...

Ruy irá, brevemente, a São Paulo

Convalescente, embora, o grande brasileiro não quer sacrificar o desejo ardente dos academicos

Os bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo, que desejam ardentemente seja Ruy Barbosa o paranympho da turma deste anno, não se dobraram ás razões expostas pelo eminente brasileiro em carta que hontem divulgámos, e na qual o nosso maior jurista, por motivos de saude, declinava de tão grande quão merecida honra.

Estão agora os academicos dispostos a aguardar o restabelecimento de Ruy Barbosa, adiando por isto não só as festas jubilares como a cerimonia de collação de grão.

Ruy Barbosa, porém, não quiz sujeital-os a essa prova e resolveu, mão grado todas as consequencias que acaso possam advir de sua temeridade, arrostar os incommodos da viagem e ir quanto antes a São Paulo, satisfazendo assim os anseios da mocidade paulista. O ponto é que se verifique em sua saude qualquer sensivel melhora.

Foi isto ao menos o que, para contentamento academico, declarou o notavel senador á commissão que hontem foi inteiral-o do proposito perseverante dos bacharelandos, e á qual offereceu Ruy Barbosa com muitas phrases de carinho o seu retrato, com gentil dedicatoria.

A trasladação dos restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil

O "S. Paulo" esperado em Lisboa

LISBOA, 25 (A. A.) — O couraçado brasileiro "S. Paulo", a bordo da qual tem de seguir para o Rio de Janeiro os restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil, é aqui esperado no dia 6 de dezembro proximo.

O Sr. conde d'Eu deve chegar na vespera em companhia do principe D. Pedro.

As exequias, que se celebrarão na egreja de S. Vicente, assistirão os membros do governo, o corpo diplomatico, e outras altas autoridades. O sermão será pelo bispo de Porto Alegre.

A Liga das Nações

A proxima sessão da assembléa geral

GENEBRA, 26 (Havas) — Annuncia-se que a proxima sessão plenaria da assembléa geral da Liga das Nações se realisará na terça-feira, 30 do corrente.

O EMBAIXADOR INGLEZ NO BRASIL

Quando será nomeado o substituto do Sr. Paget

LONDRES, 23 (Havas) (Retardado pela Western) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o tenente-coronel Hoare pediu ao governo explicações sobre a demora da nomeação do embaixador da Grã-Bretanha no Brasil.

O Sr. Harmsworth, sub-secretario das Relações Exteriores, em nome do governo, respondeu que a nomeação do embaixador britannico junto ao governo brasileiro estava ainda dependendo de estudos e lhe era impossivel, por emquanto, fazer á Camara qualquer declaração a respeito.

MAIS VALE PREVENIR...

Na directoria de Instrucção se encontram á disposição dos medicos escolares tubos de vaccina contra a variola, enviados pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

FRANCEZES E INGLEZES INSULTADOS EM CUXHAVEN

Foi pedido castigo para os culpados

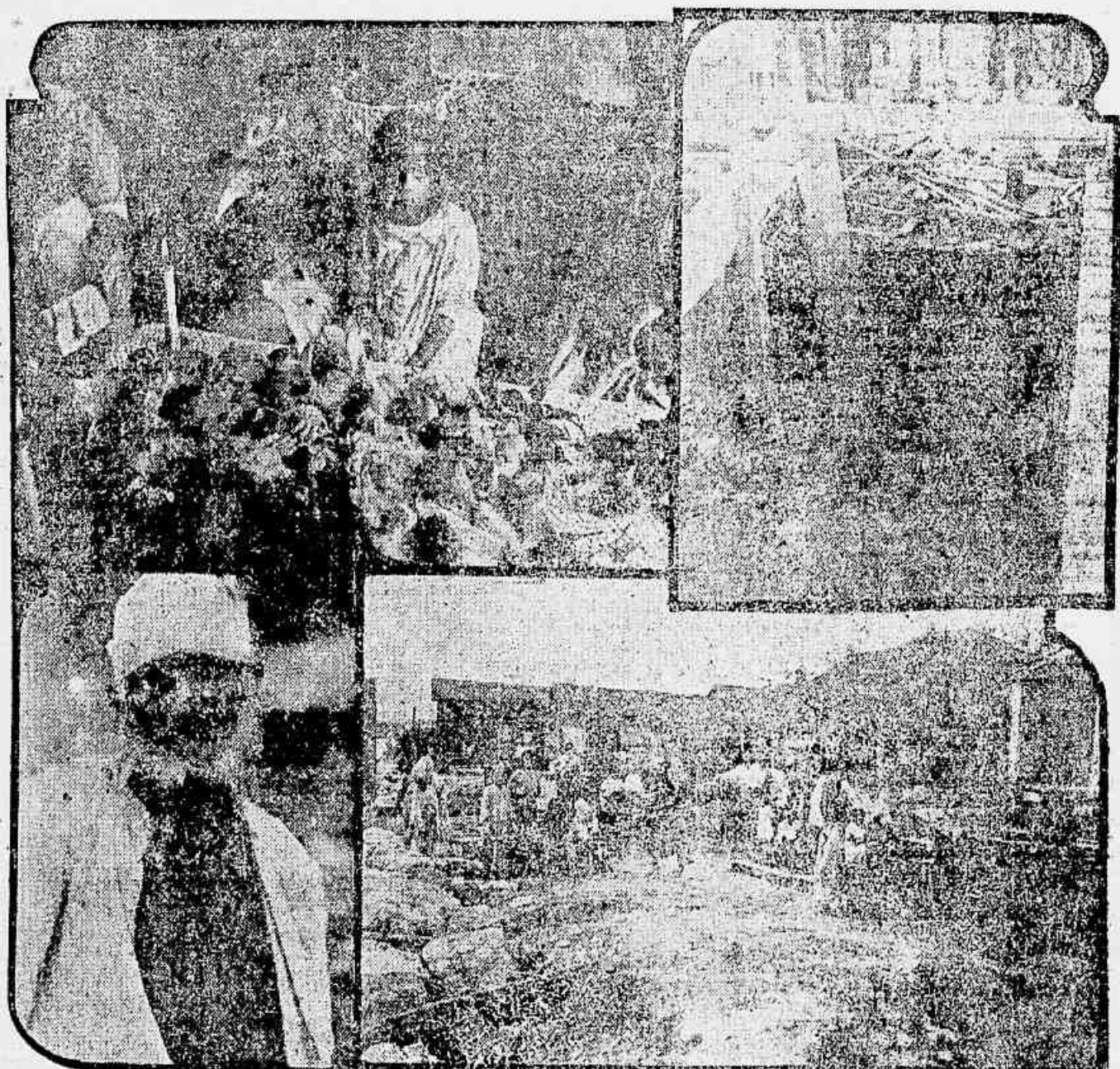
BERLIM, 26 (Havas) — O almirante Carlton pediu ao governo allemão a demissão do commandante da praça de Cuxhaven e o castigo de todos os outros culpados pelos insultos de que foram victimas no dia 21 do corrente, naquella cidade, dous officiaes francezes e dous britannicos.

A ESCOLA MEDEIROS E ALBUQUERQUE EM FOCO

O director de Instrucção ali voltou novamente

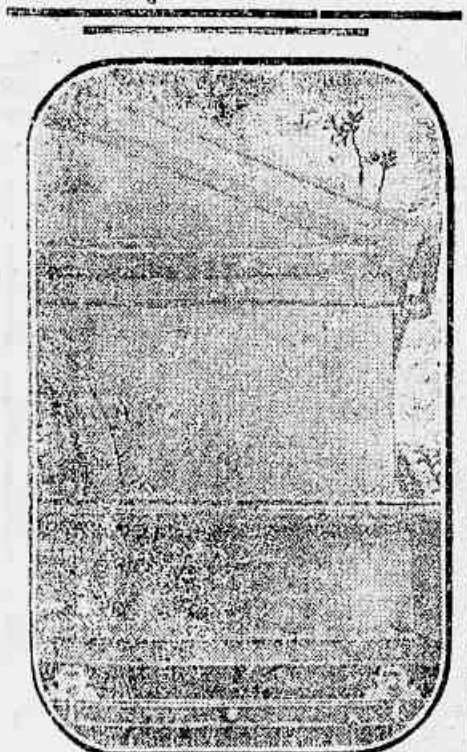
O Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção, desde o incidente da Escola Medeiros e Albuquerque, tem ido ali diariamente.

Hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, lá esteve, percorrendo em companhia da regente interina da escola todas as classes e dependencias da mesma, encontrando tudo em perfeita ordem. O inspector do districto, Dr. Paulo Maranhão, esteve presente á visita do director de Instrucção.

O INCENDIO NA ILHA DO CAJU'

Foi hontem, á tarde, que na ilha do Cajú, se deu a violenta explosão que fez estremecer toda a cidade de Nictheroy, estremecendo tambem parte desta capital, explosão á qual se seguiu um pavoroso incendio. Demos, então, noticia desse sinistro, illustrando-a com uma impressionante gravura, que mais do que outra qualquer justificaria o antigo titulo de taes factos: "O Bello-Horrivel." Hoje, pela manhã, fomos, de novo, á ilha e lá colhemos as informações que publicamos em outro logar, bem assim as photographias reproduzidas na gravura acima e que mostram: a creancinha, que morreu em consequencia da explosão; o operario ferido, Manoel José Affonso, e dous aspectos dos escombros, vendo-se num delles as familias desabrigadas

O regresso a Madrid dos soberanos hespanhoes

MADRID, 26 (Havas) — Regressaram hoje a esta capital os soberanos de Hespanha.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

A' extrema direita da cornija da Alfandega desta capital, como a lagrima que a "aurora compassiva e divina" desprendera sobre o cardo agreste, os ventos, a poeira e as chuvas fizeram plantar e crescer uma pequena figueira brava. Quando a Prefeitura determinou, ha tempos, a limpeza das fachadas dos predios, aquella planta esteve em serio risco de ser arrancada. Mas tal não succedeu porque logo surgiram os protestos dos proprios empregados aduaneiros dizendo ser tal figueira a sua mascotte e que, ao desapparecer dali, talvez irrompesse qualquer incendio, sobrevindo o azar. A condemnada ficou, mas um dos chefes alfandegarios respondeu aos commentarios dizendo que contra o azar era escusada a figueira lá em cima porque as figas estavam em baixo. O trocadilho não foi dos mais felizes. Houve, porém, um popular que, vendo e ouvindo tudo, exclamou com serena philosophia: — deixem-se disso e arranquem a figueira que é uma coisa que, em tal logar, incommoda a vista. E já agora sempre lhes direi que cá em baixo não ha figas, mas sim figos que são comidos por uns, fazendo rebentar a bocca dos outros...

A crise grega

O EX-REI CONSTANTINO COMEÇOU A FAZER PROMESSAS...

Nas conferencias de Londres tomará parte o Sr. Venizelos?

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Londres dizem constar ali em boas fontes que o Sr. Venizelos foi convidado a ir áquella capital, afim de expôr a situação presente da Grecia perante a conferencia dos primeiros ministros da Grã-Bretanha, França e Italia, que ali estão reunidos.

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que o ex-rei Constantino está firmemente resolvido a regressar a Athenas e a voltar ao throno. O antigo principe Jorge, herdeiro do throno, que estava residindo em Bucarest, foi chamado com urgencia a Lucerna por seu pae. Diz-se que o ex-rei Constantino pretende impôr a subida ao throno do principe Jorge caso as potencias insistam em não permittir que elle volte ao throno.

NOVA YORK, 26 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Lucerna informa que o ex-rei Constantino tinha informado officialmente aos governos da Grã-Bretanha, da França e da Italia que não pretendia, caso volte ao throno hellenico, alterar a orientação da politica externa até agora seguida pela Grecia.

PARIS, 26 (Havas) — Communicam de Nice que havia chegado hontem áquella cidade o Sr. Venizelos, ex-chefe do governo da Grecia.

PARIS, 26 (Havas) — Telegrammas de Athenas dizem constar que todos os officiaes do Exercito, que se tinham afastado do serviço durante o governo do Sr. Venizelos, declararam que estavam promptos a servir sob as ordens do gabinete Rhallys.

Segundo os mesmos telegrammas, reinava completa disciplina em todas as frentes, continuando sem alteração as operações militares.

Por outro lado, informam de Smyrna que a guarnição militar tinha organisado expontaneamente um cortejo que percorrera as ruas da cidade agitando ramos de oliveira.

UM TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA AO SR. AZEREDO

O Sr. senador Antonio Azeredo recebeu o seguinte telegramma:

"Voglia gradire i mei miglora reingraziamenti per le sue cortesi felicitacione. — (A.) Vittorio Emanuele".

Feita a reforma da justiça militar

A DISPONIBILIDADE DOS SRS. MINISTROS MILITARES

Em virtude do decreto de 24 do corrente, deixaram hoje o exercicio dos seus cargos os Srs. ministros do Supremo Tribunal Militar, marechaes Francisco de Paula Argollo, presidente; Teixeira Junior, Luiz de Medeiros, Olympio da Fonseca e Vespasiano de Albuquerque.

Abrindo a sessão daquelle tribunal, o marechal Argollo, seu presidente, despediu-se dos seus collegas, lendo a seguinte allocução:

"Afastado do serviço publico pelo acto do governo, que me acaba de pôr em disponibilidade, deixo hoje este tribunal, para o qual fui nomeado por decreto de 24 de fevereiro de 1905 e cuja presidencia venho exercendo ha nove annos.

Sentia-me com forças ainda para continuar neste posto a servir o meu paiz com o mesmo amor e dedicação com que o tenho ininterruptamente servido, na paz e na guerra, desde a edade de 17 annos. Fiz-me pelo trabalho e no trabalho encontrei sempre maior prazer do que na ociosidade.

Não é, portanto, voluntariamente, senão resignado, que acceito a nova situação que a lei me impõe e cujas commodidades a tantos seduzem.

Levo a consciencia de ter dado á minha patria tudo quanto em mim cabia. E' com a mais viva saudade que me separo dos meus nobres, leaes e dignos companheiros, de cuja convivencia já não sei como poderei prescindir. Testemunho-lhes, de par com a minha admiração, por suas virtudes, a gratidão que lhes devo pela estima e pela consideração com que sempre me honraram e que tanto contribuiram para o bom desempenho da commissão com que encerro a minha carreira.

Ao Sr. secretario e mais funccionarios da secretaria, em cuja lealdade pude descansar, cujo zelo e dedicação ao serviço publico nunca me faltaram, affirmo a minha estima e o meu reconhecimento. Aos demais empregados do tribunal asseguro a minha mais sincera amizade.

De todos me despeço com emoção, profundamente reconhecido."

Em seguida, pediu a palavra o marechal Medeiros, que, em phrases repassadas de visivel emoção, se despediu de seus collegas.

O Sr. ministro Vicente Neiva, em nome do tribunal, manifestou aos companheiros que saiam a gratidão, a estima e a saudade de todos que ficam.

Levantando-se o marechal Argollo e passando a presidencia ao seu substituto legal, foi acompanhado até á porta por todos os ministros, funccionarios da secretaria e empregados da portaria.

Écos e Novidades

Se acreditarmos nos zuns-zuns que correm na praça e que telegrammas de Nova York confirmam, póde-se dizer que foi encontrada explicação para a alta, até aqui inexplicavel, do dollar, alta que tantos prejuizos tem causado ao commercio brasileiro e que lançou no mercado profunda perturbação.

A explicação é esta: os banqueiros americanos, que estão cheios de dinheiro a ponto de não saber que hão de fazer delle, provocaram a alta do dollar para forçar o Brasil a fazer um emprestimo nos Estados Unidos... afim de melhorar o cambio. Com effeito, ha tres dias que voltaram a circular aqui boatos mais ou menos insistentes de que o governo ia lançar um emprestimo em Nova York e telegrammas dessa cidade referem-se a uma reunião de banqueiros, na qual foi resolvido offerecer um emprestimo ao governo brasileiro... Se o governo cair, é certo que o cambio melhorará... e os americanos poderão mandar para aqui os seus productos, que o commercio importador está agora recusando. Emquanto isso, os banqueiros de Nova York cairão sobre outro paiz cuja moeda ainda tenha algum valor e farão o mesmo que fizeram no Brasil até que chegue o praso para resgate do emprestimo que nos fizeram quando, então, o dollar voltará a subir...

Já desmentiu o governo as noticias de que estivesse em negociações para fazer qualquer emprestimo em Nova York. A insistencia do boato deve ser, portanto, apenas uma manifestação da boa vontade dos banqueiros americanos em nos ser agradaveis...

* *

Ha alguns annos, quando uma gréve generalisada espicaçou o governo paulista, attendendo aos appellos das autoridades, a Camara nomeou uma commissão especial para estudar as leis operarias. A esse tempo o Congresso de Versailles era tomado a serio, pois lá estava como delegado do Brasil o candidato *hors-concurs* a presidencia... e foi resolvido que escreveriamos um Codigo do Trabalho, de accôrdo com as resoluções ali tomadas. Os axiomas da magna assembléa, distribuidos em theses, entraram a ser estudados pelos membros da commissão especial na Camara. Muitas foram as providencias suggeridas no projecto de Codigo... Um dia o delegado brasileiro voltou, já agora presidente da Republica, e os embaraços começaram a surgir. O Sr. Dorval Porto, encarregado de estudar a parte relativa aos operarios da União teve ordem de pôr uma pedra em cima dos seus estudos... Na Camara é assim... Quando o presidente quer evitar o véto, com picuinhas, remette ordens por portas travessas... Resultado: a commissão especial da Camara, tão enthusiasmada com as "conclusões da conferencia internacional de Versailles", travou a sua actividade e foi adiando a promessa do Codigo. O governo engasgára... Não era brinquedo... Pretendiam legislar para o operariado geral e o governo-patrão devia começar dando o exemplo... Neste entrementes o Sr. Paulo de Frontin apresentou na Camara um projecto providenciando sobre o proletariado da União. Esse projecto seguiu para a commissão especial e foi entregue ao relator, que lhe sentou em cima. Como não surgiram outras gréves os governos dos Estados não reclamaram mais a applicação dos "principios consagrados pela conferencia de Versailles" e a legislação operaria permaneceu como antes do presidente da Republica ter votado aquelles famosos principios, na magna assembléa, como delegado do Brasil.

O regimen presidencial entre nós tende a collocar o parlamento numa humilhante attitude. E' um regimen caracterisadamente dictatorial. Por isso mesmo a Camara não votou nem votará as medidas a que ficamos obrigados pelas conclusões da conferencia internacional de Versailles. O Sr. presidente da Republica não quer. Representante do Brasil naquella conferencia o seu voto ali foi apenas para inglez ver... Para inglez, francez, norte-americano e... brasileiro...

*

O Senado vae começar a examinar a reforma de tarifas votada pela Camara, reforma que já applaudimos e que achamos necessario seja votada ainda este anno. Ousamos, comtudo, esperar que os Srs. senadores ainda emendem alguns excessos que foram da outra casa do Congresso, inclusive o que se relaciona com o papel para impressão, artigo em que venceu o criterio ultra-proteccionista, taxando-se fortemente o papel aspero, não destinado a empresas jornalisticas, com o proposito ou o pretexto de proteger a nossa incipiente industria de fabricação de papel, cuja producção não dá, talvez, para 30 °|° do consumo. Em verdade, como mais de uma vez temos demonstrado, essa taxação só uma instituição vae proteger de facto — a do contrabando.

Já puzemos bem em evidencia que falamos com o maior desinteresse e a maior insuspeição, porque o papel destinado ao nosso consumo soffre um imposto perfeitamente supportavel. O que nos impressiona é ver que o fisco é defraudado todos os annos em tres e quatro milhares de contos, graças a uma protecção justa convertida em capa de contrabando. E, se isso tem acontecido até agora, imagine-se o que vae succeder de agora em deante se persistir o disparate que a Camara votou!

*

Está em discussão a conducta de varios negociantes de Pernambuco, ha tempos, e que foi objecto de um inquerito, feito lá por empregados do Thesouro. Como um parente proximo do Sr. presidente da Republica é um dos negociantes apontados, transformou-se o facto em arma de opposição, erguendo-se um alarido sobre as accusações ha annos articuladas.

E' claro que os accusados se defendem vehementemente e que os amigos do governo os absolvem com ainda maior vehemencia. Mas, sem ter uma opinião formada a respeito, á falta de elementos de convicção, o que achamos é que o melhor meio de pulverisar as arguições será publicar integralmente o inquerito, sobre o qual, se não nos enganamos, foi guardado um pesado silencio no Ministerio da Fazenda. Temos até uma vaga reminiscencia de que um ou mais membros da commissão, que foi a Pernambuco proceder a esse inquerito, se queixaram de ameaças muito sérias e affirmaram até estar correndo perigo de vida. Tudo isso torna ainda mais interessante o caso e mais util a publicação autentica das differentes peças do inquerito, para esmagar as arguições.

PARA QUE ESTACIONEM MAIS DE OITO AUTOMOVEIS, NO LARGO DE S. FRANCISCO

Uma commissão de "chauffeurs" foi, hoje, á 1ª delegacia auxiliar, pedir, em nome de sua classe, que seja permittido, de ora avante, estacionarem mais de oito automoveis no largo de S. Francisco.

O 1º delegado auxiliar prometteu estudar o caso, e resolvel-o amanhã, parecendo que os "chauffeurs" serão attendidos.

UMA ATTITUDE DO PARTIDO POLITICO DO PRESIDENTE [illegible]

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O comité do partido radical reuniu-se em sessão secreta, afim de considerar a attitude que deverá adoptar o partido perante as accusações que visam muitos filiados no partido, visto que se affirma que os accusados levaram a effeito sessões de propaganda, durante as ultimas eleições, contra os candidatos do partido.

O SR. EPITACIO PESSOA EVOLUE EM IDÉAS JURIDICAS

Foi, de facto, a Camara quem enviou á sancção, por equivoco, a proposição de credito para o Senado, ainda não transformada em resolução legislativa

Em virtude de rigoroso inquerito mandado proceder pelo 1º secretario da Camara dos Deputados sobre a indevida remessa de autographos de uma resolução legislativa, não ultimada, á sancção, verificou-se na secretaria daquella casa legislativa que coube ao secretario da presidencia a responsabilidade do incidente, por haver despachado "á sancção", por equivoco, e não "ao Senado", a proposição respectiva, ao ser approvada, com emenda, em 3ª discussão.

A NOVA DIRECTORIA DA RÊDE SUL-MINEIRA

Conforme estava annunciada, realisou-se hoje a assembléa dos accionistas da Rêde Sul-Mineira, convocada para deliberar sobre a composição da nova directoria da Companhia, que ficou assim constituida: director geral, Alberto Alvares, e directores, J. Carneiro de Rezende e William Bourgain.

ACÇÃO SOCIAL NACIONALISTA

O Sr. conde de Affonso Celso, em nota que nos enviou, participou-nos não ser exacto que se houvesse exonerado da presidencia da Acção Social Nacionalista, mas apenas declarado em tempo não estar de accordo com os methodos empregados pelos seus adeptos, e por isso abandonar a presidencia no caso de não mudarem seus correligionarios a orientação da campanha. Attenderam-n'o, porém, os partidarios de seus principios e idéas, o que fez com que S. S. não se afastasse da presidencia nem seus amigos da campanha "galhardа e victoriosamente emprehendida".

O novo presidente do Conselho Communal de Roma

ROMA, 26 (Havas) — O novo Conselho Communal de Roma reuniu-se hontem pela primeira vez e elegeu o senador Ravo seu presidente.

A' saida da reunião, a multidão que estacionava na praça do Capitolio fez aos novos conselheiros romanos enthusiastica manifestação de apreço, aos gritos de — Viva a Italia!

Uma inspecção ao matadouro da Penha

O matadouro da Penha foi hoje visitado pelo Dr. Alberto Cunha, chefe do serviço de fiscalisação dos generos alimenticios, que estava acompanhado do commissario Thompson Motta, tendo assistido á grande parte da matança e examinado não só o gado em pé, como o abatido para o consumo publico. E' pensamento dos concessionarios do matadouro transformal-o em um estabelecimento modelo, para o que exigem varias garantias.

SIRVA DE EXEMPLO!

Esbordoou uma mulher, mas foi punido

O Sr. chefe de policia resolveu excluir do estado effectivo da Guarda Civil, por proposta do seu inspector, a bem da disciplina, o guarda de 2ª classe n. 747, Eurico Januario de Sá Barbosa, visto que, no dia 17 do corrente, vestindo um uniforme policial, espancou a socos e bofetadas uma mulher, sua ex-amante, no interior da hospedaria da rua Frei Caneca n. 24, facto que foi amplamente divulgado pelos jornaes desta capital, em suas edições do dia posterior, e devidamente apurado em syndicancia a que o inspector mandou proceder pelo fiscal Acelyno Monteiro Duarte, e na qual tambem ficou elucidado que o citado guarda, máo elemento, de cujos assentamentos constam 17 correctivos disciplinares, frequentava, fardado, alcoices, onde convivia com meretrizes de baixa esphera, tornando-se, pois, radicalmente incompativel com a moralidade e disciplina da corporação.

Publicações e photographias para os navios de guerra japonezes

De ordem do Sr. ministro da Agricultura o Serviço de Informações enviou á legação japoneza, nesta capital, uma collecção de publicações e mappas do Brasil e photographias desta capital e dos Estados para serem remettidas aos commandantes dos cruzadores japonezes "Iwate" e "Azawa" que se acham ancorados neste porto.

Um incidente na Escola Medeiros e Albuquerque

Parece que se trata de uma grave injustiça

Um inquerito da A NOITE

O caso occorrido na Escola Medeiros e Albuquerque, e em que se envolveu o proprio director da Instrucção Publica, attingindo os creditos do ensino publico, precisa ser estudado com seriedade e resolvido com criterio, para que o máo exemplo de uma injustiça não seja o premio da rectidão nem se reflicta desastrosamente sobre o espirito das creanças entregues pela solicitude confiante dos paes á direcção do magisterio official.

Convem recapitular os factos, já por nós

Professora Maria Dias Bezerra de Menezes

relatados. E' directora da escola D. Maria Dias Bezerra de Menezes, casada com o Sr. Francisco Bezerra de Menezes, 2º official da secretaria do Ministerio da Justiça, e alumna do 5º anno a senhorita Odette Silva, filha de D. Carolina Silva, residente á rua Major Avila n. 89, e que se queixa desde que entrou para a escola, de ser maltratada pela adjunta de 1ª classe, D. Carlota Morisson Pagani. Depois de haver pedido á adjunta para moderar a sua rispida severidade, a directora, em vista das repetidas queixas da alumna e de sua progenitora, expoz o caso ao respectivo inspector escolar, Dr. Paulo Maranhão, que lhe deu o conselho, por ella seguido, de transferir a adjunta para outra classe, contra o que protestou D. Carlota Morisson Pagani, dirigindo um officio ao director da Instrucção, a quem, ouvido sobre o assumpto o Sr. Paulo Maranhão aconselhou a transferencia da adjunta para outra escola. O Sr. Nascimento Silva, porém, tendo recebido queixas de paes de outras alumnas, contra D. Carlota Pagani, resolveu mandar abrir inquerito para apural-as, e na tarde de quarta-feira compareceu á escola, onde declarou que ia tomar os depoimentos da directora e da adjunta, e havendo a Sra. Carolina da Silva, mãe da alumna Odette, pretendido depor e a isso se oppondo o Dr. Nascimento Silva, houve entre aquella senhora e o director de Instrucção, que tambem se dirigiu á directora, uma viva altercação, interrompida por uma syncope que prostrou no solo D. Maria Dias Bezerra de Menezes. Em seu soccorro appareceram as adjuntas, que chamaram a Assistencia, e surgiu, de uma sala contigua, o seu marido, que responsabilisou o Dr. Nascimento Silva por qualquer aggravação da saude de sua esposa. A Sra. Bezerra de Menezes, depois de medicada, foi conduzida, em estado grave, para a sua residencia.

Começou, então, a terceira phase da questão. O inspector escolar Sr. Paulo Maranhão, que aconselhou a directora da escola a transferir de classe a adjunta de quem se queixavam as alumnas e aconselhou o director da Instrucção a transferir a mesma adjunta para outra escola, propoz ao Dr. Nascimento Silva o afastamento das duas — directora e adjunta — da Escola Medeiros. Isso foi feito, assumindo a direcção interina dessa escola a adjunta de 1ª classe D. Henriqueta Pires Ferreira da Veiga Cabral, emquanto prosegue o inquerito.

Estivemos, hoje, em casa da directora afastada da escola, D. Maria Dias Bezerra de Menezes, porém, tendo ella passado mal a noite, agitada e febril, e ainda não sendo satisfatorio o seu estado, o seu medico assistente, que ali se achava, não permittiu que a enferma recebesse, nem mesmo, as muitas senhoras que haviam ido visital-a.

O Sr. Francisco Bezerra de Menezes não desejava fazer declaração alguma, porém, conversando com o nosso representante sobre a sua presença na escola, disse que sua esposa estava enferma, passara quasi toda a noite em claro, a escrever a sua justificação e, depois, não conseguira adormecer. Elle, temendo que pudesse sobrevir-lhe um accidente grave, julgou do seu direito e do seu dever acompanhal-a á escola, onde, pensa, os factos justificaram o seu receio.

O depoimento dos alumnos da Escola Medeiros não pode ser desdenhado na apuração deste caso, e por isso, procurámos conhecer, sobre taes occorrencias, a opinião das testemunhas infantis dellas, e, ao meio-dia, á hora da saida das aulas, aguardámos as alumnas e interrogámos algumas das que, em grupo, esperavam o bonde na esquina da rua General Canabarro. A mais desembaraçada dentre essas meninas, disse-nos desde logo:

— Foi muito bom a D. Maria castigar a D. Carlota mandando-a para a sala de baixo. A D. Carlota é muito "ranzinza" e sempre gritava com a gente.

— Ella é muito "malcreada", disse outra pecurrucha, que prestava attenção ao que dizia a sua colleguinha. Nesse momento, outro grupo de alumnos juntou-se ao que nos rodeava e um menino uniformisado, adeantando-se disse:

— A directora vae voltar no anno que vem. Ella disse que estava doente por causa da D. Carlota.

Um bonde de Andarahy que passava, na occasião, levou o grupo que comnosco conversava, mais, adeante, encontramos duas meninas que liam a noticia da suspensão da directora:

— Coitada da D. Maria, exclamou a menina que ouvia a leitura feita pela outra, que, num movimento de piedade infantil, exclamou:

— Tenho pena das duas

D. Carlota Silva, mãe da menina Odette Silva, dirigiu-nos, por si, e por seu marido, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Devido á falta de tempo não nos foi possivel, hontem, dar noticia completa sobre o incidente havido na E. M. Albuquerque, quando fomos procurados pela vossa conceituada folha.

A victima da adjunta Carlota Dorison Pagani, senhorita Odette Silva, é uma menina do melhor procedimento e educação, como podem provar varias suas ex-professoras e tambem as notas de comportamento lançadas no seu boletim pelo punho da dita adjunta: 10. Hontem fomos procurar o Dr. prefeito, que não nos póde receber, mas garanto-lhe que isto não ficará assim.

Agora é preciso que o senhor saiba que esse facto estalou com a minha filha, porque ella teve coragem de o supportar até ao fim. Muitas foram saindo antes della feridas pelo trato indelicado dessa adjunta para com seus alumnos embora dissimule isso com cumprimentos amaveis.

O senhor póde indagar. Sei os nomes, mas não quero responder senão por mim. E as que sairam são todas meninas de familia do nome Admira-me muito que as folhas tivessem conhecimento do escandalo de hontem, motivado pela minha queixa e vendo que o director da Instrucção, fugindo do seu dever queria que eu me calasse, eu que estava cheia da mais justa revolta, para encobrir a falta da adjunta Carlota Pagani, que diz á bocca cheia na escola, não ter medo de jornaes, nem de ninguem, pois, tem muitos politicos do seu lado.

Admira-me porque no dia 23 o proprio director custou a conter á ira de um pae contra a irmã dessa adjunta, D. Hilda Dorison Monteiro, que lhe deixára a filha sem merenda longas horas.

Esse senhor disse mesmo que se as adjuntas ahi mandavam mais que a directora, esta devia passar a vara adeante.

Essas adjuntas estão pondo a escola em revolução desde abril e a doença da directora, hontem, foi resultado das muitas queixas que vem recebendo da adjunta Pagani e por quem tinha tanta consideração, que chegou a revoltar-me, pois, pensei que ella tivesse medo della e assim continuaria a pensar se a Directora não a tirasse da classe como tirou.

Desde junho eu me queixava e ella me pedia paciencia, dizendo que muitas já eram as creanças que tinham saido por causa della, mas que tudo havia de se arranjar com calma. Entretanto, nestes, ultimos dias as cousas foram ficando peores, pois, a adjunta, para mostrar autoridade, falava na classe sobre a directora e até sobre o inspector, como todas as alumnas ouviram e confessaram á directora.

Os horrores porque ella fez passar a minha filha, eu nem conto, basta dizer que um dia, só para fazer-lhe mal, deixou varias meninas, nos ensaios da Quinta sem agua desde 1 hora da tarde até ás 8 horas da noite, e a minha filha chegou á casa doente.

Era tudo isto, Sr. redactor que eu e meu marido iamos dizer ao Dr. prefeito e não pudemos, infelizmente, porque não nos receberam, dizendo que não era dia de audiencia.

Pedimos ao senhor, que na folha, que pugna pelos direitos do povo, não nos desampare. Isto é uma injustiça, é uma illegalidade que precisa ser punida e o director queria encobrir. Defendendo o justo ha de ser feliz. — Dos paes da alumna."

ENLOUQUECEU

Na casa commercial á rua S. José n. 43, um senhor portuguez negociava em meias, quando, subitamente, foi accommettido de um accesso de loucura, saindo a correr.

Seguro, foi entregue á policia do 5º districto, onde só declarou chamar-se José da Silva.

Dahi, foi removido para a Policia Central.

O grande incendio de hontem na ilha do Cajú

As casas de Nictheroy podem ser reparadas independentemente de licença

Proseguiu hoje, em Nictheroy, o inquerito sobre o grande incendio hontem havido na ilha do Cajú.

Pouco depois de meio dia, o Dr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar, acompanhado do escrivão dessa delegacia, Sr. Luiz Pinto, voltou á ilha do Cajú, onde esteve conversando com os seus auxiliares encarregados do policiamento. S. S. levou tambem em sua companhia o photographo do Gabinete de Identificação, o qual tirou varias chapas no local do sinistro.

Passava já de uma hora quando o 2º delegado auxiliar voltou á cidade numa lancha do Lloyd Brasileiro.

Regressando ao seu gabinete, o Dr. Plinio Travassos ouviu as declarações de Eugenio Marques de Magalhães de Carvalho, conferente de estiva. O depoimento de Magalhães de Carvalho nada adeantou sobre a origem do incendio na ilha do Cajú, visto que o depoente se reportou ás declarações do encarregado José Saturnino de Oliveira, com quem se achava na occasião em que se manifestou o fogo, fazendo a conferencia de um desembarque de salitre. E' esse o segundo depoimento pelo qual se evidencia que o fogo irrompeu de um monte de estopa alcatroada. Marques de Carvalho nada mais adeantou á policia.

O Sr. prefeito de Nictheroy baixou, á tarde, a seguinte portaria:

"Attendendo a que em consequencia do abalo produzido pelas explosões havidas durante o incendio de hontem, na ilha do Cajú, muitos predios ficaram damnificados, alguns dos quaes necessitam de reparações urgentes, resolvo conceder um praso de cinco dias, a contar desta data, para que sejam levadas a effeito taes obras de reparo, independente de qualquer requerimento ou licença".

O CONSELHO VOTOU

Não houve oradores, na sessão de hoje, do Conselho Municipal.

Foi approvada a ordem do dia. Em segunda discussão passaram os projectos elevando de 500 o numero de alumnas do 1º anno da Escola Normal; autorisando o prefeito a praticar os actos necessarios para o estabelecimento do serviço de navegação para as ilhas e autorisando a passagem de proprios municipaes para a União.

O Sr. Lagden declarou votar a favor, contrariando o seu voto de hontem, porque sabe que os proprios referidos no projecto, que são os edificios do Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio Municipal de Analyses, Inspectoria do Commercio de Leite e Lacticinios e fazenda de Manguinhos, já estão em poder da União.

BRASIL-JAPÃO

Um almoço no "Iwate"

O almirante Funakoshi, commandante da divisão japoneza, offereceu, hoje, a bordo do "Iwate", um almoço de despedidas a varias autoridades brasileiras e membros do corpo diplomatico. O agape correu no meio da maior cordialidade, sendo, á sobremesa, trocadas varias e amistosas saudações.

Um entra e outro sáe

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje nomeou ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de artilharia o 1º tenente Irenio Estiloc Leal e exonerou do de ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar o 1º tenente Adalberto Pompilio da Rocha.

SEXTA-FEIRA

Um poeta de França

Estão de parabens os cultores da poesia, porque, segundo acabo de verificar, é verdadeiramente um poeta o actual chefe da conhecida Livraria Garnier, esse rescendente jardim, onde viceja ao par da mandrágora e do heléboro a mais delicada flor da cultura brasileira.

Ao receber os dois volumes, que o illustre confrade houve por bem me enviar, senti, com o fino goso da leitura dos seus excellentes versos, o raro prazer de manusear duas primorosas edições, em que a qualidade do papel, a escolha dos typos, o desenho das vinhetas, tudo forma um harmonioso conjuncto de perfeito acabamento.

Mas, com verificar o real valor desse poeta, comecei tambem a pensar em que, estando elle agora á frente da conceituada livraria, as cousas tenderão fatalmente a melhorar para os autores nacionaes.

Não é simplesmente um palpite, é uma deducção logica.

Afinal, nós, aqui no Brasil, não somos lá muito exigentes quanto a contractos: haja vista o caso dos navios, etc., etc.... Sem que escolhamos o cabedal das nossas obras, contentamo-nos apenas com a parca remuneração que as empresas nos offerecem, pois o de que na realidade gostamos, dilettantes que somos, é ver as edições succederem-se, menos, já foi dito, por amor ao lucro material, que pela satisfação de saber quantos dos nossos livros se espalharam por estas mil e duzentas leguas de costa, fóra Minas, Matto Grosso e Goyaz, onde elles ás vezes chegam...

Autor que é, e notavel, sem nem um favor, o Sr. Garnier, que supponho joven, deve saber quão agradavel a um poeta é ter no rosto de uma obra da sua lavra o numero das edições que della se tiraram.

Em virtude da sua sensibilidade — ia dizer vaidade — o prazer que experimenta é ainda maior, se possivel — do que o que sente uma linda moça, quando nota no espelho ou nos olhos das outras que os seus vestidos e dixes lhes vão a matar...

Nem creio mesmo haja no mundo mais intenso prazer que este...

Isso que o velho Garnier não podia comprehender, porque não era precisamente um poeta, deve ser perfeitamente sabido do actual chefe da casa.

Que faria elle, por exemplo, se visse que a primeira edição do seu livro trazia tres datas differentes com o espaço de dous annos de uma para outra tiragem?

Que diria elle se soubesse que o stock das suas obras se encontra a mais de um mez de viagem, sendo, portanto, impossivel, uma verificação de saida?

Como procederia, se adquiridos pacientemente os exemplares enviados ás livrarias dos Estados ou ás succursaes, verificasse que elles subiam a um numero muito mais alto, oh! muito mais, do que o estipulado no contracto?

Pediria um exame de escripturação?

Certamente, porque é rico e poderá custear uma acção judicial.

Mas vá um de nós metter-se em semelhantes funduras, e arriscar-se-á no minimo a parar na Detenção por via de um processo de calumnia, e mais uma indemnisação por perdas e damnos em cima da cabeça... E, todavia, diz-se até que, não com as obras que escreveu, mas com a acção que moveu um dos nossos mais lidos romancistas conseguiu adquirir certo terreno, base da sua pequena fortuna: e, comtudo, boqueja-se que conhecido philologo chegou a documentar que um dos seus compendios tinha tido uma edição illimitada...

Houve até quem narrasse como se fez um auto-de-fé com varias dezenas de volumes de um eminente jurisconsulto, durante a noite, sobre as brancas areias de Copacabana, é isto porque o expedidor havia errado na conta da remessa...

Evidentemente a Casa Garnier, com um poeta á frente não procederá jámais desta maneira.

E' que, em sendo artista, como de facto é, mais estimará a gloria e a fama, que o lucro e a opulencia, maxime á custa dos pobres confrades, ainda que elles sejam de terras bárbaras.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira)

O SENADO APENAS ENCERROU DISCUSSÕES

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio da Camara remettendo a proposição sobre reforma de tarifas.

O Sr. Alencar Guimarães, como 1º secretario do Senado, usou da palavra para rebater insinuações feitas contra a secretaria desta casa do Congresso, com relação á uma pseudo resolução que o Sr. presidente da Republica deixou de sanccionar. S. Ex. explicou que houve um equivoco por parte da secretaria da Camara, no caso, pois esta enviou á sancção um projecto do Senado que ali fôra emendado, sem que o Senado se pronunciasse sobre a emenda. Leu, para elucidar o caso, a mensagem do Sr. ministro do Interior devolvendo os autographos ao Senado e o officio que publicámos hontem, dirigido pelo orador áquelle ministro, reenviando-lhe todos os papeis sobre a questão.

Depois do senador paranaense, falou o Sr. Pires Ferreira, que mais uma vez defendeu o seu projecto dividindo o territorio nacional em vinte e uma regiões militares, commentando os argumentos apparecidos na imprensa contra essa sua idéa.

Passando-se á ordem do dia, como não houvesse numero para as votações, foi suspensa, por ter recebido emendas a 3ª discussão do projecto autorisando o governo a crear uma Directoria Geral das Prisões Federaes, destinada a velar pelos presos processados e condemnados pelos juizes e tribunaes federaes e dando outras providencias. E encerradas a 2ª discussão do projecto prorogando até 31 de dezembro daquelle anno, o prazo para o resgate dos emprestimos a que se refere a lei n. 2.863 de 21 de agosto de 1914, e dá outras providencias; a 2ª discussão da proposição que providencia sobre a construcção de casas para operarios e proletarios, e a 3ª discussão do projecto autorisando o governo a empregar até .... 1.000:000$ para auxiliar, sob a fórma de emprestimo, a creação de cooperativas de consumo por intermedio dos respectivos syndicatos profissionaes.

MORREU UM EX-GOVERNADOR DO R. G. DO NORTE

NATAL, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o desembargador Jeronymo Camara, que foi presidente do Tribunal de Justiça e governador do Estado, nos primeiros annos da Republica. Todas as repartições hastearam a bandeira em funeral.

O fumo e as suas taxações

Deseja o commercio que se taxe tambem a producção. — Um officio á Camara

O Centro do Commercio e da Industria do Rio de Janeiro enviou aos Srs. presidente e demais membros da Camara dos Deputados, o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que tem a honra de representar, vem, com o mais subido acatamento, pedir a VV. EEx. se dignem tomar em consideração as razões expostas no officio enviado, a 20 de outubro p. p., ao Sr. presidente e demais membros da commissão de finanças, por este Centro, relativamente á necessidade de ser eliminado o n. 7 do artigo 40 da lei 3.970, que orçou a receita publica. O Centro pede respeitosamente a VV. EEx. se dignem examinar os termos do referido officio, em virtude de se achar em discussão nessa illustre Camara e já approvada em segundo turno, uma emenda que, attendendo exclusivamente aos plantadores de fumo, conserva, todavia, a obrigatoriedade de uma patente de registo para os negociantes de fumo em grosso, contra o que o Centro, pelo officio mencionado, com o devido respeito, ponderou ser attentatoria ao interesse do commercio, além de entrar em flagrante antagonismo com o espirito da lei 641, de 14 de novembro de 1899.

Permittirão VV. EEx. que o Centro allegue ser incontestavelmente um acto de injustiça, eliminar da tributação os plantadores, conservando os commerciantes por grosso submettidos á obrigatoriedade da patente de registo, quando a mesma, pelos seus fins de estatistica, só pode ser concedida aos que vendam mercadorias tributadas, o que não acontece com o fumo em bruto, isento de taxa de consumo. Tomando-se em consideração os argumentos de que se serviu a emenda, bem poderia ella referir-se ao commercio em geral; porquanto os motivos invocados para beneficiar os productores, deveriam servir egualmente para eximir os commerciantes desse tributo, não só porque a grande maioria destes, dos quaes se exige o pagamento da patente, tambem não vendem annualmente quantia correspondente ao valor do imposto, como porque milita ainda em seu favor a circumstancia "da dupla incidencia em que importa a exigencia da alludida patente". Se não for, entretanto, possivel, dada a carencia de numerario na crise que atravessamos, a suppressão desse segundo imposto pelo mesmo objecto, embora com o caracter estatistico que se lhe quiz dar, ao menos seria indispensavel que a lei definisse de modo claro o que se deve entender por — negociante por grosso — para evitar que seja o tributo exigido indistinctamente até dos varejistas, "que vendem uma lata ou um rolo de fumo, com cinco ou dez kilos", como succede no exercicio corrente, dando em resultado que um grande numero desses negociantes a retalho, alcançado pela patente, "deixam de negociar no producto, cujo lucro, em face da pequena quantidade que vendem, não compensa a tributação que lhe importa". Esta feição, toda negativa para a arrecadação do imposto, que traz em si a patente, visto que, deixando o varejista de comprar aos fabricantes, estes necessariamente terão de reduzir a sua producção, pelo decrescimo do consumo, é de molde a solicitar a ponderação dessa illustrada Camara, afim de que não se veja mais tarde reduzida a despesa prevista no orçamento.

Rogando a VV. EEx. licença para, junto á presente, remetter para o devido exame, a copia do officio alludido, em nome da directoria, servimo-nos da opportunidade para reaffirmar perante a illustre Camara todo o nosso mais elevado respeito e os protestos da nossa especial consideração. — (AA.) Luiz Baptista Lopes, presidente; Victorino Moreira, secretario."

Novos logares nos Patronatos á disposição da policia

O director do Serviço de Povoamento, poz á disposição da chefatura de policia do Districto Federal mais quarenta e sete logares para a internação de menores de 10 a 11, e de 13 a 15 annos de edade, nos Patronatos Agricolas á seu cargo, uma vez que sejam preenchidas as formalidades constantes do regulamento em vigor, isto é, não serão admittidos menores delinquentes ou que soffram de molestia contagiosa, lesão ou deficiencia organica, que os inhabilite para os serviços agricolas ou de industria rural, etc.

O LICENCIAMENTO DE SORTEADOS

UM AVISO DO SR. CALOGERAS

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. Calogeras declarou que nos corpos da 1ª zona militar que, por motivos julgados razoaveis pelo commandante da respectiva região, não possam concluir o anno de instrucção até o dia 30 do corrente, o licenciamento de que se trata deverá ser de dous terços em 31 de janeiro e um terço em 31 de março, ficando para os mesmos alterado, nesta parte, o aviso n. 621, de 25 de outubro findo.

Outrosim declarou que as parcellas para o licenciamento deverão ser calculadas tomando-se por base o effectivo existente no corpo e não o effectivo na instrucção.

EXPLODIU UMA MINA EM NICTHEROY!

Um operario morre pela sua imprudencia

Hoje, ás primeiras horas da tarde, occorreu na vizinha cidade de Nictheroy um lamentavel desastre, occasionado pela imprudencia de um pedreiro. O caso, segundo apurou a policia, foi assim registado:

Cerca de 1 hora da tarde, o operario Francisco Antonio trabalhava na pedreira que fica situada no Canto do Rio, de propriedade da firma Tatto & Vasquez. Esse operario, porém, sem medir o perigo a que estava se expondo, carregava a mina despreoccupadamente, tendo á boca um cigarro acceso. De repente, o cigarro despregou-se do beiço do infeliz, indo cair na boca da mina, que explodiu nessa occasião. Com o violento estampido, Francisco Antonio não poude supportar a deslocação do ar, rolando pela pedreira abaixo. Quando o corpo do mallogrado operario tocou ao solo, já era cadaver.

Francisco Antonio, que tinha 47 annos de edade, era viuvo e residia á rua Vera Cruz 275, foi removido á tarde para o necroterio da policia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto, tendo ido ao local do desastre o subdelegado Sr. Bezerra de Menezes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CAFÉ CASCATA FOI VENDIDO AO BATER DO MARTELLO

Vale mil contos, mas ficou pela metade

O tradicional Café Cascata foi hoje, em praça do Juizo da 5ª Vara Civel, apregoado, ao bater do martello. E' talvez, de todos os cafés actuaes, o mais tradicional na historia do Rio, e o edificio em que funcciona, á rua do Ouvidor, esquina do becco das Cancellas, tem um logar de destaque nos fastos da Capital Federal. Vae para vinte e tantos annos, pela época da remodelação da cidade, desabou certo dia, fragorosamente, o predio do Café Cascata, o que se tornou um verdadeiro acontecimento, tanto mais pela sua localisação em plena rua do Ouvidor. Ainda hoje, o Cascata, que é mais restaurante que café, é ponto predilecto de "habitués", homens de negocios, etc.

O que motivou o leilão do Cascata foi uma divida. Os syndicos da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ituana executaram os herdeiros de João Pinto Ferreira Leite, para cobrança de elevado debito, recaindo a execução no predio e terreno do Café Cascata, de propriedade dos executados.

Esse predio, situado no n. 68 da rua do Ouvidor, é de vastas dimensões, com tres pavimentos, tendo sacadas para essa rua e para o becco das Cancellas. No pavimento terreo, onde funccionam o café e o restaurante, ha 18 portas. E' um edificio solido. O interior do pavimento terreo, na parte occupada pelo restaurante, possue artisticas decorações, calçado a mosaico.

Na execução que motivou a praça de hoje, foi este predio avaliado em 396:1808, ou seja um conto de réis o metro quadrado. E o terreno, em que o predio está edificado, foi, porém, avaliado no duplo daquelle valor, isto é, dous contos o metro quadrado, ou sejam, réis 792:3608, de modo que predio e terreno foram avaliados em 1.183:000$000. Deste "quantum" foram deduzidos cinco contos, relativos a alugueis, indo, pois, estas propriedades á praça por 963:516$000. Como não encontrassem licitantes na 1ª e 2ª praças, o que é para causar pasmo, foram elles levados á 3ª praça, mas já então com o abatimento de 20 o|o, de modo que hoje, quando a terceira praça se realisou, o preço basico do leilão era de 770:832$000!

Foi avisado que quem comprasse esses immoveis os compraria com os seguintes onus: adjudicação dos alugueis do predio ao Dr. João Victorio Pareto Junior, até 1926, isto é, que o predio seria vendido sem os alugueis até 18 de setembro de 1926; com a prorogação do arrendamento a Sebastião da Fonseca Teixeira do dito predio (escriptura de 4 de agosto de 1912 até 1926) e com a hypotheca do mesmo predio em garantia da prorogação (citada escriptura de arrendamento realisada em 1908, para terminar em 1927).

A' hora em que o leilão se realisou, feitos os pregões, não appareceram licitantes, razão por que foram os immoveis adjudicados pela quantia de 500:000$, apenas, ao unico offertante, o Dr. Victorio Pareto Junior, que era credor com preferencia na execução e foi quem requereu a praça.

A execução não correu calma, como se poderá verificar da petição que o Dr. Pareto Junior dirigiu ao juiz, reclamando contra os syndicos, que, disse o reclamante, forçaram a transferencia da praça propositadamente, publicando os editaes no mesmo dia em que ella se deveria realisar.

Emfim, o Cascata, avaliado por mil e tantos contos, foi adquirido por 500:000$000.

Os rios correm para o mar...

3.281:716$000 para a Costeira e para a Navegação

A commissão de finanças da Camara, reunida sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos assignou um parecer do Sr. Oscar Soares que termina pelo seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o governo autorisado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 3.281:716$190 para pagamento de compromissos assumidos durante o periodo de guerra entre o Brasil e a Allemanha com as companhias Nacional de Navegação Costeira e Commercio e Navegação respectivamente, correspondentes a 1.402:281$274 e... 1.879:434$916."

REUNE-SE A C. DE D. DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Augusto de Lima reuniu-se a commissão de diplomacia da Camara tendo assignado dous pareceres do Sr. Mauricio de Lacerda: um approvando a convenção telegraphica com a Bolivia e outro autorisando o governo a conceder á Agencia Americana concessão para estabelecer uma estação radio-telegraphica.

O Sr. Godofredo Cunha tratando da sua vida particular

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, em audiencia particular, o Sr. ministro Godofredo Cunha, que, ao sair do Cattete, nos disse ter alli tratado apenas, de interesses de sua vida particular.

PARA FACILITAR O TRANSITO

O refugio da praça da Bandeira vae soffrer córtes

Visando facilitar o transito na praça da Bandeira, o Sr. prefeito autorisou a Directoria de Obras Municipaes a fazer córtes no refugio ali existente.

UM PRIVILEGIO EM HASTA PUBLICA

A Prefeitura vae vender, em hasta publica, o privilegio da linha ferro carril, que partindo de Madureira vae até Irajá. Esse privilegio pertencia até agora ás Sras. Julia Souza, baroneza de Santa Cruz e aos Srs. Bartholomeu de Souza e Silva e Machado Portella.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Raul Veiga adia a execução de um decreto

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu hoje, do Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, o seguinte:

"Tomando consideração representação Associação Commercial sobre regulamento cobrança impostos exportação generos producção Estado, resolvi adiar para primeiro janeiro execução decreto respectivo para estudar reclamação e medidas suggeridas essa Associação demais congeneres Estado".

Os roubos de material nas officinas do Estado

O procurador criminal da Republica offereceu hoje denuncia perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara contra Leopoldo Teixeira, servente das officinas de construcção naval, accusado de haver subtraido onze kilos de arrebites de ferro daquella repartição, tendo sido preso no dia 30 de outubro ultimo, ás 2 horas da tarde, quando, no portão de saida, ia conduzindo aquelle material, em um em-

As requisições militares

Outros pareceres da C. de C. e J. da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado. O Sr. Mello Franco deu parecer contrario ao substitutivo do Sr. J. Osorio no projecto de nacionalisação das mulheres casadas com brasileiros, tendo a commissão unanimemente adoptado o parecer. O Sr. Arnolfo Azevedo relatou as emendas á lei que regula a entrada e a nacionalisação de estrangeiros sendo assignado o seu parecer. O Sr. Prudente de Moraes relatou a lei de requisições militares, pedida pelo governo. Estudando longamente o assumpto e examinando a revolução do direito que o regula depois da ultima grande guerra, o Sr. Prudente de Moraes argumenta em favor do principio das requisições, que combatera já, procurando justificar a evolução de seu pensamento. Citando autores e confrontando textos, concluiu propondo um substitutivo ao projecto elaborado pelo Ministerio da Guerra. O substitutivo altera apenas a redacção desse projecto e dá uma nova coordenação ás suas exigencias, e determinações. O trabalho do Sr. Prudente de Moraes é extenso e foi lido e adoptado pela commissão.

O COURAÇADO "ROMA" DEIXOU A TAPERA, RUMO Á ITALIA

Um radiogramma do seu commandante ao ministro da Marinha

A's primeiras horas de hoje o encouraçado "Roma" deixou a Tapera, na enseada de Baptista das Neves, com destino á Italia. A permanencia desse vaso de guerra da marinha italiana naquella enseada, foi a necessaria para que a sua officialidade visitasse a nossa Escola Naval de Guerra, de onde saiu bem impressionada.

Logo que o "Roma" se poz em movimento, depois das suas despedidas, o seu commandante, capitão de mar e guerra Augusto Caponne, enviou ao ministro da Marinha, o seguinte radiogramma:

"A' S. Ex. o Sr. ministro da Marinha brasileira (bordo do encouraçado "Roma") — Lasciando il solo brasiliano al nome anche dello stato maggiore e dell'equipaggio della "Roma", prego V. gradire il nostre devoti omaggi e di porgere alla gloriosa Marina Brasiliana i nostri vivi ringraziamenti e de piu' sinceri auguri. — Commandante nave "Roma".

MYSTERIO!

Uma senhora casada de que ninguem sabe o paradeiro

D. Regina Pimpa Pereira, que conta 50 annos de edade, é casada ha 19 annos com o guarda civil de 2ª classe Theotonio José Pereira, n. 471, residindo o casal á rua D. Castorina n. 33, casa 2, na Gavea.

Ultimamente, D. Regina não vinha passando bem, e esse seu estado se reflectia numa irritação que o proprio marido custava conter. Prohibiu o guarda que a companheira cozinhasse, afim de poupal-a a tal trabalho, mas D. Regina teimou e, apesar de ter cozinheira em casa, era ella quem queria fazer o almoço ou o jantar.

Essa teimosia contrariava Theotonio, que, na sexta-feira ultima, ainda sobre isso, teve uma desintelligencia com D. Regina. Depois, o guarda, para espairecer, saiu. Dahi a pouco, sem que elle visse, saiu tambem a esposa.

Ao voltar deu por falta della e correu todos os pontos onde julgou poder encontral-a. Debalde. Não ha quem saiba dar noticias da nervosa senhora ignorando assim o policial o seu paradeiro, nutrindo, entretanto, um receio, aliás justificavel, de que ella se tenha suicidado ou sido victima de um desastre.

A' policia do 20º districto foi á tarde dado conhecimento do mysterioso caso, estando já um agente á procura de D. Regina, que tem olhos verdes, cabellos louros e é de estatura mediana.

A SITUAÇÃO DO CAMBIO MELHORA!...

O mercado esteve em alta accentuada

Apresentou-se o mercado de cambio, hoje, em condições deveras animadoras, por isso que os bancos, baseados em elementos ainda não conhecidos, declararam sacar francamente na alta.

O mercado abriu, pois, firme e em alta. O Banco do Brasil e todos os outros declararam fornecer letras a 11 3|16 d., contra o papel particular a 11 1|2 d..

Em seguida melhorou o bancario a 11 1|4 d., mas os bancos se recusavam comprar coberturas, preferindo todos elles vender. No correr do dia proseguiu o mercado no seu curso de alta, melhorando sempre até attingir o limite de 11 3|4 d. bancario, com negocios reservados nessa occasião a 12 d.. Fechou, porém, um tanto mais calmo, com os bancos operando a 11 5|8 e 11 11|16 d., mas sem taxa declarada para comprar.

Os saques, por telegramma, se fizeram a vista, de 10 5|5 a 10 11|16 sobre Londres, de $387 a $394 sobre Paris e de 6$480 a 6$600 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v. — Londres, 11 13|32; Paris, $374.

A vista — Londres, 11 19|64; Paris, $382; Hamburgo, $094; Italia, $238; Portugal, $751; Nova York, 6$276; Hespanha, $854; Suissa, $995; Buenos Aires, papel, 2$161; ouro, 5$170; Montevidéo, 4$921; Japão, 3$270; Hollanda, 1$930; Syria, $334; Belgica, $405, e soberanos, 30$300.

Os leilões na Alfandega

Realisou-se, hoje, nos armazens 5, 6, 7, 9 e 10 do cáes do porto, o leilão de mercadorias caidas em commisso. Foram collocados 10 lotes, que produziram 2:959$. Foram os principaes lotes arrematados por Abud Aersum e Abilio Alvares.

O pharol de Ilhéos já funcciona

O almirante Brasil Silvado, superintendente da navegação, mandou publicar editaes, communicando aos navegantes estar restabelecido e em perfeito funccionamento o pharol automatico de Ilhéos.

Uma fallencia na 2ª Vara Civel

Francisco Abel Ferreira requereu, a 13 do corrente, a fallencia de João Manoel Pereira, estabelecido á estrada da Freguezia n. 447, em Jacarépaguá, como credor de nota promissoria da importancia de 5:000$, vencida, não paga e devidamente protestada.

Intimado, foi ouvido o supplicado, que confessou a sua insolvabilidade, pelo que o Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia requerida, marcando o dia 27 de dezembro proximo para a assembléa de credores e nomeando syndicos

FORMIGA PARCIALMENTE INUNDADA

OS GRANDES PREJUIZOS SOFFRIDOS

A praça principal e a matriz de Formiga

FORMIGA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, em virtude das grandes chuvas que cairam sobre a cidade e por causa da insufficiencia dos boeiros e escoadouros das aguas do corrego Cardosos, obras essas executadas pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, a cidade foi parcialmente inundada.

Aquelles boeiros rebentaram com a impetuosidade da corrente, sendo o aterro arrastado pelas aguas represadas.

Os prejuizos são enormes. Ruiram varios predios e verificaram-se grandes estragos em mercadorias, machinismos, utensilios de lavoura, de negociantes e industriaes. O total do prejuizo deve andar por 250 a 300 contos de réis, segundo o calculo dos arbitros nomeados pelas autoridades, a pedido dos prejudicados. Soffreram maiores damnos: Salvador Soembre, tanto na fabrica como na morada, num prejuizo de 50 contos; Ferreira & Irmão, Ibrahim Couri, Modesto Oliveira e Antonio Nazareno.

O local da inundação apresenta um aspecto horrivel.

A violencia da invasão das aguas não deu tempo para que os prejudicados salvassem, ao menos, os objectos de seu uso.

Fala-se num pedido de indemnisação e, para esse fim, já foi feita uma vistoria ao local.

AS COMMISSÕES DO SENADO

AS NORMALISTAS DE 1918 VENCERAM NA C. DE C. E D.

Esteve reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, a commissão de finanças do Senado.

Foram assignados os pareceres favoravel á proposição que torna secção independente a de electricidade da Casa da Moeda, e pedindo informações ao governo sobre o projecto equiparando os funccionarios do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico aos do Hospital Central do Exercito.

Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, do escriptorio central do trafego, das estações de S. Diogo, da Maritima, do Centro União dos Empregados da Central, do pessoal da 4ª divisão e dos telegraphos, da mesma Estrada, telegrapharam ao senador Alfredo Ellis, pedindo o seu apoio para o restabelecimento das gratificações addicionaes aos seus vencimentos.

Tambem esteve reunida a commissão de constituição e diplomacia, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida.

Foram assignados pareceres favoraveis: ao projecto do Sr. Mendes de Almeida, que revoga o Codigo Penal, na parte que pune os charlatães; ao que autorisa a Cruz Vermelha Brasileira a se utilisar do terreno que o governo lhe concedeu, sem poder, entretanto, allienal-o, e ao que institue o quadro de sub-officiaes nas nossas corporações armadas; ao "véto" do prefeito á resolução que concede licença a Oswaldo Furtado da Luz.

O parecer contrario ao "véto" á resolução que manda contar tempo a D. Atilia Moreira de Sá, não foi approvado, por ter o Sr. Justo Chermont delle pedido vista.

O Sr. Lopes Gonçalves apresentou parecer favoravel ao "véto" do prefeito á resolução que manda incluir no magisterio municipal as normalistas que concluiram o curso em 1918, mas a commissão rejeitou, por maioria, tornando-se o seu parecer um voto em separado.

O Sr. Irineu Machado pediu vista do parecer favoravel ao "véto" á resolução que manda contar tempo a Delphim Gonçalves de Barros.

O preço das obras da Avenida Niemeyer

Respondendo ao requerimento de informações do intendente Alberto Beaumont, o prefeito scientificou que as obras da avenida Niemeyer, que começaram em junho, já consumiram 726:000$000.

Não se coaduna com os principios da hierarchia!

Resolvendo sobre um officio do commandante do 22º batalhão de caçadores, relativo ao abono de vencimentos dos respectivos postos, feito pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba do Norte, aos officiaes reformados do Exercito e um da extincta Guarda Nacional, que servem naquelle Estado em junta de revisão e sorteio, o Sr. ministro da Guerra declarou que a taes officiaes só são devidos os referidos vencimentos nos periodos indicados no regulamento approvado por decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, para o funccionamento da junta em questão, sendo que a circular de 15 de setembro ultimo estabelece depender o abono de vencimentos, neste caso, do exercicio real de taes juntas, o que equivale a só considerar devido nos prasos de funccionamento dellas, marcados pelo citado regulamento.

Declarou mais o Sr. Calogeras que o aproveitamento naquella junta, presidida por major, de um tenente-coronel como secretario desta, não se coaduna com os principios da hierarchia e precedencia.

O FIM DA SOCIEDADE...

Fidelis "abafou" 25:000$000 do socio

Ao 2º delegado auxiliar, o advogado Dr. Ricardo de Almeida Rego, por Aurelio de Mello, apresentou queixa crime contra Fidelis Salvador Pinto de Almeida, funccionario postal da 4 secção, pelo facto seguinte:

Fidelis, associou-se ha mezes com Aurelio para emprestar dinheiro a juros. Por meio de vales falsos, Fidelis, sacou a importancia de 25:117$000 de Aurelio. Este agora, descobriu, que aquella importancia não foi emprestada e que os vales eram falsos, isto é, eram falsas as suas assignaturas.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

A SITUAÇÃO DA E. F. CORCOVADO

Em resposta ao requerimento de informações do intendente Ernesto Garcez, o prefeito declarou que a Estrada de Ferro Corcovado e o hotel situado no pico desse morro são fiscalisados pela prefeitura e que, finda a concessão a União ficará com ambos.

EM FACE DA CRISE

A FORMULA DAS CLASSES CONSERVADORAS

Collaborando com os poderes publicos

A Associação Commercial enviou em data de hoje, a todas as instituições de classes desta praça, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, devidamente autorisada pela assembléa realisada hontem, na qual tomaram parte 11 instituições representativas das classes conservadoras e productoras desta capital, além dos representantes das estaduaes, e de accordo com a proposta do Sr. Dias Tavares, unanimemente approvada, vem solicitar de V. Ex. a designação, com a necessaria urgencia, com um delegado dessa prestigiosa aggremiação, para participar de uma grande reunião, que examinará em nome da lavoura, da industria e do commercio a situação actual e apresentará alvitres que tenham o caracter de respeitosas suggestões ao governo, e que não só exprimam a responsabilidade commum das providencias a lembrar, como signifiquem tambem uma collaboração, com os poderes publicos para um esforço em conjunto de remover as difficuldades presentes e de evitar, por medidas de natureza permanente, a possibilidade de identicas crises futuras.

Certos de que V. Ex., conhecedor da premencia do momento e sabedor dos manifestados desejos do governo, de pôr em pratica, sem tardança, resoluções efficientes, não demorará em nomear representante dessa importante instituição lhe reiteramos os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. — (A.) Daniel de Mendonça, director 1º secretario. — N. N.: A primeira reunião da grande commissão ficou decidido que se realisará no dia 27 de novembro ás 2 horas da tarde, na Associação Commercial."

FURTOU, E... A UM MALUCO...

Passando pela rua S. José n. 43, casa de commissões e consignações, do Sr. Tallorenjo, veiu ali o individuo passar a mão em meia duzia de pares de meias de seda e toca a correr.

Foi preso mais adeante e, na delegacia do 5º districto, para onde foi levado, declarou chamar-se José da Silva, ter 28 annos.

O homem poz-se a fazer taes gatimonhas e a dizer tanta cousa desencontrada que logo o acreditaram um maluco e por isso foi elle removido para a Central da Policia, afim de ser mandado a exame.

O novo immediato do "Carlos Gomes"

Foi hoje designado, para servir como immediato no transporte "Carlos Gomes", o capitão-tenente Antonio Vieira Lima.

O assucar prosegue na baixa

O mercado de assucar regulou hoje ainda em busca do nivel natural dos seus preços, que haviam subido demasiadamente em face da procura que teve o producto, accidentalmente, para exportação. Chegou a valer um sacco de assucar, de 60 kilos, em nosso mercado, cerca de 72$000, quando ficava nas usinas por 12$000, em média, no maximo!...

Atravessou, pois, o mercado uma época de "vaccas gordas", e agora caminha para a das "vaccas magras"...

O mercado está em crise?...

Não podemos affirmar se sim ou se não; o que podemos dizer é que só agora o consumidor vae gosar um pouco dos verdadeiros preços do assucar, que, a $600 o kilo, ainda dá um lucro convidativo aos seus fabricantes...

Hoje, os preços desceram de $750 a $720 para os brancos crystaes, de $620 a $580 para os segundos jactos, de $540 a $520 para os mascavinhos e de $400 a $360 para os mascavos, por kilogramma.

Entraram de Campos 10.008 saccos e sairam dos trapiches apenas 3.987, ficando em deposito 296.666 saccos.

Dous escaphandristas victimas dos ladrões do mar

A' tarde, o sub-inspector Valle Pereira, foi procurado pelos escaphandristas Nicoláo Marco e Constantino Themistocles, ambos gregos, que apresentaram queixa de terem sido roubados em um par de pesos de chumbo, quatro chapas de couraça, uma roupa completa de escaphandro, que estavam dentro de um bote de sua propriedade, atracado ao armazem 18, do cáes do porto.

Os ladrões carregaram até o proprio bote, indo vender os objectos arrecadados, á rua de S. Christovão n. 607.

O sub-inspector Valle Pereira, determinou que os agentes Cunha e Reynaldo, apurassem o "caso".

A rua Benedicto Hippolyto vae ser prolongada

Foi autorisado, pelo Sr. prefeito, o prolongamento da rua Benedicto Hippolyto até á rua Affonso Cavalcanti.

Attenção!

O incendio de hontem não influirá nos mercados de kerozene e de gazolina

Não deve influir no mercado do kerozene e da gazolina o incendio occorrido no deposito da ilha do Cajú'. Mesmo que nesse incendio se houvesse inutilisado a totalidade do "stock" ali existente, ter-se-iam apenas queimado 9.429 caixas, sendo 7.554 de kerozene e 1.875 de gazolina.

Ora, a existencia, nos principaes depositos de inflammaveis, orçando por 111.150 caixas, sendo 60.234 de kerozene e 40.806 de gazolina, segue-se que ainda restam no mercado, na peor hypothese, 101.721 caixas, sendo 52.730 de kerozene e 38.921 de gazolina, conforme está informada a Superintendencia do Abastecimento.

A CAMARA VOTOU TODA A ORDEM DO DIA

E assistiu a varias discussões

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, sendo aberta com 62 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Salles Junior e Fausto Ferraz, justificando projectos de lei; o Sr. Augusto de Lima justificou um requerimento de informações sobre a propriedade do edificio do Syllogeu Brasileiro; o Sr. Mauricio de Lacerda, reclamando contra a recusa da Imprensa Nacional em lhe fornecer em avulso uma redacção do decreto que regula a radiotelegraphia no Brasil. Pede á Camara providencias contra essa desattenção.

A' ordem do dia foram encerradas as discussões, tendo o Sr. Frontin apresentado duas emendas a um projecto de utilidade publica, considerando, egualmente, nessas condições o Club de Engenharia e o Derby-Club. O Sr. Arlindo Leoni deu parecer favoravel ás emendas, como relator do projecto. O Sr. Augusto de Lima fala sobre a necessidade de se definir o que seja utilidade publica.

A mesa nomeou o Sr. Carlos Garcia para a commissão de redacção, na qual assignou, logo, a redacção final do projecto instituindo o registo publico e dando outras providencias, que teve a sua impressão dispensada, a requerimento do Sr. Verissimo de Mello, sendo approvada.

Havendo, assim, numero, foram votadas todas as materias da ordem do dia. A proposição sobre vencimentos dos lentes da Escola de Minas foi approvada em redacção final, e dispensada de impressão, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin. Foram votadas e approvadas mais as seguintes proposições: em 2ª discussão, considerando de utilidade publica as doações, heranças, etc., cujos rendimentos se destinem á difusão do ensino; de credito para pagamento a Hermelindo Pereira dos Santos; autorizando a construcção de um edificio para Correios e Telegraphos em Barbacena; creando o serviço florestal nas margens da Central e da Oéste de Minas; considerando de utilidade publica a Associação Profissional Textil, o Club de Engenharia, o Derby Club e o Abrigo do Marinheiro.

Foram approvadas em 3ª discussão as proposições: autorisando obras ás margens do Jequitinhonha, considerando de utilidade publica a Liga Pedagogica do Ensino; concedendo auxilio a Paulo Netto dos Reis para modificação dos hydro-aviões; tornando obrigatoria a atracação de navios nos cáes dos portos brasileiros.

Foi approvado o requerimento do Sr. Alfredo Ruy, pedindo a publicação do Codigo de Justiça Militar, projecto do governo, sendo rejeitados todos os demais votados.

A CARNE

As vendas de rezes na feira de Tres Corações

De Uberaba, Estado de Minas Geraes, informa o inspector veterinario Sr. Sizinando Figueiras de Freitas, que na feira de Tres Corações do Rio Verde foram vendidas durante o periodo de 8 a 13 do corrente, 2.351 rezes, variando o preço, por unidade, de 215$ a 300$000.

Quanto terá de pagar pela tentativa de um roubo de 22$000

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, por sentença de hoje, condemnou a pena de um anno um mez e dez dias de prisão, perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por cinco annos, e quatro mezes, e multa de 6 2|3 °|° sobre o valor do objecto que tentou subtrair, o réo Albertino Henrique de Moraes, accusado de, no dia 26 de julho corrente, ter tentado subtrair do Deposito Naval, onde trabalhava, uma chapa de zinco avaliada em 22$000, sendo que o peculato não chegou a consumar-se por circumstancias independentes da vontade do réo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel e sujeito a trovoadas locaes, melhorando para o fim do periodo. Temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel á tardinha e noite; bom, sujeito, porém, a nebulosidade de dia (1). Temperatura, ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia (1). Ventos, normaes, predominando a componente sul (1), frescos (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: em geral, bom. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

O café tambem vae melhorando

O mercado de café, teve os seus trabalhos iniciados, hoje, com um movimento de procura bastante animado e assim naturalmente impulsionado nos seus preços.

Com effeito, melhorou o typo 7 a 11$200, por arroba, limite esse que foi mantido firme pelos vendedores. As entradas verificadas foram ainda desenvolvidas e os embarques relativamente pequenos, mas apezar disso a situação do mercado era de melhoria. As vendas realisadas na abertura foram de 3.113 saccas e no correr do dia de 4.351, no total de 7.451 ditas. O mercado fechou bastante activo.

Entraram 10.953 saccas, foram embarcadas 5.451 e existem em deposito 477.279 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos 48.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 6 a 11 pontos.

O "Paraná" vae a Santos e ao Rio Grande

Partirá, amanhã, ás primeiras horas, com destino ao porto de Santos, onde vae fazer uma pequena estação, para exercicios dos seus torpedos, o destroyer "Paraná". Em seguida, esse vaso de guerra irá ao Rio Grande do Sul, devendo regressar dahi, para o nosso porto.

O grande escandalo de Juiz de Fóra

A directoria da Academia de Commercio não tomou nenhuma providencia!

E os professores culpados ainda censuram o Sr. Ramiz Galvão

JUIZ DE FÓRA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Até agora a directoria da Academia de Commercio não tomou qualquer providencia a respeito da aggressão soffrida pelo Dr. Mozart Monteiro, constando até que os professores culpados serão mantidos. Nas entrevistas concedidas por estes aos jornaes são desvirtuados os factos e censuram o acto energico do Sr. Dr. Ramiz Galvão, dizendo-o precipitado. No emtanto, a opinião publica está toda a favor do presidente do Conselho Superior do Ensino, pois Juiz de Fóra nunca assistiu a um acto tão grosseiro para com um hospede da cidade, no exercicio de sua missão official.

COMMUNICADOS

ANTONIO PINHEIRO FERNANDES

MANOEL ANTONIO DE SOUZA FERNANDES (socio das firmas SOUZA, GOMES & CO. e SOUZA FERNANDES & SANTOS), LIBANIA PINHEIRO FERNANDES e seus filhos, CARLOS AUGUSTO FERNANDES e JOSE' FERREIRA PINHEIRO, pae, mãe, irmãos, tio e padrinho de ANTONIO PINHEIRO FERNANDES, communicam a todas as pessoas das suas e das relações do finado, o seu fallecimento hoje, 26, e convidam para acompanhar o seu enterramento, que se effectuará amanhã, 27, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. ... ás 4 horas da tarde. Desde já hypothecam o seu reconhecimento a todos os que se dignarem assistir a este acto.

FRANCISCO COXITO GRANADO

(Fallecido em Escalhão-Portugal)

José Antonio Coxito Granado e familia, João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira (ausente), Maria Victoria Granado (ausente) e Granado & C., communicam que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado, tio e ex-socio, mandam celebrar uma missa de setimo dia, amanhã, sabbado, dia 27, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

Inés Almasqué de Pinheiro

Sebastião Leal Pinheiro e filho, Maria Rodrigues Leal, sogra, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua inesquecivel esposa INÉS, que será celebrada amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja da Misericordia. Desde já penhoram-se a todos que assistirem a esse piedoso acto de caridade.

Alfredo José Teixeira Barroso

Sua familia participa o seu fallecimento ás primeiras horas da madrugada de hoje, tendo se realisado o seu enterramento ás 4 horas da tarde de hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extraida hontem:

8169 (Bagé)	100:000$000
14721	10:000$000
5121 (Rio)	5:000$000
6471 (Rio)	2:000$000
6951	1:000$000
14901	1:000$000
5072 (Rio)	1:000$000
16535 (Rio)	1:000$000
9761 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio extraida hoje:

83148 (Capital)	15:000$000
109615	3:000$000
103887	2:000$000
11703	1:000$000
29701	1:000$000
41252	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado de S. Paulo extraida hoje:

10787	20:000$000
48971	3:000$000
34500	2:000$000

IA PEGANDO FOGO

Na casa do Sr. João do Couto, á ladeira João Homem n. 9, esta manhã, manifestou-se um principio de incendio, que teve por causa um excesso de fuligem na chaminé.

Compareceram os bombeiros e a policia do 2º districto, tendo sido o fogo extincto rapidamente, causando pequenos prejuizos.

A lei de agricultura na Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — A Camara dos Communs approvou hontem, em terceira discussão, por 161 votos contra 12, o projecto de lei sobre a agricultura.

A INFANCIA QUE MORRE

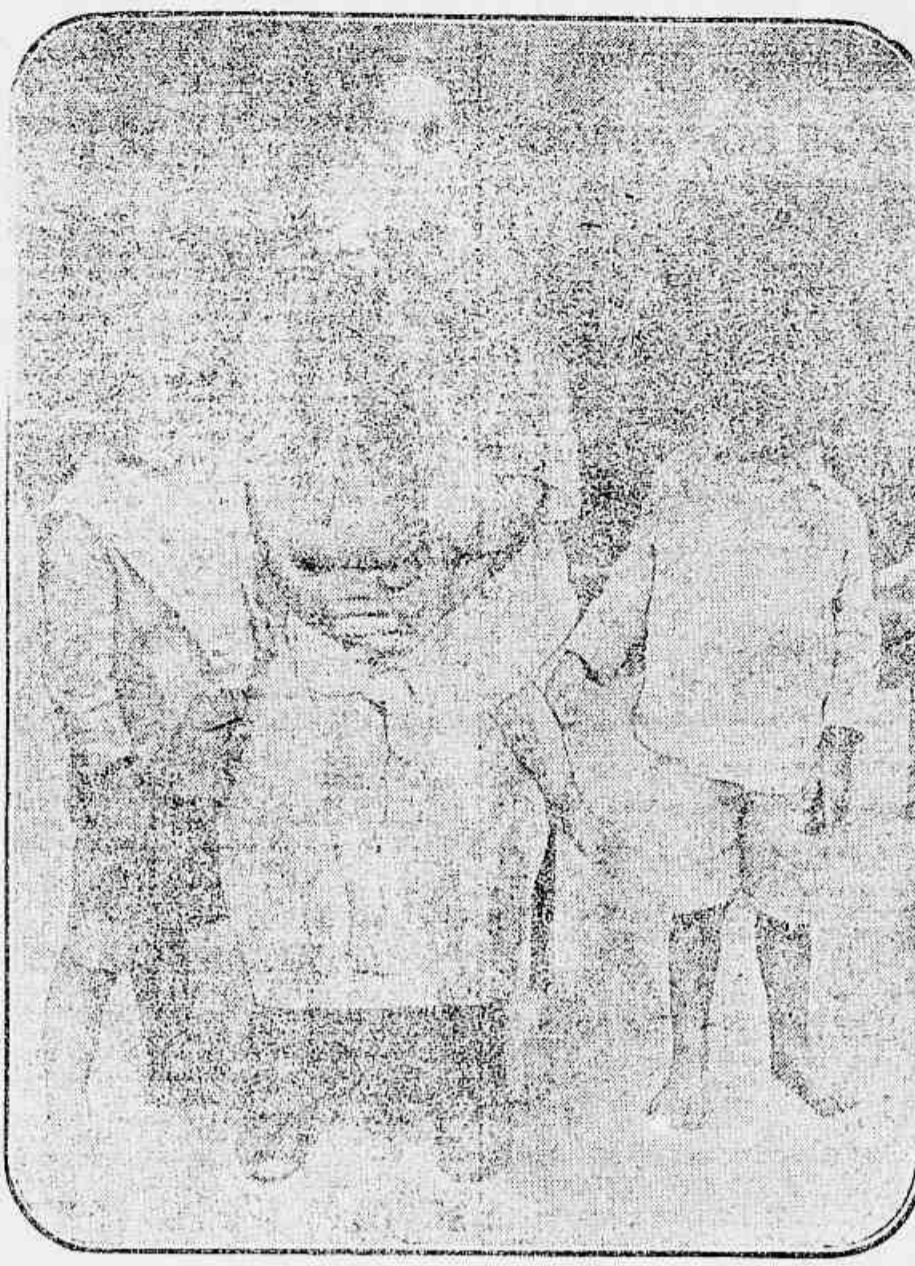
A miseria que domina a Austria, tudo avassalando, está levando á morte as pobres creancinhas de Vienna. A Sra. Bertha Pelican veiu daquella capital, especialmente, para implorar aos corações generosos um obulo para attenuar a desgraça daquelles entezinhos.

Já recebemos para esse fim, 47$000; hoje recebemos mais, de Machado Nunes, 10$000. Total, 57$000.

A TELEPHONICA...

O assignante do telephone Villa, 3133, por nosso intermedio faz um appello á administração da Companhia Telephonica, para aquelle apparelho que está interrompido ha 3 dias sem que a secção de reclamações mande concertal-o não obstante os constantes pedidos de reparação.

MALVADOS!

O que soffreu uma mulher

D. Rosa Gomes e os seus tres filhos

Nem vale classificar os dois malvados. Malvados e covardes, que agora expiam na prisão os seus actos máos.

Um delles é Joaquim Lopes Ribeiro, dono da avenida á rua Silva Manoel, 174; o outro seu sobrinho, com o mesmo nome.

Naquella avenida, móra a Sra. Rosa Gomes, portugueza, casada com Joaquim Gomes, que se acha gravemente enfermo em S. José dos Campos. D. Rosa tem pago os alugueis de sua casa que é a de n. 28 e ainda seu marido lhe deixou algum dinheiro, para o seu passadio e de tres filhos menores.

Ribeiro, tio, quiz a casinha apesar de paga adeantada e hoje foi falar com a inquilina. De tal fórma, porém, procedeu, que a mulher, desorientada, reagindo aos insultos, ameaçou-o com um páo que tinha á mão.

Ribeiro, sobrinho, tomando a defesa do tio, agarrou-a pela garganta, suffocando-a e, tomando-lhe o páo, partiu-lhe a mão direita. Aos gritos da visinhança correu a policia que encontrou Ribeiro sobrinho ainda suffocando a pobre mulher, que punha sangue pela bocca.

Presos foram os dois Ribeiros, recebendo soccorros a mulher que elles aggrediram.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, com um movimento um tanto animado de negocios, mas com os preços ainda frouxos. Não houve entradas, sairam 658 fardos e existem em deposito 33.825 ditos.

DESMENTIDO OPPORTUNO

ROMA, 26 (Havas) — A Agencia Stefani desmente as noticias divulgadas pela Agencia de Informações da Yugo-Slavia, segundo as quaes os nacionaes yugo-slavos das ilhas de Cherso e Lussin tinham sido maltratados pelos italianos.

As communicações ferro-viarias através do Suez

CAIRO, 26 (Havas) — Annuncia-se que será demolida dentro de pouco tempo a ponte ferro-viaria construida durante a guerra sobre o canal de Suez. Todavia, das novas negociações que estão sendo iniciadas, ao que se espera, resultará a autorisação para a construcção, em caracter permanente, de uma nova ponte sobre o mesmo canal, ou de um tunnel.

O governo animará no paiz o desenvolvimento da instrucção

O projecto do Sr. Salles Junior

E' este o projecto do Sr. deputado Salles Junior de que tratamos em outro logar:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º O governo federal animará no paiz o desenvolvimento da instrucção primaria, nos termos do art. 35 n. 2, da Constituição, observadas as presentes disposições.

Art. 2.º As escolas publicas que os governos dos Estados crearem, depois da publicação desta lei, nos logares onde ainda não existam outras, ou forem insufficientes as que existirem, serão subvencionadas, por intermedio do Ministerio do Interior com metade da quantia annualmente despendida em vencimentos de professores e acquisição de material didactico.

Art. 3.º O auxilio de que trata o artigo antecedente será concedido mediante solicitação dos governos interessados, acompanhada de estatisticas escolares; de documentos comprobatorios da despesa realisada pelos Estados com as escolas que tiverem direito á subvenção; dos programmas de ensino nella adoptados, para que sejam sujeitos á approvação do governo federal; e de informações relativas ao regimen de fiscalisação escolar. Não poderão os Estados solicitar esse auxilio, senão quando despenderem 10%, no minimo da sua receita orçamentaria com o ensino primario, e houverem decretado, fazendo-a cumprir por meios compulsorios, a obrigação de frequencia ás escolas.

Art. 4.º Gosarão do mesmo favor as escolas municipaes e as particulares nacionaes, onde se ministre ensino leigo e gratuito, comtanto que se organisem de accôrdo com a legislação dos Estados de que dependerem, submettendo-se ao regimen de fiscalização estabelecido para as escolas publicas. Neste caso, a subvenção será solicitada por intermedio do governo interessado, incumbindo ao mesmo certificar a despesa, para fixação do auxilio devido, e bem assim remetter as estatisticas escolares, juntamente com outras informações que, a juizo do governo federal, forem necessarias.

Art. 5.º As escolas subvencionadas serão regidas por professores normalistas, e ficarão sujeitas á inspecção federal.

Art. 6.º Fica creado, como dependencia do Ministerio do Interior, o Conselho Nacional de Educação, composto de tres membros e um presidente, todos de nomeação do presidente da Republica, devendo a escolha recair em cidadãos de provada competencia technica. Haverá tambem um secretario, incumbido dos trabalhos do expediente do Conselho. No regulamento que expedir para execução desta lei, fica o governo autorisado a completar essa organisação, aproveitando nos logares, que crear, os funccionarios addidos aos differentes ministerios, com os mesmos vencimentos que actualmente percebem.

Art. 7.º Ao Conselho Nacional de Educação compete conhecer de todas as materias relativas á instrucção primaria, com as seguintes attribuições especiaes: 1) informar os pedidos de subvenção a escolas, manifestando-se á cerca da conveniencia de serem os mesmos attendidos, ou não, conforme as estatisticas escolares, a despesa declarada e a sufficiencia dos programmas de ensino; 2) organisar programmas que possam ou devam ser adoptados nas escolas primarias ou nas escolas normaes dos Estados, visando ao aperfeiçoamento do ensino publico, dentro de possibilidades praticas; 3) crear, nos logares onde fôr mais conveniente, escolas normaes, que sirvam de modelo ás dos Estados; 4) fundar bibliothecas e museus escolares, com o producto de legados, donativos e outros recursos; 5) levantar annualmente estatisticas escolares demonstrativas do estado do ensino publico no paiz, solicitando, para esse fim, informações das autoridades estaduaes, e provocando da parte dellas, sempre que possivel, a iniciativa do censo escolar; 6) acompanhar os resultados do ensino subvencionado, por meio dos relatorios dos inspectores federaes; 7) prestar aos governos estaduaes os esclarecimentos que lhes possam ser uteis, quanto a methodos e systemas escolares, e promover os meios, de que os mesmos careçam, para attender ás necessidade da organisação do ensino, como principalmente as missões escolares; 8) apresentar relatorios annuaes dos trabalhos realisados, suggerindo, ao mesmo tempo, as medidas mais efficazes para a diffusão da instrucção primaria no paiz; 9) incentivar a propaganda da instrucção, por meio de publicações e conferencias, communicando-se, para esse effeito, com as ligas e associações civicas, fundadas com o mesmo fim; 10) promover a creação de conselhos de educação nos Estados.

Art. 8.º Em cada Estado, onde existirem escolas subvencionadas, haverá um ou mais inspectores federaes, conforme fôr necessario, com a attribuição de acompanhar a fiscalisação escolar exercida pelas autoridades estaduaes, apresentando relatorios trimensaes, de accôrdo com as instrucções, que nesse sentido o governo expedir.

Art. 9.º As subvenções, nesta lei autorisadas, serão pagas por semestres vencidos, devendo, para isso ser incluida a verba necessaria na lei orçamentaria de cada anno, mediante tabella da despesa, remettida com a proposta do governo ao Congresso Nacional.

Art. 10. Será observada a seguinte tabella de vencimentos annuaes, divididos em tres partes, sendo duas de ordenado e uma de gratificação: o presidente e cada um dos membros do Conselho Nacional de Educação, 18:000$; o secretario do mesmo conselho, 8:400$; os inspectores federaes de ensino, cada um, 6:000$000.

Art. 11. Para a execução da presente lei, emquanto não houver consignação de verba no orçamento, fica o governo autorisado a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos necessarios, até á importancia de ..... 5.000:000$000.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

A FESTA DOS JAPONEZES

Como correu a recepção a bordo do "Iwate"

A recepção que o almirante Funakoshi e a officialidade da esquadrilha japoneza de instrucção surta em nosso porto offereceram hontem aos seus collegas da Marinha brasileira, ás altas autoridades do paiz, ao corpo diplomatico e á nossa sociedade, revestiu-se do brilho que todos esperavam, dada a gentileza fidalga dos representantes da Marinha que ora nos visita.

A recepção, que teve inicio ás quatro horas, offerecia grande e elegante concurrencia ás cinco da tarde, sendo a travessia por mar, por isso que ella se realisou, como é sabido, a bordo do "Iwate", feita por um bem organisado serviço de lanchas.

Já era noite e as dansas do tombadilho prolongaram-se animadas, em meio á cortezia japoneza, retirando-se todos por fim com uma impressão agradabilissima da sympathica festa.

UM POSTO ALFANDEGARIO EM MINAS

O Sr. Fausto Ferraz, em additamento ao discurso que pronunciou na Camara, apresentou o seguinte projecto, hoje:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Para o fim de ampliar a importação directa de mercadorias do estrangeiro para o Estado de Minas, o governo da União determinará que a cobrança de impostos da importação feita via Rio de Janeiro para Bello Horizonte, seja effectuada pela Delegacia do Thesouro Federal naquella capital.

§ 1º. A Estrada de Ferro Central do Brasil receberá no cáes do porto do Rio de Janeiro as mercadorias facturadas no estrangeiro ao commercio de Bello Horizonte, e as transportará, mediante fiscalisação sua e das repartições competentes, até o armazem que na capital do Estado de Minas for destinado á sua guarda; o frete dessas mercadorias será cobrado com a reducção de dez por cento, pelo espaço de cinco annos.

§ 2º. Serão postos á disposição da Delegacia Fiscal do Estado de Minas os conferentes que forem necessarios para esse serviço de fiscalisação e cobrança de impostos.

Art. 2º. Para os effeitos da execução da presente lei, cobranças de impostos e garantias fiscaes, o governo da União baixará os regulamentos necessarios, abrindo creditos, se forem precisos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

CACHORRO DESAPPARECIDO

Gratifica-se generosamente com 150$ a quem entregar um cachorrinho com focinho branco, felpudo marron, com o peito branco, desapparecido da rua D. Luiza 32 e que acode por Bob, na noite de segunda para terça-feira.

ACOSSADO PELA MISERIA

Para a familia do suicida Crescencio Philozzi, nos têm sido enviados donativos para minorar os seus soffrimentos.

Hoje recebemos de Arsenio Conrado Niemeyer a quantia de 10$000 que, accrescidos á já publicado, perfaz o total de 438$000.

Uma pensão ás irmãs solteiras do sargento Menezes

O Sr. Juvenal Lamartine apresentou na Camara um projecto mandando dar uma pensão de 300$ ás irmãs solteiras do sargento Menezes de Mello, morto no campo dos Affonso, num desastre de aviação.

OS TRABALHOS DA INTERNACIONAL DE LONDRES

A distribuição de materias primas e o Departamento do Trabalho

LONDRES, 26 (Havas) — O Congresso Syndical Internacional, na reunião de hontem, approvou uma moção do delegado belga, Sr. Martens, convidando a mesa a formular o projecto de um centro internacional, para a distribuição equitativa das materias primas.

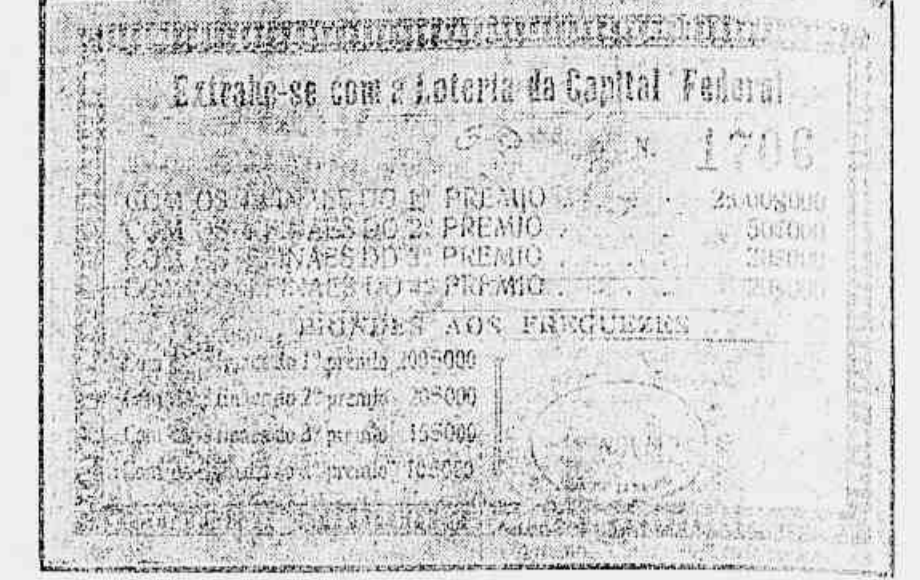
Na mesma reunião, ao annunciar-se a apresentação de um projecto, pondo em execução o Departamento Internacional de Trabalho, instituição creada pela Liga das Nações, o delegado italiano, Sr. Baldosi, declarou-se contrario á instituição, dizendo que a Liga era uma organisação capitalista.

Em seguida foi enviada á mesa uma indicação, preconisando a recusa de todo apoio ao Departamento Internacional do Trabalho, caso a convenção trabalhista de Washington não seja ratificada. Os delegados da Noruega apresentaram mesmo uma emenda, recommendando ao Congresso Syndical, que se abstenha por completo de qualquer collaboração com o referido departamento.

Uma "loteria" em que a sorte grande cabia sempre ao vendedor e não ao comprador dos bilhetes...

Extrahe-se com a Loteria da Capital Federal

N. 1706

BRINDES AOS FREGUEZES

A loteria, segundo a phrase antiga do poeta, é uma cousa que sae aos outros, mas, nem por isso, deixa de servir de engodo a muitos que ainda sonham com as generosidades da sorte.

Baseado nesse principio é que certo espertalhão, decentemente trajado, porque, se o estylo é o homem, o vestuario é o santo e a senha na vida social, começou percorrendo o bairro de Villa Isabel, numa sementeira de roseas esperanças. Annunciava uma "Loteria do Menino Jesus", com premios chorudos e possibilidades palpaveis, cuja extracção, segundo os impressos que trazia e dos quaes reproduzimos um exemplar, gyraria com a extracção da Loteria Federal.

Nada mais tentador, tanto mais que o espertalhão dizia ser essa loteria um brinde da casa n. 289 da rua da Alfandega e mostrava o carimbo a tinta violeta, apposto em um dos lados, com a data de 21 do corrente. E muitos foram os logrados que cairam no "conto do vigario", mas como o diabo tem uma capa com que cobre a outra com que descobre, hontem, á tarde, quando o mensageiro da Sorte... delle appareceu na rua Souza Franco n. 107, em Villa Isabel, depois de ter vendido varios bilhetes, a $200 cada um, quiz o destino leval-o a offerecer o numero 1.706, que reproduzimos, á esposa do Sr. Joaquim Marques do Adro, que logo desconfiou do cavalheiro que trazia um grande pacote dos taes impressos e que com tal "lote... cia da Capital Federal". Indagou qual era a casa n. 289 da rua da Alfandega e soube tratar-se de um local desoccupado.

Foi, então, que o Sr. Marques do Adro correu a esta redacção, dando conta do caso como aviso para os incautos, desde que a autoridade competente continúa fechando os olhos a tamanha vergonha!

A industria dos abortos provocados

A victima fallece e a policia apura a responsabilidade da "fazedora de anjos"

As autoridades do 20º districto estão apurando uma grave accusação formulada contra uma parteira curiosa, D. Rosa de tal, moradora á rua Silvano.

O caso em suas linhas geraes é o seguinte:

Davino Manoel residia com sua amante Paulina dos Santos, á rua Barão do Bananal n. 131, no Campo dos Cardosos, em Cascadura.

No dia 16 do corrente, Paulina, que estava em adeantado estado de gravidez, mandou chamar uma parteira curiosa, D. Rosa.

Esta, uma vez em companhia de Paulina, após examinal-a, deliberou provocar o aborto, de conformidade com o desejo de Paulina.

Rosa, para levar a effeito o desejo de Paulina, resolveu dar-lhe uma injecção, que preparou com um pó branco.

A parturiente, logo após tomar a injecção, começou a sentir-se mal, e no dia 24, ou sejam oito dias depois, foi ella removida em estado grave para a Santa Casa, numa ambulancia da Assistencia Municipal. Naquelle hospital, porém, veiu Paulina a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado pelos respectivos medicos legistas.

Hoje, porém, Davino, compareceu á delegacia do 20º districto e, ao delegado, Dr. Hernani de Carvalho, apresentou um embrulho contendo o tal pó branco, que servira á injecção que a parteira applicou em sua amasia.

Disse Davino que, mostrando o pó a um medico, este respondeu ser aquillo perigoso veneno.

[illegible] isso foi o medicamento mandado para a Policia Central, afim de ser analysado.

[illegible] delegado Hernani de Carvalho mandou abrir inquerito, tendo reduzido a termo hoje as declarações de Davino Manoel e de um irmão de sua ex-amante, Leocadio dos Santos, que com ella morava.

Paulina dos Santos, que era de côr preta, contava 21 annos de edade.

Vão ser ouvidas visinhas de Davino, que estão ao par da ida de Rosa á casa de Paulina, para nesta applicar a injecção.

O commissario Virgilio Ferreira está encarregado das demais diligencias sobre o caso.

IMPRENSA CARIOCA

Assumiu o cargo de director da "A Razão", nosso collega da manhã, o advogado Dr. Caio Monteiro de Barros.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Caiu do caminhão ao solo e foi colhido por uma das rodas

Como empregado da Companhia Frigorifica, trabalha Arnaldo Dias, com 25 annos, solteiro e brasileiro.

Hoje na rua do Passeio, esquina da rua das Marrecas trabalhava Arnaldo no caminhão n. 80, daquella Companhia, dirigido pelo "chauffeur" Alvaro Teixeira.

Ao subir no caminhão, em movimento, Arnaldo, falseou o pé, caiu e foi colhido por uma das rodas ficando gravemente contundido em varias partes do corpo.

O infeliz, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

As autoridades do 5º districto, registraram o facto e abriram inquerito por se tratar de um accidente no trabalho.

O ARROJO DE "PISCA-PISCA"

Assaltou uma casa e resistiu á prisão

O ladrão Alberto Pereira, vulgo "Pisca-Pisca" ousadamente, penetrou na residencia do Dr. Herminio Villa, á avenida Alnolia n. 260 tendo para isso descalçado as botinas, deixando-as na porta da casa.

Sendo, porém, presentido pela familia do Dr. Herminio, fugiu.

O policial n. 77, da 4ª companhia do 4º batalhão, que por ali passava, em companhia do empregado da Saude Publica, Haroldo Rodrigues, perseguiram "Pisca-Pisca". Este em determinado ponto, parou e offereceu luta aos seus perseguidores.

Haroldo, ficou ferido no rosto e pelo corpo, emquanto o soldado n. 77 se defendia e effectuava embora á custo a prisão do audacioso ladrão.

"Pisca-Pisca", foi autuado no 30º districto.

A GRÉVE DA LUZ

A idéa da offerta de um objecto, como lembrança da gratidão popular ao Sr. Dr. Nicoláo Tolentino, vae recebendo novas adhesões. Foi aquelle advogado, como se sabe, que, recorrendo ao Supremo, conseguiu a decisão contraria á Light sobre os seus abusivos preços da luz.

Hoje recebemos, além da:

Quantia publicada	15$000
do Dr. A. Guedes de Mello	20$000
Do Dr. Renato de Souza Lopes	20$000
	55$000

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA PARA SER COMPLETA, DEVE SER JUSTA

Pequenos e antigos funccionarios prejudicados

Estiveram hoje em nossa redacção varios empregados subalternos da antiga Directoria Geral de Saude Publica, que nos formularam queixas dignas da attenção do governo.

Entre elles ha funccionarios que contam 15 e 22 annos de serviço, e apesar disso, em virtude da reforma daquelle departamento foram diminuidos em 15$000 dos seus ordenados, quando, por essa mesma reforma, todos os ordenados foram augmentados, inclusive os do cargo de secretario geral, cargo meramente burocratico, que, no entanto, não soffreu a exclusão expressamente verificada só para os de categoria inferior.

O governo não pode achar justa a situação desses ultimos.

REUNIU-SE A UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

O que se passou na assembléa

Com a presença de grande numero de socios, realisou a União dos Proprietarios de Vehiculos a sua assembléa geral, hontem, anniversario de sua fundação.

Approvadas as contas e apreciada a clareza com que foram prestadas, foi a questão da ultima parede dos cocheiros explanada pelo presidente, Sr. Albino Pinto d'Almeida que procurou, defendendo-se de injustas increpações de um grupo, mostrar á evidencia quanto seria errado o caminho de uma parede creada pelos patrões.

Em seguida, por proposta do socio-thesoureiro Matheus & C. foi approvada a reeleição da mesma administração e assentada ficou a proposta do mesmo socio, que de futuro em casos de greves ou outros os socios da União [illegible] plena liberdade de acção adstrictos [illegible] no seu estatuto.

Com quem casará o principe de Galles?

Como se tem manifestado a imprensa ingleza

A Inglaterra, por sua imprensa, preoccupa-se com o casamento do seu futuro rei: o principe de Galles. Os debates em torno do assumpto tem apaixonado a opinião publica, como, em uma chronica para o "Diario de Noticias", de Lisboa, aqui transcripta, manda contar o escriptor J. de Almeida:

"O principe de Galles regressou da sua viagem através do mundo. Os que tiveram occasião de o vêr após o seu regresso,

Um dos muitos retratos tirados ultimamente pelo herdeiro do throno da Inglaterra: principe de Galles, depois de acclamado e coroado chefe dos Pelles Vermelhas, do Canadá

afigura que o seu aspecto physico se transformou nessa viagem; partiu uma creança e regressou um homem. Sem duvida o seu espirito se transformou tambem. As viagens são preciosas para edificação da mocidade, mas o são sobretudo quando se trata da mocidade dum principe.

A bordo do bello couraçado "Renown", symbolo admiravel da potencia maritima do imperio, o futuro rei da Inglaterra visitou a Africa do Sul, a Australia, a Nova Zelandia, as Indias occidentaes. Viagem de recreio? não; viagem politica. Esse moço encantador, de olhos azues e candido sorriso foi, como embaixador, saudar em nome da mãe-patria os vassallos de todos os continentes longinquos e diversos na raça e nos costumes. A sua affabilidade conquistou, ao que se diz, o coração de todos; todos o acclamaram e essa viagem foi, de facto, uma viagem triumphal.

O principe regressa a Londres. Elle tem hoje vinte e quatro annos. E eis que, antes mesmo que elle tenha tido tempo de repousar um pouco das fadigas de tão longo percurso, os seus futuros subditos agitam com calor uma questão que muito directamente lhe diz respeito e a qual não póde deixar de interessar. E' preciso que o principe se case! A natureza é imperiosa, mesmo para os principes e as razões de Estado conjugam-se neste caso com as razões da natureza. A grande imprensa já tomou conta do assumpto, a opinião publica apaixonou-se, uma solução impõe-se, e o Sr. Lloyd George tem de roubar algumas horas ás exigencias das greves dos mineiros e das outras, da questão da Irlanda e da execução do pacto de Versailles, para pensar a sério numa noiva que é preciso descobrir para o filho do seu rei.

Dantes era ás casas reinantes da Allemanha que se iam buscar habitualmente essas sombras. A escolha ali era grande. Essas casas eram numerosas e prolificas. Ellas existem ainda, embora não reinem, o seu sangue continua protocollarmente azul. Mas nunca a uma distancia tão curta da guerra, o povo inglez veria com bons olhos o seu principe herdeiro casar-se com uma allemã. O que preferiria elle então? Que o principe rompesse com a tradição e escolhesse uma esposa na aristocracia ingleza? Parece que sim.

Segundo a opinião de alguns jornaes, se tal fizesse, o principe de Galles conquistaria um novo titulo á sympathia e á admiração dos seus futuros subditos. E isso fal-o-á talvez reflectir. O Direito Divino deixou de offerecer aos reis uma solida garantia. Não será mesmo exagerado dizer que essa garantia é hoje nulla ou quasi nulla. Em nossos tempos as monarchias precisam de firmar o seu prestigio e a segurança do seu throno. Uma transformação social se opéra em todo o mundo. O vento das paixões sopra ás rajadas e os grandes da terra estão, tão pouco ou menos ainda que os outros, ao abrigo da tempestade. Na zona dos tufões são as arvores altas as primeiras a quebrar. Os proprios monarchas hoje não respeitam os reis e os homens são mais ferozes que os macacos, dessa ferocidade um pouco paradoxal que nasce do progresso na escala da especie e da civilisação.

Se a campanha de certa imprensa ingleza é dirigida por algum lord ambicioso de ser sogro de um rei, isso não sei. Em todo o caso, a suggestão existe, a opinião publica prepara-se e daqui a pouco, se o principe elege para o seu lar uma estrangeira, o seu povo experimentará uma decepção.

De resto, na côrte ingleza ha lindissimas mulheres dignas de um throno, mesmo nos tempos em que os thronos eram mais estaveis do que hoje são. Tem-se dito algumas vezes que a belleza media é rara na raça britanica: as mulheres inglezas ou são extremamente bellas ou extremamente... o contrario. Será sem duvida na primeira categoria que o joven principe terá o cuidado de escolher".

NÃO PAGUEM MAIS DE 1$400, O QUE JÁ É MUITO!

Esclarecimentos do Sr. Zozimo Werneck

A proposito de umas considerações que teve a gentileza de fazer-nos ante-hontem na Superintendencia o Sr. Zozimo Werneck, criador em Sapucaia, recebemos uma carta com data de 25 do corrente, onde aquelle cavalheiro esclarece um ponto escurecido por uma inadvertencia vulgar de revisão, tirando um algarismo, e carta esta que transcrevemos com tanto maior prazer quanto é certo que o esclarecimento vem ainda mais favorecer a these que temos sustentado contra a elevação de preços. Eis a carta:

— Em palestra com o representante desse apreciado vespertino, A NOITE, hontem, na ante-sala da Superintendencia do Abastecimento, quando a proposito dos preços das carnes verdes, conferenciava com os marchantes o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, tive occasião de dizer que nada justificava a excessiva elevação do preço da carne verde, visto que o gado para corte regulava no interior 10$000 a arroba (e não 15$) e por isso podia bem ser estipulado o preço de 1$000 o kilo, nos açougues, deixando margem para grandes lucros. A população desta capital deve lembrar-se de que quando nos *bons tempos* abastecia-se de carne a $800 o kilo, o gado custava no interior 8$000 a arroba e, pois, a não ser que o augmento dos impostos e dos transportes tenham concorrido como principal factor da carestia que se pretende conjurar, nada explica o absurdo dos preços que se pretende impor-lhe.

Certamente não escapará á perspicacia da illustrada redacção da A NOITE a desproporção entre o custo do gado em pé de 8$ a arroba e o preço de venda da carne a retalho a $500 o kilo de outr'ora cuja arroba de carne a varejo correspondia a 12$ e o que se nota com a simples differença de 2$ a mais em arroba, entre o custo de 10$000 e o preço de 1$400 o kilo ou 21$000 a arroba! Não pretendo metter a mão em seara alheia; apenas faço estas ligeiras considerações para rectificar o lapso contido em sua nota de hontem, em que se diz que o gado podia ser comprado a 15$000 a arroba e exposto á venda a 1$000 o kilo.

Agradecendo muito penhorado a rectificação acima, que se dignar fazer, Sr. redactor, subscrevo-me com toda a consideração.

Uma homenagem ao chefe da delegacia da 2ª linha

Está marcada para depois de amanhã a cerimonia da inauguração do retrato do coronel Carlos Thomaz Pereira, chefe da 2ª delegacia da 2ª linha do Exercito. Esse retrato é offerecido ao chefe da 2ª delegacia, no Estado do Rio, pelo general Cruz Brilhante, como uma homenagem ao coronel Carlos Thomaz Pereira pelos serviços que tem prestado áquella corporação.

O Sr. general Cruz Brilhante comparecerá, com o seu estado maior, áquella inauguração, prestando continencias a S. Ex. o Tiro 15, de Nictheroy. Será orador official o Sr. Victor da Cunha.

Durante a festa tocará uma banda de musica da Força Militar.

A PALMATORIA

Circulará amanhã o 6º numero desta victoriosa revista de caricaturas, humorismo e politica, que em um mez já conseguiu impôr-se na opinião publica, não só nesta capital, como em todo o Brasil.

"A Palmatoria" de amanhã traz logo na capa, a côres, a caricatura do chefe de policia, empunhando a espada da arbitrariedade, contra os operarios.

No centro, vem a pagina dupla, onde se vê a reconstituição do crime do 2º delegado auxiliar.

Além daquellas caricaturas, tem outras, como o "Enterro da Prefeitura", "Ainda ha juizes em Varsovia", critica contra a Light; "As lições do mestre Chermont", "O bom bocado", "Falta de assumpto", etc., etc.

"A Palmatoria" de amanhã traz os seguintes artigos: "Justiça! Justiça!", "A Light maldita!", "Alerta, mocidade!", "Por tabella...", "De bom humor...", "As exigencias dos artistas portuguezes", "Em defesa da opinião publica", "Pelos sargentos", "A regulamentação do jogo" e as secções "Theatrices", "As cartas do "ceu" Ambroso", "Maximas e Pensamentos", "Sportmania", "No bolo...", etc., etc.

O 6º numero d'"A Palmatoria", que circulará amanhã, está sómente estupendo.

AHI VEM O CARNAVAL

Do 1º secretario da S. D. C. F. Nós... e Elles!... recebemos hoje um officio em que nos é solicitada a rectificação de uma noticia publicada ante-hontem. A directoria da conhecida sociedade carnavalesca não foi eleita, como noticiámos. A ultima assembléa designou somente a commissão de carnaval, tirando-a dentre os membros da sua directoria, e essa commissão foi que organisou uma directoria para melhor distribuição dos cargos. A directoria do Nós... e Elles!... é a mesma que vem, com esforço e brilho, dirigindo os seus destinos desde a ultima eleição.

"Boletim Mundial"

Com a pontualidade habitual, acaba de chegar-nos ás mãos mais um numero do "Boletim Mundial", orgão official da Associação Brasileira de Imprensa. Com os creditos já firmados em todo o paiz e uma permuta regular com quasi todos os periodicos nacionaes, a conceituada revista vae de vento em pôpa.

OS HOMENS PUBLICOS DO PASSADO

O ultimo presidente de Minas no regimen monarchico

Assignada pelo Sr. Marcello Dias, recebemos, de Ouro Preto, a seguinte communicação:

— Causou dolorosa impressão á população de Ouro Preto, as referencias que — A. N. — (Azeredo Netto) collaborador da A NOITE, jornal de maior circulação aqui, fizera em o seu n. 3.212, de 17 de novembro corrente, sob a epigraphe acima.

E a razão é obvia: não ha quem não se resinta ao ver-se accommettido de injustiça clamorosa, principalmente quando oriunda da imprensa livre que accusa os potentados e defende os opprimidos, relativamente, em sua justa razão de ser.

Nem nos vae pela mente que o escripto de Azeredo Netto não fosse lançado, senão sob falsas informações, illaqueado, portanto, o jornalista em sua boa fé.

Azeredo Netto seria incapaz de procurar deturpar os bons elementos essenciaes á historia, mormente indo saber agora que o facto a que se referira, passára-se de forma diametralmente opposta.

Durante a administração do saudoso barão de Ibituruna, na presidencia da provincia de Minas, (junho a novembro de 1889), não se verificou epidemia de variola, nesta cidade.

Constataram-se apenas dous casos, que foram tratados pelo barão de Ibituruna, na Santa Casa de Misericordia, onde foram internados e isolados os dous variolosos, não tendo sido transmittida a ninguem mais a molestia altamente contagiosa e este feliz resultado, a cidade deve-o á competencia e ao zelo indefesso do notavel medico que então, nos momentos disponiveis, occupava-se em vaccinar a população.

No dia 16 de novembro de 89, grande numero de cidadãos dos mais graduados e representantes de todas as classes sociaes, compareceram ao palacio da presidencia da provincia para receberem do proprio barão de Ibituruna, suas inspirações sobre o procedimento que deveriam observar em relação ao levante dos quarteis, verificado na vespera, no Rio de Janeiro.

S. Ex. em palavras repassadas de lidimo patriotismo, mostrou a inefficacia de qualquer oppugnação, pois que, no seu conceito, a proclamação da Republica pelas classes armadas, era um facto consummado e não tinha confiança na contra-revolução.

Já, em julho desse anno, depois que daqui regressára o imperador, S. Ex. declarava a varios amigos que infelizmente não se effectuaria o advento do 3º reinado e que, fallecido D. Pedro II, a Republica seria imposta pelas classes armadas.

Quando passou o governo ao seu successor, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, o Sr. barão de Ibituruna partiu na mesma tarde, mas, do palacio presidencial até a estação do ramal de Ouro Preto, S. Ex. seguiu acompanhado por numerosos amigos e por elevado numero de populares, tendo recebido de todos as mais inequivocas demonstrações de apreço e veneração.

O proprio Dr. Antonio Olyntho, cavalheiro de fino trato, cujo testemunho invocamos, foi dos primeiros a dispensar ao venerando barão todas as provas do alto conceito em que o tinha, acompanhando-o até á "gare" da estação de Ouro Preto.

Nesta cidade, em Bello Horizonte e no Rio, ainda vivem muitos dos que acompanharam o ultimo ex-presidente da provincia naquella tarde e se deixamos de incluir aqui o nome da maioria desses concidadãos, é para não alongarmos demais esta rectificação, o que faremos se formos contradictados.

Relevem-nos, porém, que invoquemos tambem o testemunho do Sr. senador federal, Dr. Bernardino Monteiro, naquella época redactor chefe do "Liberal Mineiro", jornal do Partido Liberal.

Não nos é possivel esquecer do senador estadual, Dr. Diogo de Vasconcellos, um dos oradores daquella tarde, que, em um vibrante e eloquente discurso, fizera sentir que a população de Ouro Preto, pesarosa, lastimava-se em perder um dos preclaros homens de Estado ao qual devia já grande somma de inestimaveis serviços.

Lembramo-nos e muito bem que S. Ex. terminára o seu discurso cheio de arroubos de imaginação, com uma phrase que os filhos de Ouro Preto guardam até hoje:

Referindo-se ao imperador e á imperatriz, disse o Dr. Diogo:

"Exmo. Sr. barão de Ibituruna: Até hontem fomos dous inimigos politicos irreconciliaveis, somos hoje dous orphãos de pae e mãe!"

Eis ahi Sr. redactor a verdade purissima em toda a sua essencia. O povo de Ouro Preto, pois, não é ingrato; ao invés disso: pecca quasi sempre por ser demasiado hospitaleiro e em extremo reconhecido."

A Casa do Bom Soccorro commemora uma das suas boas obras

A Casa do Bom Soccorro commemora, amanhã, o segundo anniversario da fundação da "crèche", que, humanitariamente, vem mantendo, na sua séde, á rua S. Januario.

A's 10 horas, no edificio da "crèche", á rua S. Januario, reunidos todos os seus innocentes protegidos, a directoria depois da missa realisada na egreja de S. Januario, fará, então, em sua séde farta distribuição de doces, premios de aproveitamento, vestuarios proprios para cada um e uma pequena esportula como lembrança da data de sua fundação.

Será uma commemoração tocante e carinhosa.

O LUTO OFFICIAL NA ARGENTINA PELA MORTE DO EX-PRESIDENTE PARAGUAYO DR. BENIGNO FERREYRA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Sr. ministro interino das Relações Exteriores decretou o luto official, associando-se ao luto paraguayo, pelo fallecimento do ex-presidente da Republica do Paraguay, Dr. Benigno Ferreyra, prestando-se ao extincto as honras correspondentes. Uma commissão de generaes foi nomeada pelo Sr. ministro da Guerra para acompanhar os restos mortaes do fallecido até ao seu destino. O Sr. ministro das Obras Publicas tomará as medidas necessarias para a trasladação dos restos mortaes do ex-chefe de Estado da Republica do Paraguay. O Sr. ministro da Guerra tambem tomou medidas no mesmo sentido, decretando que a bandeira nacional nos edificios publicos, fortalezas e navios de guerra se conservasse a meia haste, durante dez dias.

Os restos mortaes do Dr. Benigno Ferreyra foram hontem trasladados para o Circulo Militar, dando logar a ceremonia a uma manifestação de fundo pezar.

EXCENTRICIDADES INGLEZAS

Uma aldeia construida e habitada exclusivamente por moças

Foram 1.360 as raparigas que tomaram a empresa de construir a aldeia de Barnardo, em Barkingside, Essex, Inglaterra, e que se vê em nossa gravura, reproducção de uma photographia tomada de um aeroplano. A Barnardo Village não está só sendo construida por moças: é tambem exclusivamente habitada por ellas, que dispõem de escolas proprias, egreja, hospital, lavanderia, etc. Eis ahi uma cidade que com toda a certeza não será nunca a cidade do silencio...

Muito custa estabelecer um direito no paiz da burocracia

Uma petição ao Sr. presidente da Republica

Fatigado de dirigir, em nome de seus direitos esquecidos, inuteis requerimentos ao Ministerio da Guerra, o Sr. José Eufrasio de Toledo, veterano do Paraguay, residente em Juiz de Fóra, dirigiu ao Sr. presidente da Republica, em maio, uma petição que certamente foi desviada do seu destino, pois, até hoje não foi despachada. Attendendo ao appello do velho servidor da Patria, desejoso de achar meio de levar a sua queixa ao chefe da Nação, reproduzimos a copia do seu memorial.

"Exmo. Sr. presidente da Republica. Diz José Eufrasio de Toledo, ex-alferes voluntario da Patria, que, tendo requerido a concessão de soldo instituida pelo decreto numero 1.687, de 13 de agosto de 1907, o Ministerio da Guerra, systematicamente, exige que o requerente prove ter se inutilisado em serviço da guerra.

No seu processo de habilitação, já figura uma certidão passada pela directoria de Saude do Exercito, que declarou não constar, no archivo dessa repartição, a acta de inspecção de saude a que foi submettido no Paraguay; portanto, não poderá apresentar a prova exigida, desde que a repartição technica do Exercito, a quem competia a obrigação de fornecel-a, não possue o original da acta alludida.

Quem ler, com attenção, os documentos annexos a seu processo, chegará á conclusão de que o requerente, quando seguiu para a campanha, achava-se em estado de completa validez.

E' evidente que a incapacidade physica foi motivada pelo serviço de guerra, tanto que, antes de dispensado, recebia soldo de campanha; ora, se fosse invalido, antes do embarque ou no acto do desembarque o recusariam como incapaz e não lhe pagariam semelhante soldo.

Em 1866, isto é, 41 annos antes de promulgado o decreto, que concede vantagens pecuniarias aos voluntarios da Patria, dirigiu ao ajudante general do Exercito, uma petição, allegando que se inutilisára em serviço de guerra (sic) e pedindo o titulo de voluntario, passagens, etc.

Essa petição foi submettida ao Conselho de Estado; não voltou ao Ministerio da Guerra, nem se acha no archivo publico; tendo se extraviado com os documentos que a acompanhavam; e, segundo verificou, nada consta a respeito, nas resoluções do extincto conselho. Para confirmar as suas allegações, e como meio indirecto de prova; além dos attestados de ex-collegas de campanha, apresentou tambem certidão dos termos da citada petição, que foi informada pela antiga Pagadoria das Tropas, hoje directoria da Contabilidade da Guerra.

Naquella época, ainda vivos os commandantes sob cujas ordens serviu, com facilidade o desmentiriam, se as suas allegações, comprovadas com documentos que então juntou, não fossem a expressão da verdade.

O decreto n. 1.687, de 1907, determina claramente que o soldo será: "correspondente aos postos e á situação em que se achavam ao tempo em que foram dispensados do serviço militar" (art. 1º), não cogitando de tempo de serviço; por conseguinte, ainda que servisse apenas um dia, não poderiam negar-lhe o soldo visto que, quando a lei não distingue, quem a interpreta, quem a executa, egualmente não poderá estabelecer distincção.

O requerente foi dispensado regularmente e não está comprehendido nas excepções do decreto n. 6763, de 11 de setembro de 1907, letras A a H, por quanto: a) não se eximiu do serviço; b) não deu substituto; c) não foi recusado por incapacidade physica, tanto que esteve em serviço e recebeu soldo de campanha; d) os seus serviços não foram de simples policiamento militar; e) não ficou prisioneiro nem foi considerado extraviado; f) não desertou; g) não continuou no Exercito nem na Armada, unicas hypotheses em que, com fundamento, poderiam negar-lhe as vantagens pedidas.

Nessas condições, o seu direito é incontestavel; e, deante do esbulho, que tem soffrido, — antes de bater ás portas da justiça, appella para o integro magistrado que se acha á frente dos destinos do paiz, e, baseado na lei e nas provas apresentadas, aguarda, confiante, o *veredictum* de S. Ex., para quem em desespero de causa, ora recorre.

Nestes termos, depois de requisitado ao Ministerio da Guerra, o seu processo de habilitação, inclusive attestado, certidões, etc., que o instruem, E. M. Justiça. Juiz de Fóra, 12 de maio de 1920."

O conde de Romanones vae atacar o governo hespanhol

MADRID, 25 (A. A.) — O ex-ministro conde de Romanones vae realisar brevemente nesta capital, no edificio do Atheneu, uma conferencia em que atacará o governo por causa da politica eleitoral que este ha tempos vem realisando.

Assegura-se nos meios bem informados que, devido á grande divisão eleitoral que reina nesta capital, o governo propoz-se a apresentar e apoiar uma chapa composta de dous elementos conservadores datistas, um liberal, um republicano-reformista, um conservador ciervista e um socialista.

"Evolução" Sob a direcção de Arbaldo Benjamin, começou circulando hoje o n. 21 deste semanario, cuja leitura é sempre curiosa, porque aborda os assumptos mais palpitantes da vida nacional, commentando-os criteriosamente.

A nova directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Reuniu-se hontem sob a presidencia do Prof. Frederico Eyer e secretariada pelo Dr. Luiz Teixeira da Fonseca, esta Associação em assembléa geral ordinaria para proceder a eleição da nova directoria para o exercicio de 1921.

Aberta a sessão o Sr. secretario leu a acta da assembléa geral extraordinaria realisada em 26 de agosto, que foi approvada. Do expediente constou a leitura de um telegramma do Dr. Luiz Guimarães Filho, nosso ministro em Montevidéo e um cartão do nosso consocio Dr. Felicissimo Pereira escusando pelo não comparecimento á assembléa. O Sr. presidente passou á ordem do dia, levantando a sessão por cinco minutos para preparação das cedulas eleitoraes. Aberta a sessão novamente foram convidados pelo Sr. presidente, para servirem de escrutadores os Srs. Heitor Sampaio e Renato Carneiro.

O Sr. presidente procedeu a chamada dos socios presentes que depositaram na urna suas cedulas; feita a contagem das mesmas e conferindo com o numero dos presentes, foi feita a apuração pelos escrutadores, sendo proclamada eleita a nova directoria que se compõe dos seguintes membros: Presidente, Prof. Benjamin Gonzaga; 1º vice-presidente, J. Salema Garção Ribeiro; 2º vice-presidente, Emilio Dezonne; 1º secretario, Luiz Teixeira da Fonseca; 2º secretario, Milton de Carvalho; 3º secretario, Moreira Lopes; 1º thesoureiro Octavio Eurico Alvaro; 2º thesoureiro, A. A. Sharp; bibliothecario, Henrique Nunes. Conselho Fiscal: Roberto Etchebarne, Heitor Sampaio, Agnello Cerqueira, Britto Junior e Roberto Fonseca.

O Sr. Etchebarne péde a palavra para exonerar-se do cargo para o qual acabava de ser eleito, alegando motivos de ordem particular e agradece a prova de confiança que seus collegas acabavam de demonstrar e que muito o honrava; o Sr. presidente submette o assumpto á apreciação da casa realçando as qualidades do Sr. Etchebarne e o seu concurso nos trabalhos da Associação acha que tal proposta deveria ser rejeitada, o que foi tambem a opinião dos presentes.

O Sr. Etchebarne, agradecendo mais esta prova de confiança, não insiste na sua exoneração continuando, conforme fôra eleito, no Conselho Fiscal.

Ninguem mais usando a palavra o Sr. presidente levantou a sessão. Todos os eleitos para a nova directoria receberam muitos cumprimentos.

A LIGA DO COMMERCIO EM SESSÃO

Foi approvada uma representação dirigida ao presidente da Republica. — Questões da crise

Reunido o Conselho Administrativo da Liga do Commercio, o Sr. Alfredo Ferreira, presidente em exercicio, ao iniciar os trabalhos, communicou que havia recebido da Associação Commercial desta capital um officio convidando a directoria da Liga para uma reunião, afim de collaborar com aquella associação na resolução de assumpto urgente e que directamente condiz com a situação de difficuldades que, ora, assoberba a economia nacional; mas que, coincidindo o dia e hora daquella reunião com a do Conselho, e ainda já havendo, sobre esse assumpto, resolvido a Liga, em sua sessão de 22 do corrente, agir junto ao governo, julgou conveniente abster-se de comparecer, ainda que veja com a mais viva sympathia a attitude assumida por aquella nobre Associação, sobre assumpto tão delicado e que reclama providencias immediatas.

Em seguida o Sr. secretario leu a representação que, sobre a crise da praça, deve ser dirigida ao governo; falando sobre ella o Sr. Camacho Filho declarou não concordar com os termos em que ella se acha concebida, visto reconhecer que ella não traduz perfeitamente a revolta que lavra no commercio, ante a attitude do governo que vem retardando as providencias reclamadas, creando essa situação asphyxiante em que todos se debatem.

O Sr. João A. Alves pronunciando-se sobre o mesmo assumpto declarou que a causa primordial determinante da actual situação é a baixa do cambio, que só póde ser regulado pelo saldo da exportação sobre a importação, porque, quanto mais abarrotarem o mercado de papel moeda, mais o cambio descerá, sendo necessario para obter-se uma taxa cambial favoravel ao commercio e á industria, sem grandes oscillações, fazer-se o sacrificio da regulamentação da importação, para sómente ser permittida aquella de que de maneira alguma se possa prescindir.

Ainda se manifestaram os Srs. F. Duplan, Mauricio Klacko, sendo que este ultimo salientou que o Banco do Brasil não attende aos interesses do commercio legitimo, e, quando intervém no cambio, o faz sómente para fornecer aos outros bancos, e não ao commercio ao qual apenas diz só poder dar pequenas quantias.

Encerrada a discussão, foi submettida á votação a representação que, por maioria de tres votos, foi approvada e hoje mesmo remettida ao presidente da Republica.

O Sr. Tittoni vae regressar a Roma

ROMA, 26 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Tittoni, que está em Genebra, presidindo a delegação italiana junto á assembléa geral da Liga das Nações, vae regressar a esta capital.

O Sr. Tittoni tem que presidir as sessões do Senado, que dentro de poucos dias iniciará a discussão do tratado de Rapallo.

O segundo delegado, ex-ministro Schanzer, será o substituto do Sr. Tittoni na chefia da delegação da Italia em Genebra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 247 bois, 23 vitellos, 15 carneiros e 127 porcos.

Foram rejeitados: 1 1|8 rezes, 4 vitellos e 8 carneiros.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 53 bois pesando 13.780 kilos e porcos, de Oliveira, Irmão Limitada.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 810 rezes, 278 vitellos, 30 carneiros e 758 porcos, pertencente aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 171 p.; Fernandes & Filhos, 147 p.; Candido Spindola de Mello, 135 r. e 43 p.; Lima & Filhos, 60 v. e 69 p.; Oliveira, Irmão Limitada, 618 r., 4 v. e 165 p.; Durisch & C., 40 r. e 123 v.; Frutuoso Sertorio Portinho, 17 r., 4 v. e 6 p.; Tavares & Pires, 67 v. e 5 p.; Augusto Maria da Motta, 30 c. e 62 p.; José Pacheco de Aguiar, 53 p. e F. P. de Oliveira, 7 p..

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã, foram recolhidos aos curraes, 390 bois, 52 vitellos, 25 carneiros e 435 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de João de Paula Santos, 80 p.; Fernandes & Filhos, 90 p.; Lima & Filhos, 20 v. e 60 p.; Oliveira, Irmãos Limitada, 250 r. e 89 p.; Tavares & Pires, 20 v. e 3 p.; Augusto Maria da Motta, 25 c. e 30 p.; José Pacheco de Aguiar, 50 p., Durisch & C., 40 r. e 12 v., e Candido Spindola de Mello, 100 r. e 42 p..

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos para o abastecimento dos açougues da zona urbana: 192 3|4 1|8 bois, 19 vitellos, 15 carneiros e 112 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$100; vitellos a 1$500, carneiros a 2$500 e porcos de 1$650 a 1$700.

NOTA — Os pedidos para hoje, entregues hontem pelos retalhistas aos differentes marchantes, attingiram a 195 bois, 23 vitellos, 15 carneiros e 105 porcos.

— A firma Durisch & C., abateu, hoje, 5 bois, que foram vendidos no Entreposto pelo preço de 1$200, por kilo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Antonio Lopes Barros, ás 7 horas, Manoel Martins de Souza, ás 8 e meia, Dr. Catta Preta, ás 10, na matriz da Candelaria; D. Hilda dos Santos Oliveira, ás 8, na egreja de N. S. da Lapa; Dr. Alvaro Graça, ás 8 e meia, na matriz de Sant'Anna; Victorino Jacyntho Borges, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; D. Leonor de Simas Carvalho, ás 8, André de Araujo Romero, ás 10, Avelino Candido de Oliveira Pinto, ás 9, D. Adelina Ferreira Guimarães, ás 8 e meia, Manoela Bruce Goldschmidt, ás 9, Dr. Francisco Candido de Sá Ferreira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Machado, ás 8 e meia, na egreja de N. S. do Parto; Francisco Coelho Granado, ás 9 e meia, na egreja do Carmo; D. Antonietta Mateja Bioletto, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; D. Maria Senhorinha de Carlos Nascimento, ás 9, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Laura, filha de Custodio Marques da Silva, Alto da Boa Vista, s|n.; Lia Rosa, rua Francisco Eugenio, n. 235; Emilio Ponse, Hospital S. Sebastião; Adelaide, filha de Abilio Rocha, idem; Adolpho da Silva Cortes, idem; Galdina Maria do Rosario, necroterio da policia; Joaquim Miguel Soares, rua Barão de Ubá, 14, casa IV; Sebastiana, filha de Franklin Gomes Ferreira, rua Santa Luiza n. 57; Vicente, filho de Vicente Oliveira, travessa do Sereno n. 39; Alfredo José Teixeira Barroso, rua do Lavradio, n. 10; Paulo, filho de Pedro Victorino da Silva, travessa da Alegria n. 35; Gloria Pereira Nunes, rua Maxwell n. 426; Albino da Silva Campos, Santa Casa da Misericordia; Maria Cardoso Orestes, travessa do Carneiro n. 43; Francisco Severiano, rua Conselheiro Magalhães Castro n. 85; Maria, filha de Domingos José de Barros, rua Ibituruna n. 40; José, filho de Bernardino Rodrigues, rua S. Francisco Xavier numero 914; Manoel Desiderio da Silva, Santa Casa da Misericordia; Edna, filha de João da Matta, ladeira do Pirassinunga n. 55.

— No cemiterio de S. João Baptista: Orlando, filho de Graziella Nunes de Azevedo, Maternidade do Rio de Janeiro; Christina Alves de Lyra, travessa das Partilhas n. 80, casa XV; Ezequiel Pinheiro, Santa Casa da Misericordia; Ottilia, filha de Manoel Jorge da Costa, rua Barão de Mesquita n. 110.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Josepha Delfina Fagundes; Lenine, filho de Virtulino Barcellos, saindo os enterros, respectivamente, ás 10 1|2 horas da manhã e ás 4 horas da tarde, das ruas Marquez de Sapucahy, n. 319 e Bella de S. João n. 199.

— No cemiterio de S. João Baptista: Placido de Siqueira, cujo feretro sairá, ás 9 horas da manhã, da rua General Severiano numero 46, casa X.

As subscripções do emprestimo francez

PARIS, 26 (Havas) — O "Dia do Commercio", organisado pela Camara do Commercio desta capital, em favor do emprestimo francez, teve grande exito.

Todos os mais importantes estabelecimentos commerciaes, decorados e illuminados, estiveram repletos, porquanto os compradores haviam retardado as suas compras para poder realisal-as hontem, contribuindo dessa fórma para o triumpho que coroou a patriotica iniciativa dos commerciantes parisienses em proveito do emprestimo nacional.

O café e o cambio em Santos

SANTOS, 26 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 11 d. e a 60 dias, 11 1|4.

SANTOS, 26 (A. A.) — O mercado do cambio abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 9$325, e typo 7, 7$975.

Nesta base foram negociadas 9.000 saccas.

O "Presidente Sarmiento" em Argel

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Argel em data de hontem:

"Chegou a este porto o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", procedente de Tarento.

O "Sarmiento" deixará Argel dentro de poucos dias, com destino a Cadiz."

O pavoroso incendio da ilha da Cajú

OS PREJUISOS SÃO CALCULADOS EM CINCO MIL CONTOS

A creancinha que morreu com as explosões

Um aspecto da ilha incendiada, na manhã de hoje

O pavoroso incendio que lavrou hontem, na ilha do Cajú, causou avultadissimos prejuizos. Só a mercadoria em deposito na ilha e consumida pelas chammas é calculada agora em cinco mil contos. Mas não foram só na ilha os prejuizos. Nictheroy tambem soffreu bastante, com as duas formidaveis explosões que antecederam ao incendio. Já hontem, demos uma relação de casas, onde desabaram paredes e armazens, pharmacias e botequins, onde prateleiras cheias de vidros e garrafas, vieram abaixo.

Infelizmente, o sinistro teve uma outra consequencia funesta. As explosões causaram a morte de uma creancinha recemnascida. A pequenita nascera ás 5 horas da manhã. Sua mãe, D. Ambrosina, esposa do Sr. José Cardoso de Mattos, estava em sua residencia, á rua Barão de Mauá n. 330, casa II, em companhia de outros filhos, todos menores. Quando, D. Ambrosina, ouviu as duas explosões enormes, que lhe abalaram a casa, vendo a pequenina, perdeu os sentidos, alarmada, suppondo que o predio ia desabar, saltou da cama, levando ao collo a recemnascida, gritava ás outras creanças que a acompanhassem. Como louca, presa de uma allucinação momentanea, a infeliz senhora deitou a correr, la tonta, apavorada. No seu pavor, na ancia de fugir, a desgraçada, não via, que a filhinha que levava ao collo, agonisava. Já no extremo da rua, proximo ao dique, quando D. Ambrosina, já sem forças, parou, deitando os olhos á pequenita, constatou cheia de dôr, que carregava um cadaver! A creancinha não resistira aos abalos terriveis, morrendo estreitada nos braços de sua mãe.

Até agora o estado de D. Ambrosina, não offerece perigo. Está sómente muito acabrunhada pelo desastre terrivel, que lhe roubou a filhinha.

O unico operario, dos da ilha, sain ferido hontem. Foi elle, o velho Manoel José Affonso. Procurava Manoel salvar os moveis de uma casinha, quando a cumieira desta, ruiu sobre elle, ferindo-o na cabeça e produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

Entre as casas da Ponta da Areia, que mais damnificadas ficaram, estão, as da rua Miguel Lemos ns. 44 e 48, e da rua Barão de Mauá n. 356.

Durante toda a noite, permaneceu na ilha do Cajú, uma turma de Bombeiros, extinguindo as chammas que appareciam de quando em vez, em diversos pontos.

Ainda hoje, pela manhã, os Bombeiros, refrescavam os escombros.

A ilha tinha um aspecto comovedor. As familias dos cincoenta operarios que ali trabalhavam, e que haviam hontem fugido, voltaram á ilha, e removiam os escombros de suas casas incendiadas, procurando salvar um movel ou um objecto qualquer que o fogo houvesse poupado.

Pela praia, tristes, calculando os prejuizos que tiveram, estavam as familias daquelles operarios.

A's primeiras horas da noite de hontem, seguindo as determinações do Dr. Luiz de Menezes, chefe de policia do Estado do Rio, foi aberto na 2ª delegacia auxiliar, de Nictheroy, um inquerito afim de apurar a causa do incendio nos depositos de inflammaveis e casas da ilha do Cajú.

A's 7 horas da noite, o Dr. Plinio Travassos, 2º delegado, deu inicio ao inquerito, ouvindo, em primeiro logar, o encarregado da ilha, de nome José Saturnino de Oliveira, que disse, em resumo, o seguinte: que não sabe a que attribuir a causa da explosão, porque, na occasião fiscalisava o desembarque de 68 barricas de salitre; que o incendio irrompeu de um monte de estopa alcatroada, por volta da 1 hora da tarde; que, percebendo o perigo, deu alarma, mandando a todos os empregados que abandonassem a ilha, o mesmo fazendo o depoente, que se dirigiu ao escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 26. Concluindo as suas declarações, o encarregado da ilha, disse que não póde precisar o stock de mercadorias existentes nos armazens da ilha, o que se poderia, entretanto, apurar por meio de um balanço. Affirma, comtudo, que além da gazolina e kerozene foi destruida pelo incendio grande quantidade de breu, acido sulphurico, carbureto e outros inflammaveis.

José Americo Gonelles, o segundo empregado da ilha, a prestar declarações nada adeantou sobre a origem do fogo, dizendo apenas que attendendo ao alarma dado pelo encarregado, abandonou a ilha com outras pessoas.

O inquerito prosegue.

PRESO, AFINAL!

Um empregado do Collegio Militar, autor de varios furtos

Não é de agora que no Collegio Militar vinham se dando desapparecimentos de mercadorias do almoxarifado. Hoje, era um par de botas; amanhã, uma capa; depois, uns pares de meias, e isso ia assim até que veiu uma desconfiança: devia ser obra do empregado João Alves.

No Collegio andavam em syndicancias, até

João Alves, o pirata

que ficou perfeitamente provado ser mesmo João Alves o autor dos repetidos furtos.

Hoje, de manhã, João passava em frente ao Collegio, sobraçando uma lata de manteiga de 10 kilos e uma pelerine. Foi visto pelos demais empregados que, auxiliando a policia, o agarraram.

João, que é portuguez, de 53 annos, foi logo levado ao 15º districto, onde o metteram no xadrez e o vão processar.

Ao que está apurado, João Alves roubava para passar tudo a cobre. Era um expediente que lhe vinha dando resultados...

O vigario perdoou

O vigario Schubert, da Piedade, perdoou o seu aggressor João Lopes de Oliveira, que, embriagado, o aggrediu na sacristia da egreja.

A policia, portanto, pol-o em liberdade.

O "Desna" em transito para a Europa

Fundeou, pela manhã, na Guanabara, o paquete inglez "Desna", procedente de Buenos Aires e em transito para Liverpool.

Trouxe ... passageiro em primeira classe, 1 em segunda e 6 em terceira. Conduz em transito 64.

Equiparando o Collegio da Conceição á E. Normal

NATAL, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado monsenhor Alfredo Pegado apresentou ao Congresso um projecto equiparando o Collegio da Conceição á Escola Normal.

AGUA, AGUA, SR. VAN ERVEN!

No Itapirú é uma calamidade

Vae para um mez que não apparece uma gotta dagua na rua do Itapirú! Isso, com franqueza chega a ser revoltante e só poderia causar espanto ao Sr. Van Erven se pelo telephone, continuamente elle recebesse as justas reclamações dos moradores daquella rua que vêm passando uma verdadeira tortura.

Mas, afinal, que fazem os dirigentes da Directoria de Aguas e Obras Publicas?

Quem perdeu? O Sr. Virgolino da Silva Portella encontrou em um bonde alguns recibos do Hospital Nacional de Alienados.

Os recenseadores precisam de ser pagos

NATAL, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar de estar concluido o serviço de recenseamento em quasi todo o Estado os recenseadores ainda não receberam a gratificação, por falta de credito na Delegacia Fiscal.

MARIA MAGDALENA (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os agentes recenseadores nessa zona, que a têm de percorrer em animaes, cujo aluguel são obrigados a pagar, ainda não receberam os seus vencimentos e appellam para a interferencia da A NOITE, afim de serem devidamente remunerados.

O novo secretario da Corte de Appellação

UMA CARTA E UM AVISO

Já se encontra no exercicio de suas funcções o Sr. Dr. Celso Vieira, nomeado recentemente secretario da Côrte de Appellação. A sua escolha foi suggerida ao Sr. ministro da Justiça, na seguinte carta, pelo desembargador Caetano Montenegro, presidente daquelle Tribunal:

"Prevendo a vaga de secretario da Côrte de Appellação, que se verificará pela aposentadoria do nosso distincto collega bacharel Evaristo da Veiga Gonzaga, invalidado para o exercicio do cargo, que tão dignamente vinha desempenhando, ha mais de vinte annos, permitta-me V. Ex., invocando antiga praxe, propor a nomeação do bacharel Celso Vieira de Mello Pereira, official da secretaria de Policia e director do gabinete de V. Ex. para o preenchimento da vaga.

O tirocinio administrativo do funccionario indicado e o tino directivo que tem revelado constituem solida garantia da idoneidade moral e intellectual, com que exercerá o dito cargo: chefe de secção da secretaria de policia, a que foi promovido por merecimento, dirigiu elle, em commissão, os trabalhos do gabinete de quatro administrações policiaes, e ao testemunho de V. Ex. cabe affirmar o valor da sua immediata e efficiente cooperação, actualmente, no Ministerio da Justiça.

Idoneidade posta em relevo em 1910, quando o bacharel Celso Vieira secretariou os trabalhos da commissão codificadora do processo civil, commercial e criminal do Districto Federal, e em 1917, os da Conferencia Juridico-Policial, com os mais expressivos e merecidos louvores dos seus membros.

Em concurso, para pretor criminal, perante a Côrte de Appellação, já foi classificado tres vezes, sendo a ultima por unanimidade; e é autor de estudos juridicos, consagrados pela opinião dos competentes.

Justificando-se, nestes termos, a proposta do seu nome, no interesse exclusivo do expediente da secretaria desta Côrte, a sua escolha seria um acto de justiça, que me impulsiona e de que me apraz a iniciativa. E, annuindo V. Ex., recompensará os bons serviços que tem elle prestado, e antevêem a valiosa cooperação com o presidente do Tribunal, nos da secretaria, sob a sua superintendencia.

Conhece V. Ex. o funccionario e os encargos da funcção, para bem ajuizar da indicação suggerida. De V. Ex., etc. — Caetano P. de Miranda Montenegro. — 8, novembro — 1920."

Os serviços prestados pelo Dr. Celso Vieira como director do gabinete do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, desde 28 de julho de 1919 até 24 do corrente mez, foram postos em relevo no seguinte aviso, que lhe dirigiu S. Ex.:

"Ao deixardes o exercicio do cargo de director do gabinete, neste ministerio, tenho a satisfação de agradecer os relevantes serviços que prestastes á minha administração e de louvar a reconhecida competencia com que vos conduzistes no desempenho do mesmo cargo, honrando sempre as vossas tradições de cultura, brilhante intelligencia e elevada honestidade. — Alfredo Pinto."

Em beneficio da benemerita obra da C. N. contra a Tuberculose

Sob o alto patrocinio e direcção das Exmas. Sras. Olyntho de Magalhães, O. Weinschenck, Alice Ortigão, Jeronymo Mesquita, M. Gudin, Anthero de Almeida, Jacobina Rabello, Idalia Porto Alegre e Caldeira de Barros, realisa-se, amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde no Club dos Diarios, um chá dansante.

A entrada para a festa, com direito ao chá, foi fixada em 5$000, revertendo o producto a favor da benemerita obra da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Dous hiates carregados de sal

Vindos de Cabo Frio, fundearam, pela manhã, na Guanabara, os hiates-motores "Coral" e "Leão do Norte", ambos com carregamento de sal.

O primeiro veiu consignado á Souza Mattos, e o ultimo a Pring Bastos.

Em instrucção primaria a nossa situação é deploravel

UM PROJECTO DO SR. SALLES JUNIOR

Como o governo federal intervirá nos Estados

Attendendo a um appello da Liga Nacionalista de S. Paulo o deputado Salles Junior justificou um longo projecto na Camara sobre a prorogação da instrucção publica e primaria nos Estados. Eis as suas palavras:

"Certos espiritos desvelados no estudo das questões de maior alcance para o futuro da nacionalidade, pretendem intervenha a União no problema da educação popular, que os Estados ainda não puderam resolver, na medida das nossas necessidades culturaes. Essa tendencia, embora já se tenha reflectido com brilho no Parlamento e na imprensa, não logrou, por emquanto, influir nas forças dirigentes da politica, acaso reunidas e associadas, neste terreno, por principios ou programmas crystalisaveis em factos concretos. Nenhum homem de Estado, nem partido, com a responsabilidade do poder supremo, se voltou nunca para a questão, com o proposito de lhe abrir espaço no campo das soluções praticas, até agora reservado a outras preoccupações mais absorventes. A causa não é, talvez, de molde a grangear dedicações desinteressadas: depende do esforço collectivo, que obscurece a acção individual, attraida antes pelas realisações materiaes, onde logo se satisfaz a ancia das apparencias, com que edificamos uma civilisação fragmentaria, porque não póde ser inteiriça sem o concurso da educação popular.

Deputado Salles Junior

Vae, assim, transcurado aqui um dever tido por essencial noutros paizes, de que nos deixamos atrazar, sem outra razão, senão essa, pois não raro nos acontece excedel-os nas forças da natureza que se conservarão dormentes emquanto não estivermos sufficientemente preparados, desde a escola primaria, para as dominar. Essa é uma verdade tão banal, que já não causa impressão, e que é tanto mais despresada, quanto menos discutida. Nem se diga que, ao contrario, as escolas se multiplicam, e cada vez maior é o numero dos que as frequentam. Seja, porém, como for, a verdade inconcussa é que em proporções muito maiores cresce tambem a nossa população, de modo a se tornar difficil distinguir se, relativamente ao accelerado movimento demographico dos ultimos annos, tem, de facto, progredido, ou se mantém estacionaria, a nossa instrucção publica, excluida desde logo a conjectura de que haja regredido. Mesmo admittida a primeira hypothese, ainda assim a nossa situação é das mais deploraveis".

Isto posto passa o Sr. Salles Junior a fazer confrontos estatisticos citando o censo escolar em S. Paulo e nos Estados Unidos e as suas relações com a percentagem das rendas para mostrar a nossa proporção para com o que já realisaram outros povos. A instrucção interessa principalmente á democracia, pois toca á defesa das liberdades politicas e consequentemente ao relevo internacional do paiz. Assim estuda o deputado paulista o que realisaram a França, os Estados Unidos e a Allemanha. A proposito dos Estados Unidos examina o contraste que o seu exemplo nos offerece neste particular. Depois de extensamente estudar taes detalhes o sr. Salles Junior procura demonstrar que a má conducta de elementos sociaes nasce da ausencia duma cultura razoavel, mal antigo que se aggrava todos os dias. O analphabetismo e o voto constituem um capitulo interessante da justificação do projecto e o Sr. Salles Junior insiste pela necessidade de agitar o problema, pois o conhecimento da leitura e da escripta foi condição essencial da nossa lei basica para o exercicio dos direitos politicos.

Uma vez tendo discutido todos estes aspectos do problema o deputado paulista estuda o organismo da escola contemporanea, em todos os paizes, afim de aconselhar o melhor modelo a adoptarmos.

"A escola primaria — diz o Sr. Salles Junior — não é de certo a officina de trabalho, onde se preparam aptidões technicas especiaes. Estaria isso em desaccôrdo com os fins, a que ella se propõe, como escola de preparação geral e harmonica de todas as faculdades individuaes, de tal modo entre si equilibradas, que umas se não desenvolvam, em prejuizo de outras. A educação da só intelligencia desviaria o homem das carreiras praticas tão fecundas como para o individuo, como para a sociedade, e que, por isso, devem attrair a grande maioria das aptidões, evitando que ellas se encaminhem para as carreiras intellectuaes, cuja rota predilecta é a burocracia. Mas, por outro lado, o só ensino technico reduziria o homem á condição de instrumento mecanico inanimado, preposto inconscientemente á materialidade da funcção economica. A educação profissional começa, como todas as outras, na escola primaria, que é o typo da escola nacional por excellencia, exactamente porque prepara e predispõe todas as virtualidades que a nação deve exteriorisar, apontando-lhe as direcções seguras da ascensão economica, de principios permanentes da ordem politica, os ideaes superiores da grandeza moral."

Passa, então, a discutir os aspectos constitucionaes do problema, collocando em confronto as escolas juridicas e esclarecendo como têm procedido os paizes federativos e citando as opiniões mais seguras a tal respeito. Os aspectos praticos devem interessar muito, pois, as duvidas, constitucionaes não passam de embaraços theoricos á idéa da acção directa da União. Nos Estados Unidos e na Allemanha esses embaraços foram removidos em beneficio da causa commum que é a propagação da escola. Assim não ha como suggerir uma forma pratica de subvenções. Mostrando o que outros povos fizeram accrescenta o autor do projecto:

"Outro deve ser o systema a adoptar no Brasil. Determine-se que as subvenções sejam concedidas só ás escolas creadas pelos Estados posteriormente á lei que houver autorisado a concessão do auxilio, exceptuadas, assim, as já existentes, as quaes continuarão mantidas exclusivamente com os recursos estaduaes, pois, não se pretende, de modo nenhum, indemnisar os Estados de despesas que venham fazendo com o ensino publico, no cumprimento de um dever constitucional, a que não corresponde direito de resarcimento. As subvenções federaes servirão para ampliar a organisação actual do ensino, supprindo as lacunas existentes, com o augmento do numero de escolas. Visando a resultados futuros, correspondentes ás nossas verdadeiras necessidades culturaes, obedeceria a União a um criterio falho se proporcionasse o auxilio á despesa que os Estados já realisam com o ensino primario, mesmo porque não se podem aferir aquellas necessidades pela maior ou menor attenção que até agora lhes têm dispensado os poderes estaduaes. Se é incontestavel que certos orçamentos já estão sensivelmente onerados com esse serviço, é tambem verdade que noutros as dotações consignadas ao ensino ainda são diminutas. E' perfeitamente razoavel, por isso, que no intuito de corrigir essa deseguldade, o direito ás subvenções federaes só o adquiram os Estados, quando já dispensam no minimo 10% da sua receita total com o ensino primario, pois, não se comprehende que nuns a proporção esteja aquem desse minimo, e noutros vá além de 15%, sendo todos, presumidamente, capazes do mesmo esforço relativo.

Pouco importa que no regimen das subvenções, divididas as despesas com o ensino publico entre a União e os Estados continue dependendo destes a iniciativa da creação de escolas; a expectativa do auxilio federal lhe servirá de estimulo; aliás, os governos estaduaes ficariam em posição moral assás precaria, perante os orgãos legitimos da opinião. As escolas municipaes, e as particulares onde se ministre o ensino leigo e gratuito merecem os mesmos favores, desde que se organisem de accordo com a legislação dos Estados, e sejam fiscalisadas pelas respectivas autoridades."

Para tanto é necessario desenvolver o preparo de professores e o Sr. Salles Junior examina o problema das escolas normaes, proseguindo na demonstração dos embaraços encontrados pelos que preferem o systema de ensino obrigatorio. As mais adeantadas legislações o adoptaram e o deputado paulista não tem duvida em aconselhal-o. Para a bôa execução desse programma amplo que suggere, entende necessario o estabelecimento do Conselho Nacional de Instrucção e o projecto em termos de aproveitar as idéas dos Srs. José Augusto e Monteiro de Souza. Isto feito, assim conclue o autor do projecto:

— Inspirou-se nas idéas que ahi ficam expostas, synthese muito densa, o projecto que offereço á deliberação da Camara dos Deputados. A fórmula, que nelle se propõe, para a intervenção da União no magno problema, pretende conciliar, em virtude mesmo da sua singeleza, as facilidades e conveniencias de ordem pratica com os preceitos constitucionaes em vigor. As tentativas, como esta, batem logo no escolho das difficuldades financeiras da União. Não estranhemos agora a objecção. Mas guardemos todos a certeza de que se, no Brasil, as questões politicas, aceeita a expressão no seu sentido mais verdadeiro, embora mais despresado, se contiverem na estreiteza do criterio orçamentario que presume promover a prosperidade nacional, com o côrte por egual de todas as despesas, sem as seleccionar, distinguindo entre as que sacrificam o paiz e as que lhe preparam a grandeza futura, não só soffrerão, com isso, os elementos de vitalidade economica, como ainda as finanças continuarão em situação permanentemente difficultosa. Já o dizia em 1882, com a sua inexcedivel clarividencia, o grande homem de Estado, que é o Sr. Ruy Barbosa: — "A extincção do "deficit" não póde resultar senão de um abalo profundamente renovador nas fontes espontaneas da producção. Ora, a producção é um effeito da intelligencia: está por toda a superficie do globo na razão directa da educação popular. Todas as leis protectoras são ineficazes, para gerar a grandeza economica do paiz; todos os melhoramentos materiaes são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais creadora de todas as forças economicas, *a mais fecunda de todas as medidas financeiras*".

Discutimos frequentemente a necessidade do aproveitamento dos recursos da natureza, para transformar em valores concretos as virtualidades, que ella encerra; esquecemos, porém, quasi sempre, que de todos os valores, dispersos na natureza, o mais elevado é o homem, e o unico capaz de, por si só, chegar a todas as alturas. Coleridge, contemplando a singularidade do phenomeno, assim o definiu: "O homem, num sentido derivado, póde ser considerado como o seu proprio creador, porque, aperfeiçoando as faculdades de que Deus o dotou, logra não sómente amplial-as, senão ainda crear outras". E' o resultado terminal da educação.

SOCCORRENDO OS FAMINTOS DE S. VICENTE DE CABO VERDE

BELEM, 26 (A. A.) — A colonia lusa desta capital está providenciando para soccorrer os famintos de S. Vicente de Cabo Verde, enviando-lhe generos e dinheiro, aproveitando-se da proxima viagem do paquete "Lima".

O governo do Estado, isentará de impostos, os generos exportados, para attender ao appello dos famintos de Cabo Verde.

A CLASSE MARITIMA DE BELEM REUNIDA

As suas deliberações

BELEM, 25 (Retardado) (A. A.) — Effectuou-se hontem a reunião da classe maritima, na séde do Club dos Machinistas. A classe está dividida, em consequencia da defesa dos direitos dos pilotos, portadores de cartas posteriores á 1907, attingidas pelas novas disposições postas em vigor pelo ministro da Marinha.

O commandante Alberto Autran, por occasião de presidir a assembléa da classe reunida no Club Naval, votou contra o apoio solicitado á Associação Nautica Brasileira, além de não querer ceder a sala.

A assembléa por maioria approvou a verba de 500$000 para auxiliar os honorarios do advogado junto ao Supremo. A preoccupação politica do commandante Autran é estabelecer a confusão, no assumpto em debate. Os maritimos, em reunião agora, protestaram contra os termos tendenciosos das publicações suggeridas pelo commandante Autran no "O Jornal do Commercio", com o intuito, de prejudicar os esforços do commandante Francisco Leão, incansavel na defesa dos direitos dos pilotos.

A assembléa, solidaria com o commandante Leão vae publicar um protesto e telegraphar a Associação Nautica Brasileira.

TAPEM OS BURACOS!

A Caloric Oil Company, precisando fazer umas canalisações, para suppir de oleo combustivel a Estrada de Ferro Central do Brasil, esburacou ha mais de seis mezes, a rua Conselheiro Zacharias, na Saude. E até hoje as excavações não foram tapadas!

Os moradores, muito prejudicados por tal desleixo, que póde trazer más consequencias, como, por exemplo, no caso de um soccorro, pela Assistencia, uma vez que os vehiculos não pódem trafegar por ali appellaram para a A NOITE, que attendendo assim semelhante appello, espera das autoridades competentes a sua acção immediata em mandar tapar tantos buracos!

A FESTA DE NATAL DAS CREANÇAS POBRES

Para a Festa da Creança Pobre promovida pelas damas da Assistencia á Infancia foram remettidos os seguintes donativos: Lista n. 287, D. Emilia Rumpf Williams, 50$000; lista n. 128, D. Amelia de Freitas Bevilaqua, 20$000; lista n. 186, Sr. Raul Alves, 50$000; lista n. 468, coronel José da Silva Rego, 50$000; lista n. 214, D. Adelaide A. Gomes Rego, 50$000; total recebido, 220$000.

Quaesquer dadivas em dinheiro, roupas, brinquedos, alimentos, etc., serão com muito agradecimento recebidas pela commissão de senhoras respectiva á rua Visconde do Rio Branco, 22 (sobrado).

PELOS CLUBS

Os Arripiados do Cajú — o popular bloco carnavalesco da zona de onde tira o titulo — vae realisar, no dia 30 do corrente, um baile, que promette ser encantador.

—— O Riachuelo Club estará depois de amanhã em festa: o bloco A organisou uma tarde-noite-dansante. Tocará uma orchestra de professores.

—— Haverá depois de amanhã nos Bohemios de Paula Mattos, uma reunião intima que vae constituir, certamente, um successo para a popular agremiação de Catumby.

—— O Club dos Democraticos realisará, no proximo dia 30, uma assembléa geral, sendo a seguinte a ordem do dia:

Apresentação, discussão e approvação de contas da directoria, exercicio 1919-1920; eleição dos novos corpos gerentes e interesses sociaes.

AS FESTAS ESCOLARES

Começarão, hoje, as festas de encerramento das aulas do Collegio Baptista, obedecendo á seguinte ordem: Hoje, festa dos cursos elementares; domingo, festa do seminario, á rua Sant'Anna, sendo orador o Sr. Manoel Avelino de Souza; segunda-feira, festa do internato para meninas e terça-feira festa dos cursos secundarios, sendo orador o nosso collaborador Coelho Netto.

O SENADO E A MUSICA BRASILEIRA

Um auxilio para a montagem da opera "Soror Marianna"

O compositor paulista Julio Reis, autor das "Scenas Orientaes", da "Serenata de Pierrot", "Psalterio" e outros trabalhos que têm obtido successo entre os que amam a boa musica, acaba de entregar á Commissão de Finanças do Senado, uma emenda ao Orçamento do Interior, solicitando do governo um auxilio para a montagem da sua opera "Soror Marianna", inspirada no celebre drama historico de Julio Dantas, e para a execução — a grande orchestra — do "Poema do Luar", seja trabalhos symphonicos, dos quaes cinco são ineditos.

Assignam essa emenda os Srs. senadores Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Mello Junior, Eusebio de Andrade e Raymundo de Miranda que, promptamente, vieram ao encontro dos desejos de Julio Reis, honrando assim a Arte Brasileira, na pessoa de um de seus cultores.

Está, pois, nas mãos da Commissão de Finanças, e, principalmente, nas do seu relator, senador Gonzaga Jayme conceder ao compositor brasileiro Julio Reis os necessarios meios para ser realisada, muito breve, a audição lyrica do primor literario do eminente escriptor Julio Dantas.

Sómente quatro reprovações

JABOTICABAL (S. Paulo), 26. (Serviço especial da A NOITE — Nos exames do Gymnasio Luiz, desta cidade, houve apenas 4 reprovações em 92 exames.

FOLHETIM D'"A NOITE" (142)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

V

A MANIA DE MAXIMO HERBERT

— E' seu amigo?

— E' o meu melhor e mais velho amigo, assim como o irmão Tony, que fez o curso de medicina sob a minha direcção. A familia Ravageur é quasi como se fosse minha.

— Muito bem! declarou Maximo. Terei o maior gosto em travar relações com Luciano Ravageur.

— E elle ha de ter muito maior desejo ainda de ser-lhe apresentado.

— Traga-o, quando voltar cá, disse Maximo graciosamente.

— Assim farei, volveu Lacaze, que sabia do empenho de Luciano.

A' despedida Maximo disse ao medico em tom grave:

— Agradeço penhoradissimo a sua visita. A sinceridade e franqueza com que me tratou, á qual correspondi como pude da mesma fórma, dulcificou as minhas maguas e inspirou-me no futuro. Póde contar com a minha amizade.

— ...que eu acceito e retribuo de todo o coração, respondeu calorosamente Jorge Lacaze.

VI

MANCHAS DE SANGUE

O regresso dos Ravageur á sua residencia senhorial, depois da visita ao Palacio da Industria, foi lugubre. Passaram em silencio todo o caminho, absorvidos nos seus pensamentos, que os faziam esquecer todas as outras cousas. Tony, de olhos semi-cerrados, repassava na memoria as scenas de ha dez annos: — a sua mocidade, o comprido e estreito pateo da rua Clignancourt, a modesta casa dos paes lá ao fundo e á esquerda a dos Rupert. Affigurava-se-lhe ver estendido no leito o cadaver do infeliz operario, e soavam-lhe aos ouvidos o nome de Emilia. Luciano, pelo contrario, só pensava no bello grupo de Lerude, que lhe tinha causado vivissima impressão. Ravageur e Catharina, encolhidos no fundo da carruagem, estremeciam violentamente de quando em quando. Tinham viajado um anno inteiro para não se ver, para fugir da convivencia mutua, para não ouvir a voz um do outro; mas agora, em face do remorso, avivado pelo que tinham visto na exposição, achegavam-se machinalmente, como para defender-se melhor.

Ao entrar em casa, acharam flores a flux por toda a parte. Catharina, quando saiu pela manhã, tinha recommendado que se engalanasse o palacio como para uma festa. Queria celebrar em familia, mas com grande apparato, o exito do filho; mas aquelles preparativos contrastavam por tal fórma com a melancolia dos paes, que Luciano nem se atreveu a abrir a bocca para agradecer.

Pouco depois da vinda foram todos para a sala de jantar, que Catharina mandára arranjar com mais esmero, por ser onde via os filhos com mais frequencia.

Era uma sala immensa, quadrada e forrada de nogueira até á altura de um homem e tapetada de admiraveis Gobelins. Uma das paredes era toda de crystal com magnificas pinturas e as outras de obra de talha esplendidamente esculpturada, e cada uma dellas valia rios de dinheiro. O lustre do tecto pertencera a uma residencia real.

De ordinario, bastava o bom humor e alegria de Tony para dar animação á grande sala. Falava pelos cotovellos, contava as anecdotas de Paris, gracejava com o irmão, dizia cousas amaveis aos paes... Esta noite, porém, o jantar foi sombrio e silencioso.

Jorge Lacaze recebera convite, mas escusou-se por causa da clientela, promettendo comtudo ir mais tarde.

Tony não deu palavra. Ravageur e a mulher pareciam ter pressa de erguer-se da mesa. Luciano ainda tentou reagir contra aquelle mal-estar que pesava sobre os seus; mas vendo baldados os seus esforços, porque lhe respondiam apenas com monosyllabos, tomou tambem o partido de calar-se e meditar como elles. Comprehendia sobejamente os motivos da tristeza do irmão; não atinava, porém, com os do sombrio desespero que se lia nos olhos dos paes. A chegada de Jorge Lacaze foi um allivio geral. E o moço esculptor invectivou-o logo alegremente:

— Quem nos abandona num dia como o de hoje, não póde chamar-se amigo!

Jorge sorriu-se:

— E os meus clientes?

— Ah! preferes os teus clientes? Não valemos mais do que elles aos teus olhos? Que necessidade tens tu de trabalhar tanto com dous amigos como nós?

Os dous moços eram tão affeiçoados a Jorge, que não lhes custaria repartir com elle os seus grandes haveres.

— Perdão, disse o medico simplesmente, não tenho sympathias por este ou aquelle cliente, mas quero conservar a clientela, que é o meu futuro. Sois ricos e eu pobre; e para enriquecer como vós, preciso de trabalhar muito.

Estendeu depois a mão a cada um dizendo:

— Boa noite a todos!

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A estréa dum escriptor, no Trianon

O Trianon apresenta hoje, em seu cartaz, pela primeira vez, o nome de Ruy Chianca, escriptor portuguez, aliás, já conhecido de fórma lisonjeira pelo publico carioca. E' delle a peça patriotica "Aljubarrota", assim como outras, taes "D. Francisco Manoel", "Nun'Alvares", "Freira de Beja", "Por um beijo", "A alma de D. João", "A desaffronta", "A comica", "Magriço", "Portugal restaurado", "Triste Feira", "A's portas do céo" e "A rainha santa". O novo original desse dramaturgo é "O Pirata", uma farça em tres actos, que a companhia Alexandre Azevedo montou, cuidadosamente, para dal-a hoje, em festa artistica de Augusto Annibal, o apreciado comico do Trianon. E' a primeira peça nesse genero que Ruy Chianca escreve, o que nos levou a ouvil-o. São suas estas palavras:

Sr. Ruy Chianca

— Habituado a tratar os dramas historicos e os problemas sociaes em alta comedia e drama, mantive-me sempre afastado da farça. Ha dous annos, apresentado pelo jornalista hespanhol Julio Camba ao comediographo castelhado Linares Becerra, fiz a partir deste, uma adaptação portugueza duma peça "Agua de Borrajas", representado com grande exito no theatro do Gymnasio, de Lisboa. A minha ultima estada na Hespanha transformou profundamente a minha visão da farça, e a Muñoz Seca devo esta enorme transformação, levada a cabo durante largos mezes de convivio intimo. Muñoz Seca, o maior autor de farça da Europa e a simplicidade dos seus processos e o fim moralisador da maior parte das suas peças, como "Los caciques", impuzeram-me decididamente ao meu espirito. Assim, "O Pirata" é o primeiro fructo dessa influencia que eu proprio reconheço tão grande que não me atrevo a dizer que mais do que minha, do mestre é essa peça verdadeiramente muñoz-sequiana, iniciada sob o seu patrocinio.

O publico dirá. Esta primeira representação de "O Pirata" tem para mim o valor de uma verdadeira estréa, porque o é neste ramo particular da dramaturgia.

Nova companhia dramatica nacional

Está em organisação uma nova companhia dramatica nacional. O actor Francisco Marzullo é quem ficou á frente dessa troupe, de accordo com a empresa Paschoal Segreto. Essa troupe irá trabalhar no Carlos Gomes e terá como estrella a actriz Emma de Souza, que reapparecerá, assim, á platéa carioca, que a tem em boa conta, e depois dum afastamento longo do palco em virtude de molestia. Francisco Marzullo, por sua vez, é um antigo conhecedor e conhecedor do genero que vae ser explorado naquelle theatro, o que é já uma garantia para o exito dos espectaculos do Carlos Gomes.

Manoel Durães

A companhia do S. Pedro não perderá o seu magnifico elemento, que é o actor Manoel Durães. O estimado artista, embora tivesse assignado ante-hontem um contrato para a empresa Gonçalves & C., para trabalhar em companhia paulista de operetas e revistas que ora se encontra no Recreio, e o que nos levou a noticiar o seu desligamento da companhia da empresa Paschoal Segreto, veio comunicar o seu novo ajuste. Affirma-o pelas suas palavras nos merece fé. Assim, Manoel Durães, que ora tem um dos principaes papeis da opereta "Longe dos olhos", em scena no S. Pedro, vae dar-nos, dentro de poucos dias, um novo trabalho, a apreciar, na revista "A Capital Federal", a ir á scena nesse mesmo theatro. E após esse muitos outros acerto a empresa Paschoal Segreto proporcionar aos espectadores do S. Pedro.

— A companhia Amarante-Satanella representa hoje a opereta "Miss Diabo".

— Repetições da companhia paulista do Recreio hoje, revista "Fado e maxixe"; amanhã "Flor de anjo"; domingo, opereta "Adeus Amor", em vesperal.

— Está em ensaios no S. José, a peça "Os cavalleiros", de J. Miranda, musica de Paulino Sacramento.

— A premiére da opereta "Paris-Montecarlo" será na semana vindoura, no Palacio, pela companhia Amarante-Satanella.

— Espectaculos para hoje: Republica, "[illegible]"; Palacio, "Miss Diabo"; Trianon, "O Pirata"; Recreio, "Fado e maxixe"; S. Pedro "Longe dos olhos"; S. José, "Quem é bom já nasce feito".

OS TRABALHOS DA LIGA DAS NAÇÕES

Lord Robert Cecil quer que os debates sejam publicos

A delegação argentina e a admissão dos paizes

GENEBRA, 26 (A. A.) — As seis commissões da Liga das Nações, estão completamente absorvidas na resolução dos problemas que lhes dizem respeito, trabalhando febrilmente, estudando e discutindo todas as questões da ordem do dia, preparando os seus relatorios, os quaes deverão ser apresentados na proxima semana. Não obstante, Sir Robert Cecil, empenha-se para que os debates sejam publicos. As sessões são secretas, porém, isso não impede que as decisões transpareçam sendo conhecidos os accordos de maior importancia. As decisões, no entanto, não terão um valor real, emquanto não forem sanccionadas pela Assembléa da Liga das Nações.

As commissões que mais interessam são, sem duvida, a quinta e a sexta, respectivamente, de mandatos e desarmamento, merecendo tambem particular attenção a das finanças. O publico presta attenção aos trabalhos da sexta commissão, os quaes entraram agora numa importante phase, pela chegada da grande commissão militar consultiva, que, segundo a opinião dos melhores informados, aconselhará o desarmamento.

A quinta commissão estuda o accordo de admissão da Austria e da Bulgaria. Acerca dos demais paizes, assegura-se que prevalece o criterio francez, defendido pertinazmente pelo Sr. René Viviani.

GENEBRA, 26 (A. A.) — A delegação argentina junto da Liga das Nações, segundo informações que conseguimos obter, e em conformidade com a these apresentada pelo Dr. Honorio Pueyrredon, votará, logo que chegue a occasião, pela admissão de todos os paizes, que pretendem fazer parte da Liga, que se apresentarem preenchendo as condições indispensaveis para o seu ingresso na Liga das Nações. Para os restantes paizes, a delegação argentina proporá que seja aceite um representante na Assembléa, com voz, mas sem direito ao voto, afim de que possam concorrer para a obra commum de todos os povos que formam a humanidade civilisada, apezar de que não tenham alcançado um caracter positivo de nação.

Desde a ipéca até o neo-salvarsan !

E' mesmo vergonhosa essa importação que fazemos da America do Norte e da Europa !

Actualisados como estão os commentarios que se encerram nas linhas abaixo, fazendo estas revelações de importancia, achamos que para uns e outros deve quem competir lançar as suas melhores attenções:

"Sr. redactor da A NOITE — Leitor assiduo do seu apreciado vespertino, ouso occupar a sua attenção em um assumpto de grande importancia para as classes medica e pharmaceutica e que, encarado a sério, redundará em beneficios para o publico em geral. Já estamos scientes das energicas medidas adoptadas pela D. G. S. P. junto ao commercio de substancias alimentares, medidas estas que estão sendo tiebmente executadas.

Agora, Sr. redactor, é necessario tambem que aquelle departamento intensifique sua fiscalisação junto as drogas e productos pharmaceuticos que diariamente importamos e procedentes de varias fabricas — europeas ou norte-americanas — pelo motivo seguinte: entre varios productos que as pharmacias recebem, alguns vêm impurificados por substancias inertes (valha-nos isto!), outras, por exemplo os saes de quinina (de certas fabricas) não encerram a percentagem exacta de quinina exigida pela nossa pharmacopéa de modo que o pharmaceutico consciencioso é obrigado a manter dentro de seu estabelecimento um pequeno laboratorio chimico-analytico, pecuniariamente impossivel para muitos, caso não queira merecer a censura publica e dos Exmos. Srs. medicos.

Para prova do que acima estou dizendo relato a V. S. o seguinte: em 1918, recebi de uma importante drogaria desta capital 250,0 de benzoato de sodio completamente insoluvel na agua, 75,0 de sulfato de quinina desprovido de amargor (caracteristico), exceptuando os carbonatos do mesmo sal, e 20, de sal de cozinha, tambem insoluvel; outrosim estes saes vieram em vidros originaes convenientemente lacrados e rotulados, o que prova que os mesmos foram falsificados ou mal preparados (na melhor das hypotheses) na propria fabrica de onde procederam. Deante destes factos, é preciso que o nosso departamento obrigue aos nossos droguistas á importação sómente de productos pharmaceuticos de fabricas de reputação firmada, interdictando, como fazem outros paizes, a vinda de productos mal manipulados.

Já é tempo do Brasil, pela riqueza de seu sólo, possuir uma fabrica de productos pharmaceuticos; no entanto, a inercia de uma parte dos nossos chimicos e a falta de capital para outros, nos obrigam a importar desde a ipeca até o néo-salvarsan. — Pharmaceutico S. L."

VERÃO EM PETROPOLIS

Acha-se funccionando em Correias, arrabalde de Petropolis, o Hotel D. Pedro. Informações n'"A Capital".

A ACADEMIA DE MEDICINA ENCERROU OS SEUS TRABALHOS DE 1920

Novos membros, communicações

Encerrou, hontem, os seus trabalhos do anno corrente a Academia Nacional de Medicina.

O Dr. Miguel Couto, logo depois de abrir a sessão, fez o elogio funebre do Dr. Catta Preta, referindo a saudade deixada no seio da Academia, pelo desapparecimento do grande cirurgião. Terminou pedindo a inserção de um voto de pezar. Logo, em seguida, o Dr. Pinto Portella pediu a realisação de uma sessão especial, em homenagem ao Dr. Catta Preta.

Procedeu-se, depois, ao acto da posse dos professores Linneu Silva e Pacheco Mendes, o primeiro como socio correspondente, em Bello Horizonte, e o ultimo como membro honorario. O professor Pacheco Mendes fez uma communicação sobre cirurgia cerebral: em kysto sebaceo, no frontal, perfurando a cavidade craneana, caso de que jámais se teve conhecimento. O doente supportou bem a compressão cerebral, sendo de acreditar que o hemisphério direito tenha vindo em soccorro do esquerdo.

O Dr. Lauro Silva, depois de historiar a sua vida profissional, falou sobre os progressos dos serviços medicos, em Minas Geraes, tendo referencias elogiosas sobre os hospitaes S. Geraldo e S. Gonçalo, este consagrado á clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta. O orador illustrou a sua exposição, com projecções luminosas.

O Dr. Arnaldo Quintella apresentou uma communicação sobre um caso de urethrectomia, com urethrorrophia, num caso de estreitamento, consequente a hemorrhagia, observado pelo Dr. Mario Fonseca, no hospital da Gambôa.

Em seguida, foram acclamados membros honorarios da Academia os professores Gongerot e Olintho de Oliveira.

O presidente communicou em seguida que tinha em poder da Academia, convenientemente lacrada uma nota prévia, do Dr. Raymundo Mariano Dias e que se acham abertas as inscripções para o preenchimento da vaga do fallecido professor Dr. Crissiuma.

O Dr. Eduardo Meirelles referiu um caso de gangrena senil symetrica das extremidades, discutindo depois o diagnostico de gangrena senil e gangrena por embolia, opinando o Dr. Henrique Autran pelo diagnostico de gangrena por endo-arterite.

O Dr. Julio Novaes relatou um caso de mal perfurante, de caracter tuberculoso.

"Almanach Illustrado das Familias Catholicas" Recebemos este almanach para 1921, que é já uma publicação com os seus creditos firmados em annos anteriores, quer pelo seu aspecto graphico, quer pela selecção dos assumptos em prosa e verso, quer pelas optimas gravuras. A larga acceitação deste almanach, inspirado pela directoria das Escolas Profissionaes Salesianas, em Nictheroy, dá bem a idéa dos seus meritos e da sua utilidade.

O RIO COMMERCIAL

R. Campista & C. é a firma composta do socio solidario Sr. Ruy Campista e dos commanditarios Srs. Wasban, Pedrosa & C., para o commercio de exportação, consignação e conta propria.

— A firma D. Cruz & C. prorogou o prazo de duração do seu contrato.

— A de Porfirio Guimarães & C., abriu uma filial em S. Paulo e alterou clausulas contratuaes.

— A de Vaz, Lisboa & C., elevou seu capital social.

— A de Carlos Cruz & C. admittiu o commanditario Sr. Dr. Eduardo Gomes Figueira e elevou seu capital social.

— A de Alves & Rocha modificou sua razão social que ora Martins Corrêa & C..

— A de Braga Carneiro & C. modificou uma das clausulas do seu contrato.

Despeja-se o lixo no meio da rua

Lá porque o morro do Pinto é um morro, nem por isso as autoridades competentes deveriam relegal-o ao criminoso desleixo em que se encontra. Os seus moradores queixam-se, e já não é esta a primeira vez, de que o lixo é despejado no meio da rua e o mão cheiro até produz nauseas.

Não haverá uma providencia.

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. capitão-tenente Evandro Santos, capitão Alfredo Soares de Souza.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario o menino Fernando, filho de D. Leonor Maia e do Sr. Almiro de Oliveira Maia, caixa do Banco de Credito Geral.

— Fazem annos hoje: a senhorita Sylvia Penha Baptista, professora municipal, filha do Sr. José Francisco Baptista.

—O Sr. Francisco Pedralino, industrial e negociante nesta capital; o menino Evaldo, filho do Sr. Tobias Rodrigues Fontes; Sr. Mario Borges Delgado, guarda livros.

— Faz annos hoje o nosso estimado companheiro de redacção Raul Côrtes que, por esse motivo offereceu aos seus amigos e companheiros de trabalho um jantar intimo na Gruta Bahiana.

CASAMENTOS

Contratou casamento, em S. Paulo, o Sr. Manoel Victor Cardoso, socio da firma Robim Soares & C., com a senhorita Ottilia Soares, filha do fallecido industrial Felismino Soares e da Sra. Joaquina da Silveira Felismino Soares.

— Realisa-se em Vassouras, no proximo dia 29, o enlace matrimonial do Dr. aCrlos G. Monte Vianna, com a senhorinha Lenitta de Almeida Rocha, filha do capitão Antonio da Silva Rocha, funccionario federal. Serão padrinhos na cerimonia religiosa, por parte do noivo, o general Napoleão Felippe Aché e sua senhora, e por parte da noiva, o Dr. Brenno dos Santos, intendente municipal. No acto civil servirão de paranymphos do noivo o deputado fluminense Dr. Sylvio Rangel e da noiva o Dr. João Mario Rangel, presidente do Banco do Districto Federal.

FESTAS

Acha-se hoje em festas o lar do capitão-tenente José Fernandes Leal de Souza, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Palmyra.

— O Cycle Club offerece, amanhã, um sarão dansante a sua nova directoria e familias dos associados.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa, amanhã, ás 4 horas, no Theatro Municipal, a sua 57ª audição. A regencia será do maestro Francisco Braga e o programma a executar-se o seguinte: Primeira parte — I — Symphonia em lá maior (italiana), Mendelssohn; a) allego vivace, b) Andante con moto, c) con moto moderato, d) saltarello — presto. Segunda parte — II — Berceuse; Scherzando; interludio da opera "Jaty" — Homero Barreto. III — a) Topazio, b) Saphira (dos "Cantos de Luz") — Dr. Carlos de Campos; cantada por D. Palmyra Passos, laureada pelo Instituto Nacional de Musica. IV — Entrada dos Deuses no Walhala — Wagner; (D'Ouro do Rheno)

VIAJANTES

Depois de uma longa ausencia, chegou hoje, pelo "Francesca", a nossa compatricia senhorita Catharina Cataldo, filha do Sr. Alexandre Cataldo. A senhorita Cataldo educou-se em Napoles, onde fez um curso completo de professora e se diplomou. Frequentou o Instituto Arco-Mirelli.

No theatro Sanezzaro, a nossa patricia, que soube corresponder aos desejos de seus progenitores, fazendo um curso artistico e literario, cantou varias operas, demonstrando a perfectibilidade da sua arte. A joven artista dará, brevemente, em um dos nossos principaes salões, uma prova do seu valor como artista.

Sabemos que a senhorita Cataldo tem em mente fundar aqui um estabelecimento de instrucção destinado ao ensino das bellas artes.

—A bordo do "Massilia" seguiu hoje para a Europa o Sr. José Francisco de Castro, negociante.

ENFERMOS

Já se encontra, felizmente, em via de prompto restabelecimento, a Exma Sra. D. Leonilda Leal da Costa, esposa, do nosso prezado companheiro Antonio Leal da Costa, ha dias submettida a uma melindrosa operação, praticada pelo Dr. Pedro Ernesto, auxiliado pelos Srs. Drs. Mario Mello, Humberto de Mello e Amaral Peixoto. A' casa de saude Pedro Ernesto, onde se acha recolhida a enferma, tem affluido grande numero de familias de relações da Sra. Leal da Costa e amigos e collegas do nosso companheiro em busca de noticias, que são, aliás, animadoras, dados o exito da delicada intervenção cirurgica e as excellentes condições de saude da operada.

LUTO

No cemiterio de Inhauma sepultou-se hontem a innocente Nadir, filha do capitão Cezino Messina e sobrinha do nosso collega de imprensa Paulo Cabrita.

— Por noticias vindas de Pernambuco, foi sabido, aqui, o fallecimento do Sr. Joaquim Floriano Corrêa de Brito, empregado das obras do porto de Recife.

O finado era irmão do coronel Bernardo Floriano Corrêa de Brito, director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico do Exercito, e do Dr. Floriano Corrêa de Brito, lente do Collegio Pedro II.

MISSAS

Será resada amanhã na matriz de Bangu', ás 8 horas, a missa de 30º dia por alma de D. Iria Joaquim de Souza, progenitora do capitão João Odon de Souza, commissario de policia do 25º districto.

O "Francesca" trouxe passageiros de Trieste

O paquete italiano "Francesca" chegou, pela manhã, de Trieste e escalas, em bôas condições sanitarias.

Trouxe 4 passageiros em primeira classe, 6 em segunda e 58 em terceira. Gastou 27 dias na viagem e leva 767 passageiros em transito para os portos do sul.

UMA HOMENAGEM A ALBERTO NEPOMUCENO

O Instituto Nacional de Musica presta amanhã uma homenagem á memoria do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno, fazendo inaugurar, ás 2 horas da tarde, a sala Alberto Nepomuceno e o seu retrato naquelle estabelecimento. O Sr. ministro da Justiça, comparecerá a esse acto.

O "Etha" chegou de Itajahy, com carga

Fundeou ás primeiras horas da manhã, na Guanabara, o vapor nacional "Etha", com os porões abarrotados de carga para a firma Rodolpho José de Souza. Veiu de Itajahy em bôas condições sanitarias.

SPORTS

Corridas

AS DE DEPOIS DE AMANHÃ — Já agora parece que não mais se modificarão as preferencias dos turfmen nos pareos da corrida de depois de amanhã, no Jockey-Club. Assim ficaram sendo favoritos definitivos os seguintes parelheiros: Melrose, Argentina e Galathéa; Lyrio, Loulou e Leopardo; Tucuman, Medor e Machiavel; João Ninguem, Mysteriosa e Zingara; Sterlina, Hygéa e Alpha; Maunoury, Jubilo e Indayá; Mandarim, Jurity e Pila; Tempestade, Tufão e Ipojuca; Descrente, Bayoneta e Mollusco; Marina, Mulatinho e Roosevelt.

Football

A QUESTÃO DOS JUIZES — Já a imprensa divulgou o expressivo manifesto-appello que a Associação de Chronistas Desportivos dirigiu aos jornalistas, aos clubs e ao publico em geral, e muita gente achava a falha de não haver essa entidade dirigido tambem as suas palavras aos juizes que, por sua má actuação, são causas, muitas vezes, dos disturbios que se dão em campo. E' que, naturalmente, sendo esta questão de attribuição directa da Liga Metropolitana, ella não se quiz envolver no assumpto. E fez bem. Nós, entretanto, no nosso ponto de vista isolado de jornalista, queremos apreciar o caso, que se nos affigura essencial, desde que se trate da regeneração de nossos habitos sportivos. O juiz, para que mereça o acatamento que todos lhe devem devotar, urge que seja, não só um homem de competencia technica comprovada, como tambem pessoa de reconhecida inteireza moral. Não basta que, após um exame feito perante a Liga, elle vá, nos campos, mostrar que conhece as regras do football; é preciso, tambem, que elle tenha um absoluto desprendimento de partidarismo e que applique as suas decisões com a maior serenidade e imparcialidade. Nos codigos da Metropolitana ha os chamados "erros de direito" e "erros de facto". Para aquelles ha remedio, mas para estes só ha decisões dos casos passados em julgado. E' preciso, pois, que a Metropolitana tenha o seu quadro de arbitros, composto de homens de inteireza moral, que não "errem de facto", por espontanea vontade. O ideal seria poder a Metropolitana ter um quadro de juizes alheios aos clubs em luta, juizes profissionaes contratados, por exemplo, pois que neste caso, salvo irregularidades differentes das indicadas, que ainda se poderiam dar, a presumpção seria a da imparcialidade nas marcações dos jogos.

Esta idéa não é nossa nem nova, e já foi suggerida á Confederação Brasileira de Desportos, por um paiz estrangeiro, quando do campeonato sul-americano de 1919. Ha contra ella o orgulho nacionalista, segundo o qual o juiz brasileiro, saido de nossos clubs, tem tanta competencia e inteireza moral quanto o que pudesse ser contratado; ha, porém, a seu favor, a finalisação de suspeitas que, hoje, fundada ou infundadamente, pairam sobre alguns juizes, e a confiança do publico na seriedade dos julgamentos. E aqui ficam estas considerações que, pode ficar certa a Metropolitana, só visam o aperfeiçoamento dos nossos sports.

Os matches interestaduaes

BAHIA, 25 (A. A.) (Retardado) — Conforme estava annunciado, realisou-se hoje a grande partida de football entre jogadores bahianos e sergipanos. O jogo correu em perfeita ordem e despertou vivo enthusiasmo da assistencia, que era numerosa, terminando pela victoria dos bahianos, pelo score de 4x1, como já noticiámos.

Noticiario

UMA FESTA EM NICTHEROY

Promovida pelo Club Central, realisar-se-á no proximo domingo, das 7 ás 10 horas da manhã, na praia das Flexas (defronte do jardim do Ingá), Nictheroy, uma festa sportiva cujo programma, cuidadosamente confeccionado, consta de 16 partes, entre as quaes figuram corridas para meninos, moças, pega de pato, páo de sebo, etc. Esse festival será abrilhantado por uma banda de musica.

As inscripções para as provas podem ser feitas até na occasião, o que lhes dará maior concorrencia. Ha animação em torno desse festival.

DR. FERREIRA VIANNA NETTO — Encontra-se restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o Dr. Ferreira Vianna Netto, 1º vice-presidente da Liga Metropolitana.

O REGOSIJO DO METROPOLITANO — Festejando o titulo de campeão que obteve na 3ª divisão da Liga Metropolitana, o club acima offerecerá, em 4 ou 5 do proximo mez, um baile, nos salões do Crysol Club, e uma feijoada em sua séde.

JOSE' JUSTO.

A POLICIA VAE APURAR

Hontem á noite, Thereza de Azevedo Costa, rapariga que móra em D. Clara, teve uma creança, sexo masculino, com 6 mezes de vida intra-uterina. Hoje pela manhã, duas companheiras de Thereza, Olivia Barbosa e Candida Lopes, foram ao 23º districto, afim de obterem uma guia para a remoção do féto para o necroterio publico.

Como porém, apresentasse vestigios de violencias, o commissario Belmiro Vianna fez removel-o para o necroterio da policia afim de ser examinado pelos medicos legistas.

As companheiras de Thereza, declararam á autoridade que a parturiente lhes dissera ter levado uma quéda de um trem ha dias em Cascadura.

O "Wearwood" trouxe carvão

Procedente de Norfolk, chegou, pela manhã, o vapor norte-americano "Wearwood", com carregamento de carvão consignado a Norton Megaw. Veiu limpo e realisou a viagem em 26 dias.

OPINIÕES ALHEIAS

As villas proletarias e o seu destino

O governo solicitou e a Camara concedeu licença para dispôr das Villas Proletarias. O projecto a tal respeito está paralysado, porém, e um leitor nos remette as suggestões abaixo que pódem ainda ser aproveitadas:

— Eu acho que qualquer cidadão brasileiro póde e deve ter o direito de se dirigir aos representantes directos da sua opinião e das suas idéas. E esses representantes, Sr. redactor, ninguem póde negal-o, praticamente falando, são os orgãos da imprensa, ainda mesmo como no meu caso, não sendo o missivista conhecido na redacção, isso não importa. Assim sendo, acho inutil, desde logo vou avisando, a minha apresentação ou assignatura, sobretudo não tenho a intenção de atacar a dignidade de pessoa alguma. Passemos, então, ao assumpto:

Trata-se, muito apreciado Sr. redactor, do projecto em andamento no Senado, (aliás encalhado ali) sobre as casas das Villas Proletarias. Ora, o projecto, tal como saiu da Camara, precisa na minha opinião de soffrer uma pequena alteração, a qual é a seguinte: Este projecto, entre outras cousas, autorisa o governo a concluir as ditas casas, gastando para isto até 10.000 contos (!), dinheiro que deverá sair da Caixa Economica! E depois disto vendel-as aos diaristas, mensalistas, etc., etc. Mas para que, mas como dez mil contos? Quem foi que disse que aquillo vae custar esta importancia? E por que cargas d'agua quer o governo se metter nestas calças pardas de querer construir casas, mexendo no patrimonio da Caixa Economica, nesta época das mais serias aperturas financeiras e sem exemplo? Então, já não basta a experiencia? Não sabe elle que a nossa terra é um paiz de cavadores por excellencia? E cada qual mais avança? Não se lembra mais o governo do quanto lhe custou a construcção destas villas, as quaes poderiamos chamar com muita propriedade de "villas dos tijolos de ouro"?! O governo poderia muito bem salvar, emquanto fosse tempo esses 10.000 contos já quasi condemnados. E como? Muito facil. Pelo menos assim o julgo na minha opinião. Se não vejamos.

O governo quer vender aquillo ao funccionalismo publico, pois, muito bem. Que venda, mas nas seguintes condições: Haveria duas categorias de compradores: 1º, os que comprassem a dinheiro á vista e as concluissem á sua custa, e 2º, os que comprassem a credito; e neste caso, o governo emprestaria o dinheiro necessario, passando-o não ao funccionario, mas a um constructor particular, por este designado, afim de que o dito constructor fizesse o serviço. Ficava, então, o funccionario desde logo responsavel por aquella importancia, que seria paga em prestações e em consignação em folha, hypothecada a casa ao governo. Assim era logico, saltava aos olhos, cada um trataria de arranjar quem lhe fizesse o serviço pelo menor preço possivel e o governo não saíria roubado, o qual ainda em cima descalçaria essa bota, e livrava-se daquellas prebendas do governo Hermes, que só prejuizos lhe tem dado. Quanto aos que comprassem a dinheiro á vista e não exigissem emprestimo para concluil-as, melhor ainda seria. Porque, nesse caso, o governo só diria: Passe, então para cá o cobre, e zás! P'ra a burra! Porque é preciso reflectir. Entre o funccionalismo tambem ha muitos que pensam no futuro e aspiram a deixar a familia abrigada com um tecto mas tecto verdadeiro, de telha e tijolo, e assim economisam e lá têm o seu pé de meia! Os outros tambem não dariam prejuizo ao Thesouro como já expliquei.

Eis ahi para e simplesmente. Não acha V. S. que tive uma bôa idéa? Vejamos agora se ella terá bom acolhimento da vossa parte e fructifique, afim de que o Senado emende o tal projecto e o desencalhe!

PEQUENOS FACTOS

O carroceiro José Edmundo Silva, de 37 annos, casado, teve os dedos da mão direita feridos, pela carroça que conduzia.

— Na estação Lauro Muller, o operario José Gonçalves Pereira, de 17 annos, solteiro e residente á rua Dous de Fevereiro numero 202, foi comprimido pelos para-choques de um comboio, contundindo-se no pé.

— O operario Camillo Silva, de 29 annos, casado, foi apanhado por uma chapa de ferro, recebendo fractura dos ossos do antebraço direito, pelo que foi internado na Santa Casa.

— Romeu Braga, mecanico, morador em Merity, na Praia Formosa, deu tamanha topada numa pedra, que partiu o pé direito.

O porto, pela manhã

Entraram: de Cabo Frio, o hiate-motor "Leão do Norte", com sal; de Cabo Frio, o hiate-motor "Coral", com sal; de Norfolk, o vapor norte-americano "Wearwood", com carvão; de Itajahy o vapor nacional "Etha", com varios generos; de Buenos Aires, o paquete inglez "Desna", com passageiros; de Trieste, o paquete italiano "Francesca", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor belga "Gallier", e do norte, o vapor norte-americano "Passaic Bridge".

PREFERENCIA PARA OS CARGOS PUBLICOS

Um memorial dos reservistas do Exercito

Uma commissão de reservistas do Exercito procurou o Sr. ministro da Guerra, a quem fez entrega do seguinte memorial:

"Segundo estabelece o art. 124 da lei numero 14.397, sómente poderão ser nomeados para exercicio de cargos publicos os cidadãos brasileiros que hajam prestado serviço militar ou sejam portadores de certificado de alistamento.

Não obstante a disposição taxativa do citado dispositivo legal, S. Ex., o Sr. presidente da Republica, no visivel intuito de assegurar essa vantagem aos reservistas, determinou, recentemente, ás autoridades administrativas a restricta observação do texto legal, garantindo ainda mais esse premio áquelles que, na comprehensão nitida de seus deveres, hajam prestado os seus serviços á Patria.

Muitos de nós, abaixo assignados, Sr. ministro, não sem pequenos sacrificios, e até acarretando prejuizos materiaes, procurámos já satisfazer a essa condição, confiados na segurança da lei e na justiça dos poderes publicos.

Entretanto, Sr. ministro, assistimos com o mais intenso pezar, com a mais amarga decepção, a maneira com que foram feitas as recentes nomeações para a Saude Publica! Dos novos funccionarios ali admittidos apenas 5 % são reservistas!

A lei não deve ser applicada sómente em parte. E ella, que tem sido rigorosamente cumprida com relação áquelles que se mostraram refractarios ao serviço, que leva á barra dos tribunaes militares os insubmissos, deve tambem ser applicada na parte que recompensa áquelles que hajam cumprido com o seu dever.

Esse o motivo, Sr. ministro, que nos traz á presença de V. Ex., depondo em suas mãos nossos direitos postergados, confiantes de que os fará prevalecer, por isso que são nullas as nomeações de todos os novos funccionarios que não houverem sido revestidas das exigencias legaes."

Diz o art. 124 do regulamento do Serviço Militar:

"Nenhum cidadão poderá ser nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista (primeira, segunda ou terceira categoria), devendo ter preferencia, em egualdade de condições, o da segunda sobre o da terceira e o de primeira sobre os demais.

Paragrapho unico. O governo federal entender-se-á com os governos dos Estados para que as disposições deste artigo se estendam ao funccionalismo estadual e municipal, bem como ao operariado."

O "Romney" abalroou o "Monasses"

Ambos os cargueiros ficaram avariados

Um accidente, que poderia ter consequencias funestas, occorreu hoje, pela manhã, na Guanabara. O vapor inglez "Romney", entrado de Santos no dia 24 do corrente, com os porões abarrotados de café, deixava o nosso porto, onde viera completar o carregamento que conduz para a Europa, quando, ao passar proximo á ilha Fiscal, defrontou com o vapor norte-americano "Monasses", entrado hontem de Hamburgo e Southampton, com carregamento de productos allemães para a nossa praça. O vapor yankee levantava ferros nessa occasião e começava a navegar em demanda de um dos armazens do cáes do porto. O "Romney", devido a uma manobra mal feita pelo seu piloto, ameaçava "cortar a prôa do cargueiro norte-americano.

Na imminencia do perigo, o "Monasses" apitou varias vezes. As machinas de ambos os vapores deram atrás a toda força, o que não evitou que o "Romney" abalroasse o "Monasses". A prôa daquelle navio apanhou o cargueiro norte-americano pelo lado de bombordo, tambem proximo á prôa, occasionando avarias grossas. O "Romney" teve não só a prôa do lado de boreste bastante damnificada, como soffreu avarias nos forros do mesmo bordo.

Passado o primeiro momento de panico a bordo daquelles cargueiros, o "Monasses", em boas condições de navegabilidade, foi atracar no cáes do porto. O "Romney" ficou fundeado ao largo da ilha Fiscal, deixando de proseguir viagem para a Europa, afim de que sejam realisadas as vistorias necessarias á avaliação dos prejuizos occasionados pelo abalroamento.

O "Monasses" é um navio de construcção recente, pois foi lançado ao mar em 1919, nos Estados Unidos. Desloca 6.693 toneladas brutas e 4.530 de registo. Viaja sob o commando do capitão William Hamill e a carga que trouxe de Hamburgo veiu consignada á firma Wilson Sons. Tem de equipagem 93 homens.

O "Romney" desloca 3.668 toneladas de registo e tem como commandante o capitão W. Watson. A sua equipagem é de 52 homens. O café que conduz para a Europa está consignado á firma Norton Megaw.

Perdeu-se uma bolsa de prata, contendo objectos de importancia, entre a rua da Alfandega e Avenida Central, das 8 1|2 ás 9 horas. Roga-se á pessoa que encontrou entregar á rua da Alfandega n. 319, 2º andar, onde será gratificada, ou telephonar para N. 3402.

GALERIA REMBRANDT

Os proprietarios participam aos seus bons amigos e freguezes, que transferiram este seu estabelecimento para a Rua da Assembléa n. 68 — CASA CLAUDINO, — onde esperam receber suas presadas ordens. Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1920. — RIBEIRO ALVES & Cia.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) —

AMANHÃ

Sensacional espectaculo

1ª PARTE

... a primeira parte artistas de fama mundial, gymnasticos, acrobatas, equestres, etc.

Estréa da conçonetista franceza Lily Cadini.

2ª PARTE

Uma farça em 3 actos escripta especialmente para circo.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

AMANHÃ

Grandioso espectaculo

1ª PARTE

Innumeras variedades pela excellente troupe de artistas mais conceituados em circo.

2ª PARTE

O COLLAR PERDIDO

Deslumbrante opereta fantastica

Origem e mise-en-scene de Benjamin de Oliveira, peça de grande montagem e luxuoso guarda-roupa.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

QUEM É COM JA NASCE FEITO

Com o seu quadro novo de grande effeito comico — O CAFE' DO PINTO.

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

LONGE DOS OLHOS...

Segunda-feira, ... tica de Procopio ...

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

Festa artistica do actor comico

AUGUSTO ANNIBAL

1ª representação da farça em 3 actos, original de RUY CHIANCA

O PIRATA

Brevemente — A CASA DO TIO PEDRO — Novo original do consagrado comediographo Oduvaldo Vianna.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA

Companhia Cremilda d'Oliveira

A's 8 ¾

EVA

Protagonista — Maria Abranches

PALACIO THEATRO

Companhia Satanella-Amarante

A's 8 ¾

MISS DIABO

Nica — Luiza Satanella

Fandelirio — Estevão Amarante

AMANHÃ:

REPUBLICA — EVA.

PALACIO THEATRO — MISS DIABO.

NA PROXIMA SEMANA

PALACIO THEATRO

A opereta em 3 actos

PARIS-MONTE CARLO

(Novidade para o Rio)